ANNO LI. NUMERO 134 — SEGUNDA FEIRA 14 DE JUNHO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e JA. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 13 de junho.

S. M. o Imperador partio hontem para assistir á inauguração da via-ferrea de Macahé a Campos.

PARA', 12 de junho.

Realisou-se a reunião do cabido da cathedral, que resolveu, por maioria, não obedecer á ordem da presidencia da provincia para a eleição de um vigario capitular, que governe a diocese em substituição do conego Castilho.

O conego Rocha, um dos membros da minoria, acaba de ser suspenso.

O governador do bispado, conego Castilho, que se acha preso, acaba de declarar que continúa no exercicio desse emprego, e que não reconhece nem aceita a sua suspensão.

MADRID, 12 de junho.

O governo acaba de enviar novos reforços ao exercito que opéra contra os carlistas; e o ministro da guerra dirigio aos commandantes em chefe dos differentes corpos, ordens as mais formaes para que as operações recomecem com a maxima actividade.

LONDRES, 13 de junho.

Um telegramma aqui recebido hoje pela manhãa de Cuba, por via de New-York, annuncia que o navio de guerra da Republica do Uruguay, que fôra aprisionado pelas autoridades de Havana, acaba de ser posto em liberdade; mas as autoridades hespanholas declararam formalmente que não consentem no desembarque na ilha dos exilados que se acham á bordo daquelle navio.

ROMA, 11 de junho.

As sessões da Camara dos Deputados continuam a apresentar grandissima animação, em consequencia da energica opposição erguida contra o projecto ministerial relativo á segurança publica, tendo já havido tempestuosas discussões.

Os membros da esquerda accusaram o ministerio de pretender amordaçar o paiz. O Sr. Vigliani, ministro da justiça, repellio energicamente os ataques dirigidos contra o projecto, e declarou que as medidas pedidas pelo gabinete á Camara, em vez de crearem um estado anormal, facilitarão, ao contrario, ás autoridades o cumprimento do dever que lhes incumbe de velar pela manutenção da ordem publica, e impedirão a renovação das scenas de desordens que appareceram em algumas provincias meridionaes.

Essas discussões tem produzido viva sensação em todo o paiz.

COMMERCIAES

PARIS, 11 de junho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, 103 francos e 62 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 30 centimos por £, saques á prazo curto, e 25 francos e 25 centimos á longo.

PARIS, 12 de junho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, 103 francos e 50 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 30 centimos por £.

BERLIM, 11 de junho.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 65 PFENNIGE por £.

BERLIM, 12 de junho.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 65 PFENNIGE por £.

LONDRES, 11 de junho.

As casas bancarias continuam a descontar a 2 1/2 %, ou a 1 % abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra.

Consolidados inglezes de 3% a 94.

Fundos brasileiros, de 5 %, novo emprestimo de 1875, a 95 1/2.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores; o bom americano de Pernambuco e da Bahia 19 sh. e 6 d.; vendeu-se o carregamento de 3,800 saccos da Bahia, pelo navio *BEAUTY*, a 18 sh. e 9 d. as 112 libras.

LONDRES, 12 de junho.

As casas bancarias descontaram hoje a 3 1/4 %, ou á 1/4 %, abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra.

Mercados de assucar e de café calmos, e os preços sem alteração; o bom americano de Pernambuco e da Bahia 19 sh. e 6 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 11 de junho.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem; venderam-se hoje 8,000 fardos, sendo 1,000 de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco 8 1/8 d., e o dito de Santos 8 1/16 por libra; durante a semana houve o seguinte movimento:

Importaram-se	**86,000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**14,000**	**»**
Venderam-se	**50,000**	**»**
Sendo do Brasil	**7,000**	**»**
Deposito total	**1,020,000**	**»**
Sendo do Brasil	**96,000**	**»**

Mercado de assucar sem alteração.

LIVERPOOL, 12 de junho.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 9,000 fardos procedentes do Brasil; o bom de Pernambuco 8 1/8, o dito de Santos 8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração.

HAVRE, 11 de junho.

Algodão ordinario de Pernambuco 97, dito dito de Sorocaba 93 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

HAVRE, 12 de junho.

Algodão ordinario de Pernambuco 97, dito dito de Sorocaba 93 francos pelos 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 11 de junho.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

ANTUERPIA, 12 de junho.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 11 de junho.

Mercado de café calmo.

HAMBURGO, 12 de junho.

Mercado de café calmo.

LISBOA, 12 de junho.

Chegaram hoje aqui os paquetes inglezes da ROYAL MAIL: *DOURO*, procedente de Pernambuco por S. Vicente, e sahio á tarde para Southampton; e *BOYNE*, procedente de Southampton, e sahirá amanhãa para S. Vicente e Pernambuco.

NEW-YORK, 11 de junho.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.
Preço do ouro 116 3/4.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES 17 a 17 1/4 e o GOOD CARGOES 17 3/4 a 18 CENTS por libra.
Algodão mediano UPLANDS 15 5/8 CENTS por libra; elevaram-se a 3,000 fardos as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos.

NEW-YORK, 12 de junho.

Cambio sobre Londres 4 — 87 1/2.
Preço do ouro 116 3/4.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES 17 a 17 1/4, e o GOOD CARGOES 17 3/4 a 18 CENTS por libra.
Algodão mediano UPLANDS 15 5/8 CENTS por libra; elevaram-se a 1,000 fardos as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos.

RIO DE JANEIRO, 12 de junho.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 3/8 a 27 1/2 d. particular.
Cambio sobre Paris 352 réis por franco.
Mercado de café sem alteração.

BAHIA, 12 de junho.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 354 réis por franco.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 12 de junho.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 354 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1875.

2ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior de Bom Conselho.—S. Exc. o Sr presidente da provincia manda communicar a V. Exc., para os fins convenientes, que nesta data expedio as convenientes ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de serem pagos os prets das praças de guarda nacional aquarteladas nas villas de Bom Conselho e Aguas Bellas; segundo V. S. solicitou em officio de 27 de janeiro ultimo.

— Ao commandante superior de Agua Preta e Barreiros.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expediram-se as convenientes ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de serem pagos os prets de guarda nacional destacada desde o dia 20 de dezembro do anno passado até e dia 1º de janeiro ultimo, na villa de Palmares, segundo V. S. solicitou em officio datado de 9 do corrente.

— Ao commandante superior de Caruarú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data foi autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a fazer pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos, conforme solicitou esse commando superior em officio de 5 do corrente, os vencimentos dos officiaes da força da guarda nacional que esteve aquartelada nessa villa, em janeiro ultimo. Outro sim, manda o Exm. Sr. louvar a V. S. pela abstenção que fez dos vencimentos de commandante da referida força.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar ao alferes Pedro Evaristo de Souza, agente do conselho economico do 9º batalhão de infantaria, a quantia de 61$670, constante da inclusa conta documentada, em que importou a compra de azeite de mamona, de kerosene, de candieiros de gaz, de folhas, pavios e chaminés, para a illuminação do quartel do referido batalhão, durante o mez de janeiro findo; na conformidade do que solicitou o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 123.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso attestado, para que mande pagar ao padre Joaquim da Cunha Cavalcante, vigario collado na freguezia de Bonito, ou ao seu procurador, a congrua correspondente aos mezes de novembro a janeiro ultimos.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Claudiano da Silva Rego, a importancia de 61$230, constante do incluso pret, das praças de guarda nacional aquarteladas na villa de Palmares, a contar do dia 21 de dezembro do anno passado a 1 de janeiro ultimo, segundo solicitou o respectivo commandante superior, em officio de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pôr á disposição do Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente da commissão central da exposição nacional, a quantia de 4:000$000, destinada pela ordem do thesouro, n. 228, de 24 de dezembro do anno passado, á acquisição e remessa de productos para a mesma exposição e para a internacional de Philadelphia, e a que se refere o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de novembro do mesmo anno.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. o incluso pret, para que a quem se mostrar autorisado mande pagar os vencimentos das 40 praças de guarda nacional que estiveram aquarteladas na villa do Bom Conselho, do dia 1 a 12 de janeiro findo, segundo solicitou o respectivo commandante superior, em officio de 29 do citado mez.—*Mutatis mutandis* quanto ao de 30 praças que estiveram aquarteladas na villa de Aguas Bellas, de 1 a 15 de janeiro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Limoeiro, bacharel Francisco Bernardo de Carvalho, entrou em 1 do corrente no gozo de 30 dias de licença que lhe foram por esta presidencia concedidos em 28 de janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Conformando-me com a informação de V. S., datada de hontem, sob n. 938, serie I, autoriso-o a mandar abonar ao capitão de fragata, Francisco José Coelho Netto, inspector do arsenal de marinha, a gratificação de 100$000, arbitrada pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, e a que se refere a ordem do tribunal do thesouro nacional, n. 237, de 31 de dezembro ultimo, a contar do tempo em que cessou o abono da mesma pelo ministerio dos negocios da marinha, por conta do qual corria anteriormente a despeza com as obras do melhoramento do porto.

— Ao mesmo.—A' vista da folha junta em duplicata, mande V. S. pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos, a quantia de 162$652, proveniente dos officiaes da força de guarda nacional que estiveram aquartelados em Caruarú no mez de janeiro findo; na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior, em officio de 5 do corrente, declarou fazer abstenção dos vencimentos que lhe couberem, na qualidade de commandante da mesma força.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Nos termos da sua informação de 6 do corrente, sob n. 56, mande Vmc. entregar, mediante fiança, a Manoel Gonçalves Ferreira Costa, filho de José Gonçalves Ferreira Costa, já fallecido, administrador das obras da capella de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, o beneficio da loteria extrahida em favor da mesma capella.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de Vmc., datada de hontem, sob n. 64, e a do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 25 de novembro do anno passado, sob n. 342, autoriso-o a mandar indemnisar a Duarte Borges da Silva, arrematante da obra da ponte do trapiche, da quantia de 100$000, em quanto foi arbitrada por aquelle engenheiro, o aluguel do apparelho para bater os esteios da mencionada ponte, e recommendo-lhe que nos contratos futuros elimine-se tal obrigação, ainda quando esteja consagrada nos orçamentos que lhes servem de base.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em additamento ao meu officio de 21 de dezembro do anno passado, que, segundo me communicou em data de hontem, o Dr. chefe de policia, a quantia de.... 460$160, despendida nos mezes de julho a setembro do mesmo anno com o sustento dos presos pobres da cadeia de Buique, deve ser paga ao fornecedor José Antonio da Silva Galvão ou ao seu procurador.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. que nesta autorisei o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, a contratar com a companhia de Beberibe, por termo que será assignado na mesma repartição, o encanamento de uma penna d'agua, no edificio da assembléa provincial, correndo a respectiva despeza pela verba—secretaria da assembléa.

— Ao mesmo.—Attendendo ás razões expostas pela Associação Commercial Beneficente, em officio de 6 do corrente, e tendo em vista a informação do administrador do consulado provincial, á qual se refere Vmc. em 13 de janeiro ultimo, nesta data approvei o convenio celebrado entre diversos commerciantes desta praça, exportadores de algodão, estabelecendo a taxa de 5 °|. sob o peso bruto de cada sacca desse producto, e não 3 kilos, como estava admittido; o que communico a Vmc., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao subdelegado do districto de Beberibe, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 139, a quantia de 30$000, constante da conta junta, proveniente do aluguel da casa que alli serve de quartel ao respectivo destacamento, correspondente aos mezes de novembro e dezembro do anno passado e janeiro findo.

4.ª secção.

Officio:

— Ao presidente da sociedade beneficente Luso Brasileira.—Queira V. S. prestar os esclarecimentos pedidos pela 3ª directoria do ministerio do imperio, no officio junto por copia, sobre o requerimento, que devolverá, do bacharel Agostinho Maximo Nogueira Penido, impetrando do governo imperial uma graça honorifica, pelos serviços que diz ter prestado á sociedade beneficente Luso Brasileira, de que é V. S. presidente.

Portaria:

— A' camara municipal de S. Bento. — Nego a autorisação que a camara municipal da villa de S. Bento, solicita desta presidencia, em 30 de janeiro findo, para conceder um abate de 80$000 ao arrematante dos impostos municipaes, não só porque a isso se oppõe o art. 52 da lei do 1º de outubro de 1828, explicado pelo aviso de 2 de julho de 1840, como tambem porque o mesmo arrematante não soffreu prejuizo sério desde que, embora não se tenha reunido a feira uma ou duas vezes, quasi todos os impostos podem ser cobrados posteriormente a ella, não se reproduziram os movimentos sediciosos.

5ª secção.

Officios:

—A directoria da Associação Commercial.—Respondendo aos officios dessa directoria, datados de 15 de janeiro findo e 5 do corrente, cumpre-me declarar que não póde ter lugar a modificação das instrucções, relativas á arrecadação dos impostos de consumo expedidas por portaria de 30 de dezembro do anno passado, do inspector do thesouro provincial e approvadas por esta presidencia em 4 janeiro ultimo, por serem ella garantidoras dos interesses da fazenda provincial e não entorpecerem o movimento regular do commercio; nos termos da informação daquelle funccionario, datada de 6 do corrente, sob 60.

— Ao presidente e secretario da associação commercial.—A' vista das razões expostas no officio de Vv. Ss., datado de 6 do corrente, e em resultado das informações que prestaram o administrador do consulado provincial e o inspector do thesouro, approvo o convenio celebrado em 9 de novembro do anno passado, entre diversos negociantes desta praça, exportadores do algodão, estabelecendo a tara de 5 por cento sobre o peso bruto de cada sacca desse producto, e não 3 kilogrammas como estava admittido.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Em resposta ao officio de Vmc. datado de 8 do corrente, sob n. 31, autoriso-o a contratar com a companhia do Beberibe, por termo que será lavrado nessa repartição, o encanamento de uma penna d'agua no edificio da assembléa provincial, correndo a despeza que se fizer pela verba—secretaria da assembléa.—Para esse fim entender-se ha Vmc. primeiramente com o 1º secretario da mesma assembléa.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em additamento ao meu officio de 9 do corrente, que o estudo e orçamento da estrada economica, que partindo da estação de Frexeiras vá ter á villa do Bonito, deve começar da extrema do angulo do engenho Sete Rancho, visto como segundo me consta, d'alli até aquella estação os proprietarios melhoram consideravelmente a estrada.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—Chamo a attenção de Vmc. sobre o estado em que se acha os carros de passageiros dessa companhia, e recommendo-lhe que providencie a tal respeito, afim de que se não reproduzam os inconvenientes que hoje tiveram lugar, principalmente na estação invernosa que se approxima.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data expedio as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de ser paga a conta que acompanhou o officio de V. Exc., de hontem, sob n. 123.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data respondeu á representação da directoria da Associação Commercial, datada de 15 de janeiro findo, nos termos de sua informação, de 6 do corrente, sob n. 60.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, 1º secretario da assembléa provincial.—N. 2.—O Exm. Sr. presidente da provincia autorisou nesta data o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a contratar com a companhia do Beberibe, mediante termo, que será lavrado na mesma repartição, o encanamento de uma penna d'agua no edificio da assembléa provincial, entendendo-se elle previamente com V. S., para esse fim; o que lhe communico, de ordem do mesmo Exm. Sr.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data ordenou á thesouraria de fazenda que ponha a sua disposição a quantia de 4:000$000, destinada pela ordem do thesouro nacional, n. 228, de 24 de dezembro do anno passado, á acquisição e remessa de productos que devem figurar na exposição que terá lugar no Rio de Janeiro, em setembro proximo vindouro, e a que se refere o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de novembro do mesmo anno.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data expedio ordens ao thesouro provincial no sentido de ser indemnisado Duarte Borges da Silva, arrematante da ponte do Trapiche, da quantia de 100$000, emquanto foi arbitrado por V. S., em officio de 25 de novembro do anno passado, sob n. 342, o aluguel do apparelho necessario para bater os esteios da mencionada ponte.

— Ao gerente interino da companhia Pernambucana. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, em que participa que o vapor *Giquiá* dessa companhia seguira para os portos do sul até Aracajú, no dia 15 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE JUNHO DE 1875.

Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Commendador Francisco Antonio Pereira da Silva.—Aguarde o supplicante que hajam vagas.

Honorio Americo Carneiro Monteiro.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Honorio José do Patrocinio.—Subsiste o meu despacho de 2 do corrente.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Aguarde o supplicante o credito.

José Pedro Leite.—Indeferido.

Padre João Vicente Guedes Pacheco.—Sejam entregues os documentos, mediante recibo, não havendo inconveniente, não assim a petição, da qual querendo o supplicante, requeira certidão.

Bacharel Luiz Demetrio Dias Simões.—Passe portaria na forma requerida.

Ludovico Nunes da Cunha Machado.—Officiou-se nesta data ao thesouro provincial, afim de adiantar ao supplicante dous mezes de seus vencimentos pela 5ª parte, depois que provar ter entrado em exercicio do seu lugar.

Manoel Valentim dos Santos.—Informe o Sr. engenheiro encarregado da medição das terras publicas.

Pedro Ivo de Hollanda Chacon.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Trajano Alves de Mendonça.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO

Côrte, 3 de junho de 1875.

Está hoje averiguado e patente que houve a crise ministerial, a que me referi na carta de 12 do passado. Effectivamente interpellado na camara dos deputados pelo Sr. Silveira Martins, declarou o Sr. ministro do imperio que, não tendo chegado a accordo com os seus collegas na opinião de eleição por provincia, entendeu que sua pessoa não devia ser um obstaculo, e não só pedio, mas insistio pela sua demissão. Não aceitando, entretanto, o Sr. presidente do conselho nem os seus outros collegas uma tal solução, e intervindo diversos chefes conservadores do senado, bem como outros amigos com que S. Exc. se entendeu e cujos conselhos procurou ouvir, teve o Sr. conselheiro Alfredo de ceder.

As explicações dadas por S. Exc. foram francas e completas, como verá do extracto do seu discurso, que dá a *Nação* de 26, visto que a integra do mesmo discurso ainda não foi publicada no *Jornal*. Sobretudo pesou no animo de S. Exc. a resolução manifestada pelos seus collegas de se retirarem tambem, recahindo assim sobre elle a responsabilidade da queda do gabinete, o que podia ainda acarretar consequencias não previstas.

Assim, pois, falharam as esperanças dos que se preparavam para uma nova ordem de cousas.

Um pouco mais animados se vão agora tornando os debates do nosso parlamento.

A terceira discussão da reforma eleitoral, que principiou na camara dos deputados de modo que promettia correr serena, tem ultimamente tomado caracter caloroso depois de um discurso do Sr. Martinho Campos, que atacou o projecto e o governo com grande acrimonia.

Respondeu-lhe hontem, no tocante á materia, o Sr. José de Alencar, em um magistral discurso, constantemente interrompido da maneira mais brusca e descommunal que se póde imaginar, pelo Sr. Silveira Martins, que mais parecia disposto a offender e a injuriar o orador, do que contrariar as opiniões que este manifestava. A maioria reagio, e a sessão tornou-se um tanto tempestuosa.

Tendo o mesmo Sr. Silveira Martins pedido então a palavra, e passando-se depois á segunda parte da ordem do dia, está ele inscripto para fallar na primeira opportunidade, em que bem póde ser que tenha de presenciar alguma scena desagradavel, não obstante os esforços que o proprio Sr. Martinho Campos, Florencio de Abreu e outros liberaes empregaram para conter o fogoso deputado rio-grandense. Não sei se hoje lhe caberá a palavra, visto que, sendo dia da eleição da mesa, talvez não sobre tempo, na primeira parte da ordem do dia, para tratar-se da reforma eleitoral.

Na segunda parte da ordem do dia de hontem, fixação das forças de terra, coube a palavra ao catholico Sr. Diogo de Vasconcellos, o qual depois de tratar ligeiramente de alguns dos serviços, que correm pela repartição da guerra, atirou se á questão religiosa, de que tratou largamente, bem como dos ultimos movimentos sediciosos do norte. A linguagem descomedida do orador é desde muito conhecida, e por isso não causou impressão os ataques que elle dirigio ao governo. Hoje deve responder-lhe o Sr. ministro da guerra.

Sou agora informado, que logo em principio da sessão o Sr. Silveira Martins apresentou uma interpellação ao Sr. presidente do conselho acerca dos negocios com o enviado argentino, que hontem embarcou de regresso, e um pouco bruscamente, para a sua patria. Correm diversas versões acerca do resultado da missão Tejedor, e no *Jornal do Commercio* de hoje verá o que a esse respeito se pensa no Rio da Prata.

Suscitou se uma questão de ordem entre o Sr. Silveira Martins e o Sr. ministro do imperio, declarando este que, tratando de um negocio pendente, o governo não podia aceitar a interpellação.

Aquelle retirou-a, mas a discussão que precedeu a esse acto foi calorosa, sendo a resposta do ministro muito energica.

Nos jornaes de amanhã, de que o vapor será portador, verá o que occorreu.

forças de terra, e sim a reforma eleitoral, orando o Sr. Belisario.

— Por despacho de 3 do corrente:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão de estado-maior de primeira classe José Ferreira da Costa.

Concedeu-se ao Dr. Pedro Moniz Barreto de Aragão a exoneração que pedio do cargo de 6.º vice presidente da provincia da Bahia.

— Em 28 de maio foi requisitada pelo ministerio do imperio ao dos negocios da fazenda expedição de ordem para que, na delegacia do thesouro nacional, em Londres, seja posta á disposição do ministro brasileiro, em Paris, quantia equivalente a 9,000 francos, para pagamento da ajuda de custo que compete ao professor Clemente Jobert, contratado para vir reger na escola polytechnica a cadeira de biologia industrial.—Communicou-se ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Paris, e ao director da escola polytechnica.

— Em 3 do corrente foram concedidos dous annos de licença ao tabellião publico da capital de Pernambuco, Francisco Baptista de Almeida.

— Por decretos de 29 de maio:

Foi demittido do lugar de almoxarife do arsenal de guerra da provincia do Pará o tenente reformado do exercito Joaquim Francisco de Carvalho Moreira.

Foi promovido, de conformidade com o decreto n. 3,168 de 29 de outubro de 1863, ao posto de tenente do corpo de estado maior de segunda classe, por antiguidade, o alferes do mesmo corpo Boaventura Guilhermino de Siqueira e Silva.

Foi transferido para a 7.ª companhia do 11.º batalhão de infanteria o capitão do 17.º da mesma arma, João Ignacio de Oliveira Carvalho.

Concedeu-se ao capitão do 18.º batalhão de infanteria, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foram concedidas ao ex-capitão do 50.º corpo de voluntarios da patria, Randolpho Olegario de Figueiredo, as honras do posto de capitão do exercito, em attenção aos bons serviços que prestou durante a campanha do Paraguay na provincia de Matto Grosso.

De 3 do corrente: Foi reformado, de conformidade com a primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n 648 de 18 de agosto de 1852, o tenente aggregado á arma de cavallaria, Egydio de Oliveira Prado, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Foi perdoado ao 2.º cadete do 18.º batalhão de infanteria, Joaquim Rozendo Bastos, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de um anno de prisão e mais castigos, a que foi condemnado por sentença do conselho de guerra e confirmação do conselho supremo militar de justiça de 4 de fevereiro do anno passado, pelo crime de primeira deserção aggravada.

Por portarias:

De 26 de maio foi designado para servir na guarnição da provincia de Matto-Grosso o 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Symphronio Olympio dos Santos Lima.

De 29, foi nomeado o marechal de campo José da Victoria Soares de Andréa para inspeccionar o 1.º batalhão de artilharia a pé.

De 31: Concedeu-se ao alferes reformado do exercito, Gabriel Joaquim da Luz, licença para transferir sua residencia da provincia do Rio Grande do Sul para a de S. Paulo.

Foi transferido para o 1.º regimento de cavallaria ligeira o tenente graduado do esquadrão da mesma arma da provincia do Paraná, Benedicto Brusque de Oliveira, e para este esquadrão o alferes daquelle regimento, Cesar Furtado de Mendonça.

De 1 do corrente, foi nomeado para servir na provincia da Bahia o segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Antonio Cesar Tupinambá.

De 2, foi removido da guarnição da provincia de Pernambuco para a do Ceará, o segundo cirurgião daquelle corpo, Dr. José Marques da Silva Bastos.

De 3, ficou sem effeito a exoneração concedida por portaria de 10 de maio ultimo ao capitão reformado do exercito, Camillo Xavier de Souza, do lugar de ajudante da fortaleza da Barra Grande da cidade de Santos na provincia de S. Paulo.

Foi nomeado commandante da 4.ª companhia do deposito de aprendizes artilheiros o tenente do corpo de estado maior de segunda classe João da Silva Torres.

— O ministerio da justiça marcou:

Ao juiz municipal do termo de Monte-Alegre, na provincia do Pará, bacharel José de Oliveira Miranda, a ajuda de custo de 300$.

Aos juizes de direito, Domingos José Gonçalves Ponce de Leon, o prazo de 4 mezes; Herculano Cercundes de Carvalho, o de 3 mezes; Pedro Francelino Guimarães, o de 2 mezes.

RIO DE JANEIRO

— 5 DE JUNHO —

No senado, entrou em 2ª discussão o orçamento geral do imperio para o anno financeiro de 1875—1876, tratando se do art. 2º que fixa a despeza do ministerio do imperio.

O Sr. Zacarias observa que ha cinco annos foi o nobre ministro do imperio chamado aos conselhos da corôa, e esta é a segunda vez que se apresenta no senado para discutir os assumptos da sua repartição. Este só facto é uma prova do estado em que nos achamos: em cinco annos o governo fez um orçamento e tenta fazer um segundo.

Por mais dobradas maguas ainda hontem quiz-se começar a discussão do orçamento pelo art. 3º, que fixa a despeza do ministerio da justiça, passando se o 2º, que fixa a despeza do ministerio do imperio e cuja discussão presta-se aos assumptos de politica geral.

Felizmente o nobre ministro do imperio, annunciando que compareceria hoje, e o nobre presidente do conselho concordando no adiamento proposto, evitaram esse máo precedente, que o senado teve o bom senso de não deixar estabelecer-se.

Se não fosse isso, ficaria o orador privado de fazer uma pergunta, que tem agora todo o cabimento, e refere-se á objecto de politica internacional. Dizem as folhas que o ministro argentino retirou-se tão brusca e seccamente, como procedeu quando aqui se apresentou.

Este modo singular de retirar-se o ministro argentino parece autorisar o boato que corre de que não se fez tratado, ou pelo menos foi feito pondo-se á margem o governo brasileiro.

O nobre ministro declinou hontem, na outra camara toda a discussão a este respeito; mas não deu pormenores; contenta-se com um—sim—ou não; se se fez ou não o tratado definitivo de paz.

Entrando no exame do orçamento, declara que vio com prazer que o nobre ministro conseguio na camara dos deputados eliminar duas verbas deste artigo, fazendo supprimir o § 5º, que diz—Dotação da princeza a Sra D. Januaria e aluguel de casa 102:000$; e o § 10, que diz—Alimentos do principe o Sr. D. Luiz, filho da princeza a Sra. D. Januaria, 12:000$.

Já era tempo que isto se fizesse. Ha muitos annos reclamava-se que era preciso pôr termo ás repetidas licenças concedidas á princeza para residir na Europa: cessou esse abuso.

Vai dar-se á princeza o dote de 750:000$ pela dotação annual de 102:000$, na fórma do contrato de casamento.

Conseguintemente supprimio-se o § 10, que consagrava 12:000$ para alimentos do principe o Sr. D. Luiz. A logica, porém, ensinava que devia tambem supprimir-se o § 11 que dá 12:000$ para alimentos do principe o Sr. D. Felippe.

O art. 109 da constituição é clarissimo: Os alimentos dados aos principes cessarão quando elles sahirem para fóra do imperio. » De accordo com esta disposição está o art. 11 da lei de 29 de setembro de 1840.

Depois de muita procrastinação, declarou-se que a prolongada estada da princeza na Europa importava mudança de residencia, e que isto determinava o pagamento do dote, e cessação de tudo mais que o thesouro dava á familia da princeza.

Foi por este principio que supprimio-se o paragrapho que dava 12:000$ de alimentos ao principe o Sr. D. Luiz. Não tem, portanto, explicação razoavel o facto de conservar-se o § 11, que consigna igual quantia para alimentos do principe D. Felippe.

Dir-se-ha que o principe D. Felippe está no Brasil. Que importa? Emquanto a princeza recebia a dotação, elle tinha direitos a alimentos; mudada a residencia da princeza para a Europa, pago o dote, cessa a dotação e fica toda a familia a cargo do chefe, sem direito a mais nenhum subsidio pelo thesouro.

E porque está o principe no Brasil? servindo no exercito. Mas pensa que não he alli um modelo de militar; pelo contrario ha um grande germen de indisciplina e insubordinação: e ha de se pagar a quem da tão máos exemplos?

Esta disposição que continúa os alimentos do principe D. Felippe, quando os supprime ao principe D. Luiz, não se sustenta nem perante a logica, nem perante a lei, nem perante a moral. E' uma contemplação com a magestade da terra, que quer ter quem não faz conta alguma de magestade divina, porque o nobre ministro, ao passo que quer dar 12:000$ a um principe que nenhum serviço presta e que insubordina os corpos para onde vai, conserva preso os bispos que nenhuma culpa tem.

Isto conduz naturalmente o orador a discutir com o nobre ministro a questão religiosa, pois que desde que esta surgio S. Exc. ainda não teve occasião de comparecer no senado.

Estranha que apresentando-se o nobre ministro em junho, para discutir no senado o orçamento, ainda não esteja distribuido seu relatorio lido em maio ultimo. Mas sem fazer cabedal desta falta tomará por base o que S. Exc. disse a respeito desta materia no relatorio do anno passado.

Neste ponto analysa o orador mui detidamente as opiniões do nobre ministro, quanto aos conflictos de que trata no seu relatorio, e faz o historico da questão, no sentido de defender os bispos.

Passa á materia temporal, no tocante á instrucção publica. Mostrou o Sr. ministro pouco respeito pela lei com o seu decreto relativo a exames de preparatorios. Este decreto é um escarneo; foi dictado pelo obscurantismo. Toca na emenda votada no senado, e que acabava com os dous concursos para as cadeiras das faculdades de medicina. Estes dous concursos reduzem o candidato a um *phosphoro* nessas faculdades, pois, como oppositor, querendo a propriedade da cadeira, nunca a obterá, se for homem de bem.

Ora, não regulou o nobre ministro o contrario para escola polytechnica? Existem estes dous concursos nas faculdades de direito? Aquella emenda cahio na outra camara pela prepotencia do nobre ministro. Espero que se justifique.

Recebe tambem S. Exc. donativos para a instrucção publica. Mas para onde vai esse dinheiro?

Não fica livre ao ministro desviar essas quantias de sua devida applicação. S. Exc. fez se grande recebedor desses donativos, põe nos em deposito no thesouro e de lá os tira como entende.

O Sr. Ministro do Imperio:—Sempre para a instrucção publica.

O Sr. Zacarias não póde o governo nos paizes livres applicar dinheiros sem a competente autorisação legislativa.

O Sr. Ministro do Imperio:—E no hospicio?

O Sr. Zacarias, no hospicio, dá-lhe o orador applicação, na fórma da lei e prestando conta de tudo ao governo. Assim procede, por exemplo, com o producto das loterias para a Santa Casa; póde dar disso testemunho o Sr. ministro da fazenda.

O Sr. Ministro do Imperio, não pedio jamais contas ao orador da applicação desses dinheiros, nem dos productos das commendas que a seu pedido tem concedido.

O Sr. Zacarias, a proposito tem-lhe mandado

ILEGIVEL

nomes e nem-sequer o nobre ministro se tem animado a responder.

O Sr. Ministro do Imperio, queria V. Exc. que eu procedesse somente sob a sua palavra e recommendação. Hei de respondes.

O Sr. Zacarias :—E' o primeiro a dar testemunho da probidade do nobre ministro, mas não lhe cabe receber dinheiros, pôl-os em deposito e dalli tiral-os, a seu talante para isto e para aquillo.

O Sr. Octaviano :—O governo não pode fazer renda especial, nem empregal-a sem autorisação do poder legislativo.

O Sr. Zacarias :—E' um systema abusivo...

O Sr. Ministro do Imperio :—E no tempo da guerra ?

O Sr. Zacarias :—Ia o dinheiro para a guerra com a devida applicação e dava se parte de tudo ao poder competente. Mas o nobre ministro faz-se de Mecenas, quer ostentar gosto e, como Augusto não se oppõe, vai indo por diante com as suas obras de luxo. Elevou tambem S. Exc. os vencimentos de certos professores por sua só vontade. Isso é proceder sorrateiramente ; não é legislar. Vai concluir fallando dos cemiterios e das censuras feitas na tribuna da outra camara. Defende e justifica a lei de 1850, que estatuio aquillo que foi alli appellidado odioso privilegio. Não o é ; pelo contrario, é o que já o marquez de Abrantes chamava o cancro da Santa Casa e elle orador tem como um pesado onus. Passa a demonstrar, mostrando as difficuldades com que luta aquella casa neste serviço, o quanto se tem despendido e o mais que ainda é preciso despender.

A discussão fica adiada.

Na camara dos deputados, depois de lido o expediente,

O Sr. Moraes Rego mandou á mesa uma representação dos habitantes do porto da Amarração pedindo que aquelle territorio, do qual está de posse a provincia do Ceará, passe para a do Piauhy.

O Sr Mello Rego, pela ordem, pedio, e a camara votou, que, finda a primeira hora da sessão de hoje, entrem em discussão as materias da ordem do dia da sessão anterior.

Foi mandado á mesa o projecto de resposta á falla do throno.

Continuando a discussão do projecto de fixação das forças de terra,

O Sr. Ministro da Guerra respondeu ao que fôra dito pelo Sr. Carlos da Luz, tratando de mostrar como tem buscado melhorar os diversos serviços da repartição a seu cargo. Quanto á modificação feita na espingarda Comblain, disse que a autorisara á vista do parecer da commissão de melhoramentos do material do exercito.

Passou depois a responder ao discurso do Sr. Diogo de Vasconcellos, e explicou como haviam procedido as autoridades nas provincias onde se deram os disturbios denominados dos *quebra-kilos*. Tratando de provar que naquellas provincias não se procedeu o recrutamento illegal, apresentou documentos para provar que foram soltos quantos allegaram isenção irrecusavel.

Passou o orador a responder aos outros topicos do discurso daquelle Sr. deputado : o estado das nossas relações exteriores, disse, não é tal que deva inspirar receios de guerra.

As reformas são executadas sem produzir os males denunciados ; é bem possivel que se tenha dado um ou outro abuso, mas taes abusos não podem ser attribuidos á lei e sim aos que a põem em pratica.

Os governadores dos bispados de Pernambuco e do Pará, disse o orador, são empregados publicos e, pois, só podiam ser julgados pela autoridade competente, pelo juiz de direito.

O facto da expulsão dos jesuitas de Pernambuco foi muito legal ; determinou-o o procedimento daquelles mesmos padres, e tanto não ha da parte do governo intuito de perseguição, que em outras provincias estão vivendo em paz padres da companhia de Jesus, que não teem até hoje dado motivo algum de queixa.

O sorteio para a alforria dos escravos depende do preenchimento de certas condições, tem forçosamente de ser moroso ; entretanto, o respectivo fundo vai augmentando, e assim quando se tiver de pôr em pratica aquella medida, maior poderá ser o numero dos libertados.

O orador concluio respondendo ás considerações que o Sr. Barão de Penalva fizera em uma das sessões anteriores ácerca de alguns serviços da repartição da guerra.

Passando-se á discussão da reforma eleitoral,

O Sr. Bulhões da Cunha disse que approvava al... que a eleição indirecta é a que melhor se coaduna com as instituições democraticas ; estas tem decahido na Europa, desde que alli foi adoptada por algumas nações a eleição directa censitaria. Approva o orador a permanencia da qualificação : esta disposição, no seu entender, não se acha consagrada na lei de 1846. O principio da representação das minorias merece igualmente o seu apoio.

O orador, porém, é contrario á eleição por provincias ; a eleição por districtos constitue um grande passo das idéas democraticas, e é sobremaneira inconveniente retrogradarmos ao primitivo modo de eleição ; não dará, pois o orador o seu voto á disposição relativa ao modo de proceder á eleição. Quanto ao augmento do numero dos deputados, entende que tal augmento é de presente inopportuno, delle resultará consideravel despeza improductiva ; demais, o augmento não se funda em base alguma, e tanto o projecto, como as emendas apresentadas, fazem injustiça á provincias populosas, favorecendo outras de população menos numerosa.

O Sr. Diogo Velho entende que a reforma em discussão foi formulada sem estudo das verdadeiras necessidades publicas ; as divergencias que ella ha suscitado, até mesmo no seio do ministerio que a propoz, farão que uma medida de tanta magnitude deixe de apresentar-se ao paiz com o prestigio e força da unanimidade. Isto, disse, é um mal que póde ter as mais graves consequencias.

Passou o orador a adduzir diversas considerações acerca do projecto em geral, e analysando cada uma das suas disposições, impugnou as que decretam a eleição indirecta, a eleição por provincias, o augmento do numero de deputados de cada provincia e a qualificação. Tambem pronunciou-se contra a representação das minorias, pelo modo porque está consagrada no projecto, e concluio declarando receiar muito que o projecto em discussão, uma vez adoptado, faça subir de ponto o estado de corrupção a que somos chegados, e produza grandes calamidades para o paiz.

A discussão fica adiada.

— 6 —

No senado, hontem, continuou a 2ª discussão do orçamento geral do imperio para o anno financeiro de 1875-1876, no art. 2º, que fixa a despeza do ministerio do imperio.

O Sr. Visconde de Caravellas (ministro de estrangeiros) levanta-se para dar resposta ao nobre senador pela Bahia, que principiou hontem o discurso com que encetou este debate, fazendo uma pergunta ao governo.

O nobre senador, illustrado como é e politico pratico, declarou que não pedia informações minuciosas ácerca das negociações relativas ao tratado definitivo de paz com a Republica Argentina, e contentava se só em saber se estava ou não assignado esse tratado.

Nisto mostrou o nobre senador reconhecer que podem haver circumstancias taes que inhiba o governo de expôr ás camaras quanto se passou durante a negociação, e o que ainda pende do emprego de meios diplomaticos.

No entanto, manifestou S. Exc. o desejo de saber se se chegou a assignar o tratado. Supponha o orador que com o que na outra camara disse o Sr. ministro do imperio, o governo tinha feito ver que alguma demora era necessaria antes de poder dar as explicações desejadas.

Se não houvesse boas razões para essa demora, o governo não esperaria ser provocado para dar aos representantes da nação as mais cabaes informações a respeito de questão de tão elevada importancia : não dando ainda taes informações, é evidente que não o faz porque ha assumpto pendente de meios diplomaticos. Assim se exprimindo, não se refere só á negociação, mas tambem a factos que a ella se prendem.

Opportunamente as camaras serão informadas de todos os passos da negociação e do mais que tiver occorrido com referencia a ella.

Por em quanto pede licença para manter o debate no terreno em que foi collocado pelo nobre ministro do imperio na camara dos Srs. deputados.

Presume-se que as camaras farão ao governo a justiça de acreditar que elle não se descuida de pugnar pelos grandes interesses do paiz e sobretudo pela dignidade nacional.

O Sr. Correia de Oliveira (ministro do imperio) conserva grata lembrança do modo porque o tratou o nobre senador pela Bahia quando, em 1873, compareceu no senado, afim de discutir o orçamento de sua repartição.

Então como agora fez o nobre senador reparo no facto de não virem os ministros todos os annos discutir o orçamento ; a pergunta que então deu a S. Exc. podia ser agora repetida, visto que foi repetido o reparo.

O gabinete de 7 de março não se tem descuidado do orçamento ; mas embaraçada com o grande numero de trabalhos a que tem tido de prestar sua attenção, não podia o tempo chegar para tudo.

Os factos mostram que o ministerio tem sempre e opportunamente tratado de cumprir seus deveres ; se as discussões tem ido além dos limites que se devia esperar, a culpa não é do governo, que, alias tem promovido a realisado reformas importantes, que absorveram muito tempo ás camaras.

Menos justo foi tambem o reparo do nobre senador a respeito da idéa de inversão do debate sobre os arts. 2º e 3º da proposta. A unica razão que, em contrario foi dada ao nobre senador limitou-se a isto : que assim prejudicava-se a discussão da politica geral.

Mas quando não faltam occasiões de discutir se politica geral e os nobres senadores tem em suas mãos os meios de provocar outras com a apresentação de requerimentos e interpellações, bem se vê que uma pequena demora da discussão, em que se pudesse tratar de politica geral, não era motivo que viesse influir para que o presente debate não fosse proposto a outros assumptos urgentes, como é a reforma eleitoral.

Mas desde que se soube que alguns nobres senadores não levaram a bem esse expediente, deu-se o orador pressa em condescender com a vontade de SS. EEx. apresentando-se no senado.

O nobre senador pela Bahia vio com prazer a suppressão dos §§ que consignavam fundos para pagamento da dotação da princeza a Sra. D. Januaria e dos alimentos do principe o Sr D. Luiz ; mas estranhou que da mesma maneira não se procedesse quanto aos alimentos do principe o Sr. D. Felippe.

Citou o nobre senador o art. 113 da constituição, dispondo que aos principes que se casarem e forem residir fóra do imperio se entregará por uma vez sómente uma quantia determinada pela assembléa, com o que cessarão os alimentos que percebiam. Este artigo, porém, não tem applicação ao caso.

A princeza a Sra D. Januaria e seu esposo estavam na Europa com licença do governo imperial, e portanto no gozo de sua dotação.

Neste estado de cousas veio o principe o Sr. D. Felippe residir no Brasil e servir no exercito.

Foi depois disto que o governo resolveu não continuar a conceder licença a Suas Altezas para conservarem-se na Europa, mandando entregar o dote, com o que cessou o pagamento da dotação annual.

Mas o principe o Sr. D. Felippe tinha fixado a sua residencia no Brasil e aqui está servindo no exercito; pareceu portanto, ao governo que elle não podia ser privado dos direitos que lhe garantem a constituição e o contrato matrimonial de seus augustos pais.

Queria a secção respectiva do conselho de estado fosse ella de parecer que dispondo o art. 109 da constituição, que os alimentos dados aos principes só cessarão quando elles sahirem para fóra do imperio, não podia o Sr. D. Felippe ser privado do pagamento da quantia que lhe fora votada para alimentos.

Sendo a questão melindrosa, porque importa conservar ou tirar direitos dados pela constituição e por contratos, entendeu o governo que não devia resolvel-a por si, mas deixar que fosse decidida pelo poder legislativo, ao qual está submettida.

Não concluirá o que tem de dizer sobre este ponto sem observar que o reconhecido desinteresse da familia imperial não permitte allusões como as que tem sido feitas sobre este assumpto.

Passa o orador a responder ao nobre senador pela Bahia, quanto ao que disse a respeito do conflicto com os bispos ; defende o governo das censuras que lhe fez S. Exc., e vai a outros assumptos.

Reprovou o nobre senador a creação das mesas de exames nas provincias, parecendo lhe que, tomando esta medida, o governo procedeu arbitraria e illegalmente.

Esta questão já foi debatida na outra camara e ainda está convencido das idéas que então manifestou.

Ninguem póde contestar a conveniencia dessas mesas de exame. Todas as provincias crearam cursos de humanidades que prosperaram e onde as materias eram bem ensinadas, mas pelo facto de não valerem os exames alli feitos, e terem os estudantes da transportarem se a cidades longinquas, para serem examinados em preparatorios, em abandono e decadencia.

Ainda não foi contestada a legalidade das mesas de exame na côrte ; assim reconhecem os nobres senadores que o governo poderia multiplical-as aqui se o numero de examinandos que affluisse das provincias fosse tal que assim o exigisse.

Pois bem, em vez de multiplicar aqui as mesas de exame, mandou o governo creal-as nas provincias com pessoal identico e nas mesmas condições das existentes na côrte.

Sob taes bases, não vê que possa a providencia ser com vantagem impugnada.

Tratando da questão relativa á promoção dos oppositores das faculdades de medicina a lentes independente de novos exames, declara que não deu seu assentimento a essa idéa por ter conhecimento de alguns dos actuaes oppositores não estavam no caso de serem promovidos. E ainda pensa que nesta materia, o mais que convirá fazer é applicar aos oppositores das faculdades de medicina o que está preceituado nos estatutos da escola polytechnica com relação aos lentes substitutos.

Negou o nobre senador que o governo tivesse o direito de applicar os donativos feitos em favor á instrucção publica, sem intervenção do corpo legislativo. E' novo esse modo de entender a questão, e o proprio nobre senador confessou que durante a guerra o governo applicava como melhor julgava, os donativos que o thesouro recebia.

E' o que se está praticando actualmente e o governo applica os donativos segundo as intenções dos doadores.

Mas se o senado entender que assim não deve ser, o governo não duvidará de ora em diante, conformar-se com a nova regra. O que não podia esperar é que o nobre senador quizesse agora que o governo procedesse de modo differente do que S. Exc. praticou quando ministro, e ainda hoje faz como provedor da Santa Casa de Misericordia.

Quanto ao augmento dos vencimentos dos professores de inglez e francez, não sabe porque razão eram menos bem remunerados do que os outros professores secundarios. Offereceu-se emenda acabando com tal desigualdade ; pareceu um acto de justiça e por esta razão não se oppoz á approvação da emenda.

A respeito da escola normal, observa que a emenda que marcou verba passou com esta clausula—emquanto o governo não crear escolas suas.

Ora, estando aquella instituição, embora particular, a prestar boas serviços á instrucção, não havia razão para deixar de auxilial-a, até que o governo, usando da autorisação que tem, crêa escolas normaes.

Mostrou se o nobre senador sentido de que o orador, tendo ouvido censuras á empreza funeraria, não as contestasse logo. Ouvio declinar factos de que não tinha conhecimento algum, não podia desde logo contestal-o só porque o nobre senador dirige, e dirige muito bem, esse ramo de serviço ; era preciso proceder previamente ao exame dos factos. Eis a razão por que não os refutou logo.

A respeito dos serviços dirigidos pelo nobre senador é o orador menos cauteloso do que S. Thomé, que queria ver para crer ; ainda crendo que vão mal, sustenta que vão bem.

O Sr. Figueira de Mello, entrando no debate, declara que principiara pela questão que se lhe affecta o coração e o espirito, a questão religiosa. Mas primeiramente tem de attender á apreciação injusta que lhe fez o Sr Visconde de Nitherohy, acerca do modo com que o orador se porta na tribuna. Passa depois a tratar da questão com os bispos e depois com o exame de alguns actos do Sr. ministro do imperio, os quaes censura.

Fica a discussão adiada.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1875.

Noticias da Europa.

Pelo vapor inglez *Lalande*, chegado sabbado ao nosso porto, recebemos jornaes de Lisboa até 28 do corrente, cinco dias mais modernos que os vindos pelo vapor francez *Mendoza*.

Dos jornaes e cartas recebidos colhemos o que segue :

RUSSIA.

Estão terminadas as conferencias de Berlim. A Allemanha e a Russia affirmaram o seu perfeito accordo em todas questões, a paz está segura.

O principe de Gortschakof assim o telegraphou a todas as legações russas no estrangeiro ; o imperador Alexandre disse-o a muitas pessoas, e referio a honra deste facto tanto ao imperador Guilherme como ao seu governo.

« A cooperação da Allemanha na conservação da paz, nunca foi duvidosa. »

Os assustadiços e os bellicosos de Berlim, entre os quaes se contavam muitos jornaes officiosos ; são abandonados e desmentidos de modo mais cathegorico e positivo

Não ha nada mais satisfactoria, e pode-se respirar por algum tempo em paz, quer seja porque o governo allemão nunca teve as intenções que lhe foram attribuidas em França, em vista da attitude de alguns jornalistas—(qualificados como *mentirosos sem vergonha* pela *Gazetta da Allemanha do Norte*) ; quer seja porque o imperador da Russia tenha desempenhado o papel de dictador da paz, resolvido a pronunciar-se contra quem perturbar o repouso da Europa.

Mas por isso mesmo que o perigo se póde hoje dizer passado, é necessario que se saiba se realmente existio, d'onde provinha, quem o provocava, e porque meios poderia ser conjurado esse perigo.

Hoje ainda se não diz, mas a verdade acabará por se manifestar.

Tencionou-se fazer uma interpellação ao gabinete de Versailles, que permittisse ao duque de Decazes estabelecer na tribuna a situação creada á França e a sorte que pode contar para o futuro.

E' provavel, porém, que se houver interpellações, nos cheguem de Londres. O *Times* reivindica para o gabinete inglez a honra de ter contribuido pela sua intervenção, para a conservação da paz. Se realmente o governo inglez interveio, é porque a julgou ameaçada, e que nem tudo era mentira de uma parte e credulidade de outra, nas inquietações que perturbaram a Europa, como o declarou a *Gazetta da Allemanha do Norte* ao mesmo tempo que fazia as suas declarações pacificas.

Outro artigo da *Gazetta da Allemanha do Norte*, consagrado á visita do imperador Alexandre a Berlim, depois de ter estabelecido que em S. Petersburgo nunca se acreditou nos projectos bellicosos da Allemanha, o que deve ser interpretado como um testemunho de amizade ; reconhece que esta confiança na moderação da politica do novo imperio germanico, não era geralmente partilhada. « Nunca as suspeitas sobre a Allemanha obtiveram tão grande credito ; » diz aquelle jornal.

A opposição publica deligencia descobrir porque razão a mentira achou tanto credito, principalmente na Inglaterra ?

A *Gazetta da Allemanha do Norte* responde que « as suspeitas pareciam ser garantidas por pessoas que pela sua posição mereciam tada a confiança. Esquece-se tambem que personagens altamente collocados têm, segundo é notorio, relações com o ultramontanismo. »

Por outras palavras : « A *Gazetta da Allemanha do Norte* esforça-se por estabelecer que o Sr. de Bismark e o gabinete de Berlim foram victimas de uma conspiração dos ultramontanos para os comprometter perante a Europa.

Que os clericaes tenham influido alguma cousa nisso, é mais que provavel ; mas os factos provam que não são os unicos culpados, e que tiveram a habilidade de fazer dos nacionaes liberaes os seus primeiros cumplices.

Foi effectivamente uma correspondencia dirigida de Vienna á *Gazetta de Colonia* e provavelmente escripta de Berlim que deu o alarma ; o *Post* de Berlim retomou o mesmo thema, accentuando ; segundo elle, a guerra estava imminente.

Sob pretexto de rectificação as asserções dos outros jornaes, a *Gazetta da Allemanha do Norte* deitou oleo no fogo, declarando que os factos, sobre que se baseava o *Post*, eram fundados.

A isto seguiram-se ataques combinados de toda a imprensa nacional contra a Belgica solidariamente accusada de sympathias ultramontanas e francezas, e intimada a pronunciar-se pró ou contra a Allemanha no interesse da sua independencia.

Em resumo, toda esta campanha, fosse qual fosse a sua origem, foi continuada com bastante vigor até o dia em que a imprensa ingleza acabou por se commover com estes ataques e ameaças.

O artigo do *Times* precedendo alguns dias á chegada do imperador da Russia a Berlim deu o signal de um reviramento que terminou com esta declaração peremptoria : «que não se deu entre a Allemanha e a França incidente algum de natureza a justificar a menor desavença ou desintelligencia. »

[illegible] cujas apreciações depende de futuras explicações.

Um despacho de Berlim publicado pelo *Pall Mall-Gazette* de Londres diz que o governo allemão havia dirigido aos agentes diplomaticos da Allemanha, uma circular afim de denunciar aos governos estrangeiros a nova lei da fixação dos quadros do exercito votada pela assembléa nacional da França como uma ameaça contra a paz.

Se esta circular for realmente dirigida aos governos estrangeiros, como se assegura, explica certamente as inquietações que por um momento pezaram sobre o mundo politico, assim como a prompta e amigavel intervenção da Inglaterra, cujo exito feliz e decisivo foi revelado pelo *Times*.

O jornal a *Italia* orgão officioso do governo italiano, depois de ter resumido as peripecias politicas dos ultimos dias, conclue assim :

« Que o restabelecimento da tranquillidade seja devido directamente aos conselhos do czar, ou a qualquer outra influencia, o que é indubitavel é que a França tem poderosamente contribuido pela sua parte para esse feliz resultado ; e que ainda é mais notavel é que ella contribuio poderosamente para isso, sem que a sua dignidade tivesse a menor quebra, e sem ter soffrido humilhação alguma ; e ajuntaremos, sem se ter afastado um só momento da attitude cheia de grandeza e de nobreza, a que, aquelles mesmos que a não amam, são obrigados a fazer justiça.

FRANÇA.

A rejeição da emenda do Sr. Wolowski, e o voto da proposta que supprime as eleições parciaes, adiando a solução da questão da dissolução da assembléa nacional de Versailles, com os poderes constituintes que illegalmente assumio, foi indubitavelmente um chéque para as esquerdas, de que estas são culpadas por se não acharem convenientemente preparadas para a luta.

Se ellas tivessem obrigado o governo a declarar na tribuna, o que este desejava conservar no vago :—a época da dissolução, a discussão teria sido menos confusa, e o escrutinio não teria apresentado as contradições singulares que se lhe notaram.

Na sessão de 15 o Sr. Calmont apresentou uma proposta, tendo por fim determinar as leis que a assembléa terá de votar antes da sua dissolução. O projecto já foi approvado, pelas mesas directoras dos tres grupos da esquerda, e levanta de novo a questão illudida na votação da proposta Courcelles ; a proposta está redigida em termos taes que os membros do centro direito que adheriram a republica, não podem encontrar nella pretexto algum para motivar a sua separação das esquerdas.

As leis que enumera como as unicas que devem ser necessariamente votadas pela assembléa actual, são effectivamente leis necessarias. Não exclue projecto algum, nem proposta que as circumstancias possam reclamar, mas estabelece positivamente que a actual sessão é a ultima desta legislatura ; o que equivale a fixar as proximas eleições geraes para o mez de outubro ou de novembro, ao contrario do que reclamam os partidos da direita que quereriam adial-as até o inverno.

— O que mais preoccupa as regiões officiaes de Versailles é saber se as leis organicas serão enviadas á commissão dos Trinta, ou a uma commissão especial. O Sr. Dufaure, por deferencia, com a commissão, da que fez parte e ainda que ella tenha maltratado bastante os diversos projectos que lhe tem sido apresentados, pede, mas sem insistencia, que os novos projectos lhe sejam enviados ; a esquerda e uma parte da direita preferem a nomeação de uma commissão especial, pois receiam que os Trinta não continuem de proposito com as suas interminaveis discussões ; em quanto que uma commissão especial, composta na sua maioria de partidarios de constituição, abreviaria os seus trabalhos.

Na sessão de 18 de maio resolveu a assembléa nacional de Versailles que as propostas de leis constitucionaes apresentadas pelo Sr. Dufaure não fossem á commissão dos Trinta, mas a uma commissão especial por 320 votos contra 301. O ministro tinha pedido que fossem á commissão dos Trinta e votado nesse sentido, mas sem fazer disso questão ministerial.

O presidente da commissão dos Trinta, o Sr. Batbie, desapontado com a votação da camara, declarou que a commissão apresentava a sua demissão.

Esta declaração tinha por fim fazer com que a assembléa nomeasse uma nova commissão de trinta membros, que procederia desde o principio ao exame da lei eleitoral, e assim demorar os trabalhos da assembléa.

O Sr. Laboulaye, membro da minoria da commissão dos Trinta, protestou contra a declaração do Sr. Batbie que não tinha mandato especial para pedir a demissão da commissão. O presidente da assembléa, o Sr. d'Audiffret-Pasquier declarou qual o procedimento do Sr. Batbie e que a camara não tomava conhecimento desse pedido.

Na sessão seguinte, o Sr. Batbie apresentou officialmente o pedido de 21 membros da commissão dos Trinta, que pediam a sua demissão. O Sr. Laboulaye fez valer o direito da minoria. O Sr. Pasquier, presidente da assembléa, cortou a questão no sentido do Sr. Laboulaye, declarando que a camara se encarregaria, logo que tivesse recebido os pedidos de demissão, de substituir os membros demissionarios da commissão.

Na sessão de 21 de maio decidio a assembléa nacional que as leis complementares da constituição seriam examinadas por uma commissão de trinta membros, eleita por escrutinio de lista, e a essa mesma commissão será presente o projecto de lei eleitoral.

A eleição devia realisar-se no dia 26 ; esta commissão substitue para todos os effeitos a commissão, cuja maioria apresentou a sua demissão.

— A assembléa nacional continuando a discussão da lei, relativa ás caixas-economicas ; foi esta retirada da ordem do dia pela commissão.

Como não havia outro objecto dado para ordem do dia a camara adiou-se por tres dias.

A commissão encarregada do exame da proposta, relativa á liberdade de ensino superior, consultou o ministro da instrucção publica.

O ministro reivindicou para o estado o direito exclusivo de conferir gráos, admittindo unicamente, como garantia dada ao ensino livre, um jury em que este ensino seria representado em concurrencia com as faculdades officiaes.

A commissão encarregada de examinar as convenções concluidas pela administração precedente com o Sr. Rouher, sobre a liquidação da lista civil do imperador, concluio pela rejeição.

Uma carta do Sr. Rouher ao ministro das obras publicas, annuncia que a imperatriz e seu filho vão levar esta questão perante os tribunaes.

— Falla-se no apparecimento imminente de um manifesto do principe Napoleão. E' bastante difficil imaginar a razão por que esta personagem sente a necessidade de se dirigir á França ; não o póde fazer em nome do partido imperialista, que o repudia ; e se é em seu proprio nome, e por sua propria conta, deve saber que é trabalho perdido.

ITALIA.

Um deputado o Sr. Morelli aproveitou a occasião das inquietações européas, a proposito da paz, para perguntar ao ministerio italiano, que uso fizera da resolução da camara pedindo a organisação da arbitragem internacional.

O ministro dos negocios estrangeiros, sem responder directamente á questão, limitou-se em dizer que a Italia associou os seus interesses aos da paz, e que recebêra dos governos estrangeiros a segurança que lhe permittem encarar o futuro com confiança.

— O Sr. Minghetti, que tinha ido cumprimentar o principe imperial da Allemanha, durante a sua curta residencia em Florença, acaba de partir para Veneza, onde o deve novamente encontrar.

— Antes de sua partida de Roma o Sr. Minghetti teve uma entrevista com Garibaldi relativamente aos trabalhos a executar nos campos romanos. Estando feita a paz entre o general e o governo, o senado, a pedido do ministerio, votou por unanimidade uma renda de 50 mil francos a titulo de recompensa nacional, e mais uma renda vitalicia de igual importancia. Este projecto, já adoptado pela camara dos deputados, tinha ficado adiado no senado, em consequencia de uma carta de Garibaldi a um dos seus amigos, annunciando-lhe, em termos injuriosos para o governo, a tenção de recusar o dom que lhe queriam fazer.

Hoje o velho general, julgando os homens e as cousas de mais perto, está disposto a avaliar com mais justiça o governo, e a aceitar o presente nacional.

— O governo tem-se visto na necessidade de tomar medidas preventivas contra a febre das procissões e peregrinações.

Por occasião das demonstrações annunciadas pelas folhas catholicas, por occasião do jubileu de Pio IX, o prefeito de Napoles recordou as autoridades municipaes, que as procissões na via publica constituem uma violação manifesta dos regulamentos, e um perigo real para a tranquillidade publica, e devem ser prohibidas e reprimidas com toda a severidade das leis.

INGLATERRA.

O *Times* consagra um longo artigo a demonstrar que a organisação militar da Allemanha é em si mesmo uma causa permanente da ruina para este paiz, e de inquietação para a Europa que a imita.

Desenvolvendo a este respeito a these cara aos economistas, a saber que a famosa maxima *si vis pacem para bellum* deve forçosamente dar em resultado sangrentas explosões, aconselha aos homens de estado do continente que estudem os meios de realisar um desarmamento geral, para assegurar a paz.

— Na camara dos communs de Inglaterra o Sr. Disraeli respondeu á uma interpellação do Sr. Sullivan, relativamente a um discurso ultimamente pronunciado pelo Sr. Munster, embaixador da Allemanha, em uma reunião da National Club.

O Sr. Disraeli, empregando as formulas mais cortezes, não se pôde impedir de dizer que o discurso do diplomata allemão, e até mesmo a sua presença naquella reunião, sahia dos usos e praxes diplomaticos.

HOLLANDA.

As noticias do Atchin continuam a ser cada vez mais favoraveis. Os hollandezes apoderaram-se de muitas posições fortificadas, e o estado sanitario tem-se melhorado sensivelmente desde que o exercito abandonou o Kraton.

A segunda camara dos Paizes Baixos adoptou, por unanimidade, a abolição dos direitos de tonelagem, de pharóes e de ancoragem para os navios estrangeiros em todos os seus portos.

Ao mesmo tempo o ministro das finanças annuncion como proxima uma nova reunião das tarifas aduaneiras que já era uma das mais moderadas da Europa ; e, pela applicação cada vez mais geral dos principios de livre troca, que o Sr. Vander-Hein espera realçar o commercio e navegação do seu paiz.

Na mesma sessão o ministro do interior obteve um voto de confiança a proposito de uma questão de caminhos de ferro.

DINAMARCA.

A commissão mixta, composta de 9 membros da camara dos deputados e de 9 membros da camara dos communs, para decidir sobre o conflicto das duas camaras sobre o projecto governamental, relativo ao augmento das dotações dos funccionarios publicos, já deu a sua opinião transigindo com o projecto do governo por 16 votos contra 2.

Esta transacção assegura a approvação da lei nas duas camaras ; mas assegura-se que logo depois da sua promulgação o ministerio offerecerá a sua demissão, e a crise terminará por uma recomposição ministerial ; esta transacção, porém, não foi tomada sem concessões reciprocas.

O Folkething renuncia no credito que elle tinha introduzido no orçamento para a creação de uma companhia de pescarias ; — o governo aceita a emenda da segunda camara, deixando o deficit das despezas para a construcção do Theatro Real, a cargo deste estabelecimento. As despezas para as escolas medias e professionaes serão, conforme o pedido do Folkething, cobertas pelos recursos que possue o ensino superior, e fundar se-hão bolsas ou pensões para alumnos pobres. Os dous partidos transigiram sobre a questão que mais as dividia : o augmento dos vencimentos dos empregados publicos ;—o governo propoz o augmento indistinctamente para todos os grãos, a camara dos deputados queria esse augmento só para os funccionarios cujos ordenados não excedessem a 3,200 coroas annuaes ; o accordo estabeleceu-se sobre um meio termo, estendendo-se o auxilio até aos ordenados que não excederem a quatro mil coroas.

Depois de todas estas medidas legalisadas pelas duas camaras, e da adopção do orçamento, o rei adiou as camaras até o mez de outubro.

O rei tem consultado differentes estadistas, que o teem recusado a espinhosa missão de organisar um novo gabinete ; julga-se, porém, que aceitarão este cargo o general Haffner, membro do Landsthing e presidente da commissão mixta, e o Sr. Scavenius, autor do compromisso.

ALLEMANHA.

Os bispos prussianos continuam a sua polemica official com o governo. Acabam de replicar ao rescripto ministerial que tinha respondido á ultima petição que elles haviam dirigido ao imperador.

O novo documento apresenta uma mudança notavel no tom em que é redigido, e na moderação da forma, que deixando a attitude aggressiva se limita a tomar, pelo menos na forma, uma attitude defensiva.

Os bispos repellem simplesmente as arguições dirigidas á sua precedente pastoral, pelo ministro dos cultos, e resumem se pouco mais ou menos a declararem as boas intenções da Santa Sé que estaria disposta a acolher « todos os justos rigores dos governos allemães. »

A attitude do Vaticano seria singularmente modificada, se estivesse agora em taes disposições, pois que o governo imperial de Allemanha jamais conseguio fazer ouvir a mais justa das suas exigencias, a que consistia em obter da côrte pontificia que permittisse aos bispos allemães que obedecessem ás leis do seu paiz.

— As camaras prussianas estão quasi a terminar os seus trabalhos. Já terminaram a parte principal da sua tarefa ; ha comtudo projectos de lei de grande importancia, e que esperam a sua vez de discussão, mas que se deverão adiar para uma reunião supplementar do parlamento prussiano, que se reunirá provavelmente no outomno.

A *Correspondencia Provincial* espera que a camara se apressará a desempenhar a sua missão com a mesma dedicação patriotica que a camara electiva, discutindo sem demora os projectos de lei já adoptados, e em primeiro lugar as novas leis ecclesiasticas.

AUSTRO-HUNGRIA.

Dizem de Pesth que terminou o conflicto que ameaçava rebentar entre as camaras dos deputados, que apoiava o projecto ministerial de organisação judiciaria, e a camara dos magnates que, depois de um discurso do seu presidente e *judex curiæ* o conde Maylat, havia rejeitado aquelle projecto.

N'uma sessão posterior, a camara alta adherio, depois de viva discussão, ao voto da camara dos deputados.

O cheque soffrido pelo ministerio Tisza ficou reparado.

— A dieta hungara toca o termo de sua existencia. O barão de Wenkheim já trouxe de Vienna o discurso da corôa para o encerramento da sessão.

A dieta que sahir das novas eleições será provavelmente a confirmação da fusão dos partidos liberaes.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

O *Glas-Czernagora*, jornal do Montenegro, dando conta da visita do principe de Nikita, a Cattaro, residencia do imperador d'Austria, saúda a entrevista dos dous soberanos como um acontecimento de grande alcance que attesta as relações estreitas entre a Austria e o Montenegro.

— Um decreto do principe da Roumania convoca as camaras legislativas para o dia 31 de maio em sessão extraordinaria.

GRECIA.

O novo gabinete grego conta dous chefes o Sr. Tricoussis ministro do interior, e o Sr. Lombardos, ministro da justiça, que pertencem ao partido ultra radical. O Sr. Lombardos chegou mesmo a fazer na camara, a sua profissão de fé republicana. O Sr. Tricoussis em um artigo, denunciado pelos tribunaes, mas em que a magistratura não tinha podido reconhecer o delicto de um ultrage á corôa, pois que havia attribuido ao rei toda a responsabilidade das desintelligencias, que já então se notavam entre a côrte e a representação nacional.

Hoje estes dous homens politicos acham se reconciliados com o soberano, e por elle encarregados de applicar os seus principios politicos. Se elles conseguirem dar ao seu paiz, um pouco de tranquillidade moral e assegurar o funccionamento regular das suas instituições, só haverá que louvar o rei George, pelo seu arrojo, e pela generosidade dos seus procedimentos.

E' porém de receiar que os Srs. Tricoussis e Lombardos não sejam mais felizes que os seus predecessores ; sobre tudo se é verdade, como o indica o nosso correspondente, que os seus alliados na ultima luta contra o Sr. Bulgaris, os chefes da opposição parlamentar, offendidos por não terem sido consultados, mostrem já os seus ciumes, e achem que o rei fez ás influencias menos disciplinadas do seu grupo, uma parte demasiadamente larga.

Daqui, ha uma coalisão conservadora, que ligaria contra o actual gabinete os ministros demissionarios, e aquelles que esperavam succeder lhes, não vai mais do que um passo.

— Um correspondente da *Gazeta da Silezia* conta que antes da retirada do Sr. Bulgaris, o rei da Grecia annunciara ao Sr. Condouriotis a sua intenção de abdicar : « O unico partido que eu posso tomar, dissera o rei, é deixar um paiz em que as paixões dos partidos não conhecem limites ; nada poderei fazer de util. Aconselham-me que tente um golpe de estado ; mas não forças para esmagar os meus inimigos. O exercito está com a opposição, e eu não sou mais que um estrangeiro. Além disso não me resolveria jamais a dar um golpe de estado, porque estou já farto da corôa hellenica. »

O Sr Condouriotis tendo alludido ao rei Amadeu duque de Aosta : « Sim respondeu o rei, quero proceder tão honestamente como elle. »

Um navio de guerra esperava no porto de Pireu o rei Georges, quando a chegada de um enviado russo, e do seu tio o principe Christiano da Dinamarca mudaram as suas resoluções.

HESPANHA.

— Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Uma carta de Madrid, de 23 dirigida a um jornal de Lisboa, diz o seguinte ácerca da guerra :

« Na minha qualidade de correspondente e por mais que seja desagradavel, vou transmittir-lhe as noticias que hoje circulam ácerca da guerra, as quaes são extremamente desgraçadas.

« Em primeiro logar diz-se que a brigada Nicolão soffreu na Catalunha um grande revez, tendo lhe os carlistas, commandados por Saballs cortado toda a cavallaria na força de 200 cavallos ; em segundo lugar, conta-se que o general Martinez Campos que no seu commando em Catalunha não se mostra mui feliz, tentou recuperar a praça de Seo de Urgel, tendo que retirar-se com grandes perdas ; e por ultimo annuncia-se que a brigada Prendergast foi batida em Medina de Pomar (Burgos) pelos carlistas.

« Tudo isto se refere, sem que eu possa affirmar a veracidade de taes noticias. E quem é causa desta incerteza em que vivemos e de que os propaladores de más novas as espalhem segundo o seu capricho ? O governo e só o governo, que faz com que cada dia seja maior a obscuridade que nos rodeia, e que não permitte que o facho da liberdade e o pharol salvador da imprensa illuminem as trevas cada vez mais densas que nos envolvem.

« O certo, o indubitavel é que o estado da guerra peiora, que os carlistas estabeleceram novamente o bloqueio de Morella, motivo porque muitos moradores que tinham sahido da praça, não podem regressar ; os facciosos collocaram defronte da praça de Guetaria nos dias do bombardeamento 20 peças e 4 morteiros ; os nove batalhões carlistas recentemente organisados em Navarra sahiram já para a campanha ; na direita do rio Jalon as guerrilhas de Zapatero, Vaselloro e Karandolas fazem victimas de suas correrias os povos de Monterde, Cimballa, Campello, Jaraba, Calmarza, Sisamon, Ibdes e outros, entrando e sahindo diariamente da provincia de Guadalajara pelo lado de Molinas. Nas povoações da provincia de Sória encravadas nos limites da de Saragoça, o cabecilha Cuadros e outros assolam o paiz. Dorregaray apanha todos os recrutas da zona de Chelva ; o general Echague, commandante do exercito do centro, pedio a sua demissão, que lhe foi concedida ; o general Jovellar sahirá immediatamente para aquelle exercito, cujo commando lhe foi dado.

« Em quanto succedem estes factos, os liberaes affonsinos da reunião do senado occupam-se em percorrer os districtos e preparar tudo para as eleições, apezar do *fiasco* que fizeram. O jornal *El Pueblo* escreve o seguinte :

« O que foi a reunião do senado ? Nada. »

« Com effeito, continúa o mesmo correspondente, nada mais que uma reunião de ambiciosos que aspiram a destruir a patria á força de quererem mostrar que a adoram !

« O *Imparcial* foi suspenso por quinze dias, exactamente quando acabava de sahir á luz o decreto sobre a liberdade de imprensa, que lhes mencionara na minha carta de 23 do corrente.

« Por este simples facto se póde calcular qual é a situação da imprensa hespanhola.

« Encontra-se n'outra parte da mesma carta, que são objecto de muitos commentarios as cartas trocadas entre Cabrera e D. Affonso XII, segundo as quaes parece ficarem á mesma altura os dous personagens ; isto é, Cabrera reconhece D. Affonso, e este em paga, restitue lhe os titulos e honras de que o havia despojado D. Carlos.

« Mas quem é hoje o conde de Morella ? perguntam os liberaes. D. Ramon Cabrera, ou D. Baldomero Espartero ? E o peior é que D. Affonso diz textualmente que Cabrera usava os titulos, empregos e condecorações « com plena acquiescencia de todo o mundo, tanto dos seus antigos amigos como dos que foram em tempo seus leaes e valentes adversarios. »

— A isto diz um correspondente :

« Parece incrivel semelhante confissão na bocca de um rei que ao menos no nome se diz liberal. Não ; nunca os liberaes poderam reconhecer como conde de Morella o assassino de Bonifacio e Fuentespalda. D. Affonso que o reconheça se lhe apraz, mas não insulte nossos pais com semelhante declaração. »

« A policia e o governo tem se inquietado muito com o grande numero de exemplares de um periodico clandestino encontrados nas ruas de Madrid na madrugada de 23.

« E' tão numerosa a quantidade de prisioneiros que actualmente estão em Madrid, que não havendo já presidio, onde se possam deter, teve o governo de estabelecer depositos extraordinarios em quanto não sejam removidos para outros lugares.

« No ataque á Guetaria houve bastantes victimas entre os habitantes, porque os carlistas não os preveniram para que podessem sahir da praça os velhos e as crianças. Diz a participação do commandante das forças navaes que tomaram parte na defeza, que os carlistas tinham 13 boccas de fogo distribuidas por tres baterias. A artilheria não era tão má que não conseguisse fazer varios rombos e outras avarias aos navios.

« Diz um periodico que o dinheiro com que se faz face ás difficuldades com que os carlistas lutavam ultimamente, lhes veio de Cuba e dos Estados Unidos.

« Dizem as folhas de Madrid que se fundam grandes esperanças no accordo dos partidos conservadores, realisado na reunião que lhes mencionei na minha ultima ; e o governo procura dar-lhe a maxima importancia, pois até se diz que será dirigida ás potencias uma nota dando conta da resolução tomada naquella assembléa, de apoiar a monarchia de D. Affonso, e da declaração votada de que da consolidação da monarchia e do estabelecimento d'uma legalidade commum dependem a terminação da guerra civil, a conservação da ordem social e o prompto exercicio das liberdades parlamentares.

« Foi eleita uma commissão encarregada de combinar e redigir as bases para a realisação do pensamento contido na declaração ou profissão de fé que fôra votada por unanimidade.

« Figuram nella os homens mais importantes dos diversos grupos conservadores, entre elles o Sr. Esteban Collantes, ministro de Hespanha em Lisboa, que foi um dos que mais concorreram para o resultado que se obteve.

« Os outros membros da commissão, são os seguintes :

« Srs. Corramolino, Mon, Mayans, Esteban Collantes, conde de Guendulain, Rubi, marquez de Pidal, D. Lorenzo Dominguez, Amorós (D. Cirillo), Posada Herrera, Elduayen, marquez de la Torrecilla, Cassanueva, Suarez Inclan, Aguirre de Tejada, Latorre (D. Luiz), Mena y Zorrilla, Vida, Santa Cruz, Fernandez de la Hoz, Auñoles, Silveia (D. Manuel), Groizard, Bruil, Gonzalez Maeron, Perez Gamarra, Gamazo, Bahamonde (D. Florencio), Llorente (D. Alejandro), Alonso Martinez, Barzallana (marquez de), Candau (D. Francisco) Corvera (marquez de), Martin Herrera, marquez de Cabra, Calderon Collantes (D. Fernando), Alvarez Bugallal, Toreno (conde de) e Escobar.

« Não cessam, porem, as cartas contendo reciprocas recriminações.

« A *Gaceta* de 22 publicou um decreto em que se ordena que o general Echague deixe o commando do exercito do centro, tornando a encarregar-se da direcção da arma de cavallaria.

« Foi autorisada a circulação da moeda com a effigie do rei. »

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso correspondente :

« O mais notovel acontecimento desde a partida do *Mendoza*, das *Messageries*, foi a morte repentina do duque de Loulé, chefe do partido progressista historico.

« Succedeu este lamentavel caso no dia 23.

« Todos os partidos deploraram em sentidas phrases a perda inesperada de tão prestante cidadão.

« A imprensa politica, sem excepção, dedicou a memoria do illustre finado longos artigos necrologicos. E' que o duque de Loulé era um caracter immaculado, uma nobre alma, e possuia qualidades politicas muito raras.

« O funeral foi immensamente concorrido.

« O orgão do partido historico, sahio tarjado de preto por tres dias consecutivos.

« No *centro* deste partido celebrou-se uma sessão funebre por occasião deste triste successo ; e n'um destes proximos dias celebrar-se-ha outra sessão para eleger novo presidente.

« Parece que os suffragios recahirão sobre o Sr. Anselmo José Braamcamp.

« Os *historicos* teem perdido nestes ultimos tempos alguns vultos de primeira ordem, como politicos e oradores parlamentares, taes como Santos Silva, Fradesso da Silva, e ultimamente o duque de Loulé.

« Eis o que diz o *Diario Popular*, orgão reformista, de 25 do corrente, sobre o fallecimento do illustre finado :

« Conta-se do seguinte modo a morte do Sr. duque de Loulé. Tendo acabado de jantar e preparando se para fazer o seu café, como costumava, começou a queixar se de sentir frio, dôr no peito e agonias. Neste estado se sentou n'uma poltrona.

« A governante de sua casa perguntou-lhe se queria que se chamasse medico. O Sr. duque respondeu que não, mas accrescentou que se recolhia ao seu quarto.

« Assim o fez, e perguntando-lhe pouco depois a governante se estava melhor, respondeu que sim e que se deitava um momento para descansar. Ao encostar-se cahio desfallecido e muito anciado.

« Immediatamente partiram criados a chamar medico e avisar o Sr. conde de Valle de Reis, que estava jantando com suas magestades. O Sr. conde correu para casa do Sr. duque, mas já o encontrou cadaver. Tambem chegou sem demora o Sr. Angelo de Souza, distincto facultativo de Belem, mas já eram inuteis os esforços da sciencia.

« El rei, logo que terminou o jantar, foi á casa do Sr. duque de Loulé, mas já era fallecido o honrado servidor da liberdade, da patria e da dynastia reinante.

« Suppõe se que o Sr. Loulé succumbio a uma congestão pulmonar.

« O referido jornal traz os seguintes apontamentos biographicos acerca do duque Loulé.

« Falleceu ante-hontem, pouco depois das 8 horas da noite o Sr. Nuno José Severo de Mendonça Rolim, 1º duque e 2º marquez de Loulé, 9º conde de Valle de Reis, 24º senhor da Azambuja, 14º senhor do morgado da Quarteira, 10º de Povoa e Meadas, par do reino desde 1826, conselheiro de estado por carta regia de 13 de abril de 1859, presidente da camara dos communs por carta regia de 21 de setembro de 1870, de que foi exonerado a seu pedido em 5 de outubro de 1872.

« Foi presidente do conselho de ministros desde 6 de junho 1856 a 16 de março de 1859, desde 4 julho de 1860 a 17 de abril de 1865, desde 11 de agosto de 1869 a 19 de maio de 1870.

« Ministro do reino desde 6 de abril a 25 de junho de 1856 (interino) : de 14 de março de 1857 a 16 de março de 1859 ; de 4 junho de 1860 a 21 de fevereiro de 1862 ; de 16 de janeiro de 1864 a 5 de março de 1865 ; de 11 de agosto de 1869 a 19 de maio de 1870.

« Ministro dos estrangeiros de 12 de janeiro a 3 de outubro de 1833 ; de 18 de novembro de 1835 a 20 de abril de 1836 ; de 6 de junho de 1856 a 16 de março de 1859 ; de 21 de fevereiro de 1862 a 17 de abril de 1865 ; de 14 de setembro a 28 de outubro de 1869 (interino).

« Ministro das obras publicas de 25 de junho de 1856 a 14 de março de 1857 ; de 26 de fevereiro de 1862 a 16 de janeiro de 1864 (interino).

« Ministro da marinha de 21 de abril a 26 de julho de 1833 (interino) ; de 27 de maio a 25 de julho de 1835 ; de 22 de maio a 7 de julho de 1851 ; de 5 de março a 17 de abril de 1865.

« Exerceu tambem o cargo de provedor da casa pia de Belém.

« Tinha as seguintes condecorações : grã-cruz da Torre e Espada e da Conceição ; cavalleiro de Christo, medalha da campanha da liberdade com o algarismo n. 9 ; grã-cruz de S. Mauricio e S. Lazaro da Italia ; de Ernesto Pio de Saxe Cobourg-Goth ; de Carlos II, de Hespanha ; de Leopoldo, da Belgica ; do Leão, dos Paizes Baixos ; da Aguia Vermelha, da Prussia ; da Corôa Vermelha, da Saxonia ; da Aguia Negra, da Prussia ; de Pio IX ; do Dannebrog, da Dinamarca ; cavalleiro da ordem suprema da Annunciada, da Italia.

« O Sr. duque de Loulé casou com a infanta D. Anna de Jesus Maria em 1 de dezembro de 1827 e della deixou 5 filhos que nos lembre e são os Srs. conde de Valle de Reis, primogenito ; conde de Azambuja, condessa de Linhares, condessa de Belmonte e outra filha.

« Foi gentil homem da camara de el rei D. João VI e seu estribeiro mór, capitão ajudante de ordens do Sr. D. Pedro, duque de Bragança ; commissionado em 1831 pelo Sr. D. Pedro IV para acompanhar de Paris a Lisboa sua magestade a rainha a Sra. D. Maria II ; ajudante de campo do infante commandante em chefe do exercito em 1823.

« Desde verdes annos assentou praça no exercito onde chegou a ter o posto de major graduado de cavallaria, portando-se com bravura e distincção na campanha liberal e sendo condecorado com a medalha das campanhas de liberdade algarismo 9, o maximo estabelecido para aquella condecoração. Por decreto de 16 de setembro de 1868 foi

ILEGÍVEL

indemnisado das preterições que soffrera, sendo reformado em general de divisão graduado.

« No paço exerceu o cargo de estribeiro mór.

« Succedeu a seu pai a 29 de fevereiro de 1824 e nasceu a 6 de novembro de 1801.

« A casa dos Mendonças é uma das mais illustres do paiz e descende dos antigos reis de Leão.

« Teriamos de encher paginas sobre paginas se pretendessemos narrar, ainda resumidamente, os serviços relevantes que o Sr. duque de Loulé no exercito e nos cargos civis prestou ao paiz e á causa da liberdade com o maximo desapego e grandeza d'alma. Sempre fiel aos principios liberaes, o Sr. duque de Loulé muitas vezes arriscou e sacrificou os seus interesses com pleno conhecimento de causa para bem servir a nação. E tão inteiro era o seu animo e recto o seu caracter, que até por não querer attender a vontades que elle julgava inconvenientes, deixou abater a sua influencia politica nas regiões governativas.

« E por isso que a morte do Sr. duque de Loulé ha de ser lamentada não só pelos seus amigos, não só pelo partido de que era chefe, mas por toda a grande familia liberal, que sempre viu nelle um dos mais energicos, dos mais leaes, dos mais sympathicos, dos mais desinteressados e dos mais nobres dos seus caudilhos. Animo nobilissimo, coração sempre aberto das nobres e generosos sentimentos, reunia, como diz um collega nosso, á fidalguia do talento e do caracter as distincções que na terra recommendam á veneração do povo os que em verdade se tornam dignos dellas.

« Apenas apontamos dous factos para definir o caracter do Sr. duque de Loulé. Refere-se um á vida publica; outro á vida particular, mas devemos dizer, comtudo, que em nenhum delles transparece o valor frio e sereno, a impassibilidade perante o perigo, que era uma das suas feições proeminentes.

« Sendo ministro e conferenciando com certo chefe de repartição ácerca do despacho de um professor primario, perguntava-lhe o Sr. duque de Loulé, se elle se empenhava ou tinha interesse por algum dos pretendentes. O chefe respondeu lhe que não.

« Pois tenho pena, respondeu o duque, porque neste caso me seria facil obsequia-lo. Os pretendentes são apenas dous e, caso raro, apresentam se em tão perfeita igualdade de circumstancias, que em poderia ser a injustiça despachar aquelle que V. protegesse.

« Aqui se demonstra o animo recto do Sr. duque, que muitas vezes era accusado de moroso na resolução dos negocios, porque gostava de ler os processos inteiros, de examinar todos os documentos e de não decidir sem perfeito conhecimento de causa.

« Tendo fallecido o duque da Terceira, deixou alguns credores e poucos haveres. A virtuosa duqueza, viuva, irmã do Sr. duque de Loulé, todos os mezes empregava a maxima parte dos seus rendimentos em pagar as dividas do seu defuncto marido. E quando sentio que Deus estava para chama-la a si, aquella illustre senhora solicitou do Sr. duque de Loulé, que por todos os meios ao seu alcance continuasse pagando as dividas do duque da Terceira. Assim o prometteu o Sr. duque de Loulé e assim o fez religiosamente sacrificando ao cumprimento dessa herança de honra o melhor dos seus rendimentos, que não eram grandes.

« O Sr. duque de Loulé era modestissimo no seu viver domestico, verdadeiro fidalgo no trato, delicadissimo e affavel como poucos. »

« O centro do partido historico resolveu tambem que um mez depois do fallecimento do seu nobre chefe, se celebrem exequias solemnes na igreja de Nossa Senhora dos Martyres, em Lisboa.

« O titulo de conde de Valle de Reis pertencente á casa de Loulé, foi creado em 16 de agosto de 1628.

« O de marquez de Loulé data de 6 de julho de 1799 e o de duque de Loulé de 3 de outubro de 1862.

« O conde de Valle de Reis, a quem de juro e herdade pertence o titulo de duque de Loulé, vai ser elevado ao cargo de estribeiro mór.

« Extrahi deste jornal as noticias biographicas acima transcriptas, como o podia ter feito de outro qualquer. Todos elles são unanimes em prestar á memoria do nobre duque as homenagens de igual respeito e veneração.

« Eis a descripção do seu funeral; é ainda o *Diario Popular* quem falla:

« Ha muito que a cidade de Lisboa não presenceia sahimento tão imponente como foi hontem o do Sr. duque de Loulé. Ha muito que a cidade não dá a nenhum cidadão, qualquer que a sua cathegoria fosse, tão notavel prova de estima e consideração.

« E' que o caracter nobilissimo do Sr. duque de Loulé não admittia inimigos; na sua longa vida politica sobraram-lhe adversarios, mas inimigos pessoaes não os devia ter. A singela lealdade do seu caracter, a firmeza com que do fastigio da mais alta aristocracia, estendeu sempre mão amiga ao povo com prejuizo muitas vezes dos seus interesses particulares e do seu predominio politico, a modestia do seu viver, conciliavam-lhe a estima e a admiração do povo inteiro.

« Por isso nas ruas que o cortejo devia percorrer se accumulava grande multidão de pessoas, bastantes vestidas de luto, que no rosto magoado revelavam profundo sentimento pela perda que a patria soffrera. Por isso o proprio cortejo era o mais numeroso e luzido que em Lisboa temos visto, com excepção apenas em nossa vida dos que acompanharam ao real jazigo de S. Vicente os cadaveres da Sra. D. Maria II, do Sr. D. Pedro V e da Sra D. Stephania. Para ninguem podia já o Sr. duque de Loulé ser amigo ou protector, e parece que por isso mesmo todas as classes sociaes tomaram a peito dar lhe a derradeira demonstração de respeito e estima.

« A's 11 da manhã começaram os officios funebres suffragando a alma do illustre finado na igreja de Santa Maria de Belem. Houve missa e responsos e mais rezas a cantochão, terminando as 2 da tarde. A capella-mór estava armada de velludo e ouro. No cruzeiro estava erigida a eça. Assistiram os Srs. Fontes, marquez de Oldoini, Anselmo Braamcamp, marquez de Ficalho, José Luciano, Melicio, Candido de Moraes, Barros e Cunha, D. Miguel Coutinho, Possidonio da Silva, prior dos Martyres, conselheiro Sette, pares do reino, deputados, membros da impressa, camara de Belém, deputações de differentes classes e muitas outras pessoas. Foi solemne a ceremonia, e em todos os assistentes se divisava a profunda magoa que os affligia.

« Pouco depois das 5 horas começou o cortejo a sahir com difficuldade do largo dos Jeronymos, tamanha era naquelle amplo terreiro a accumulação de trens.

« Começando, emfim, a mover se, tal era a sua extensão, que já vinham as primeiras carruagens ás portas de Alcantara e ainda muitas no largo dos Jeronymos.

« Vinham na frente as carruagens das pessoas que foram acompanhar o cadaver do duque á derradeira morada, sendo destas ultimas aquellas que conduziam a deputação da camara dos pares, presidida pelo Sr. marquez de Avila, o ministerio, os representantes da casa real, o Sr. infante D. Augusto. Seguiam-se depois duas berlindas de enterro e dous coches da casa real, a duas parelhas, conduzindo o clero de Belém e Ajuda, dous coches da casa real a tres parelhas, levando o primeiro a corôa ducal e o segundo sendo o de respeito, e finalmente um quinto coche a 4 parelhas com o caixão. Atraz deste seguia o regimento de lanceiros n. 2.

« O prestito chegou ao cemiterio dos Prazeres pelas 7 horas da tarde. Alli estavam, nas terras adjacentes ao muro do cemiterio, o regimento de artilheria n. 1, o de cavallaria n. 4, e duas brigadas de infantaria, commandadas pelos respectivos generaes e compostas a primeira do batalhão de caçadores n. 2 e dos regimentos de infantaria ns. 5 e 16; a segunda do batalhão de caçadores 5 e dos regimentos de infantaria 1, 2 e 7. A força de infantaria chegava desde a porta do cemiterio dos Prazeres até a do cemiterio dos inglezes para a rua de Santa Isabel.

« O cadaver foi conduzido desde a porta do cemiterio até á capella onde se resaram a cantochão os officios funebres, pegando ás borlas do caixão; do lado direito os Srs. marquez d'Avila, Sá Vargas, marquez de Vallada (!) e conde de Valbom (!); do lado esquerdo o Sr. infante D Augusto, marquez de Sá da Bandeira, Anselmo Braamcamp e José Luciano de Castro. O cemiterio e os seus arredores estavam atulhados de povo.

« Resados os officios funebres na capella que estava toda armada de preto, foi o cadaver transportado para o jazigo do Sr. Dr. Figueira Freire, onde ficá provisoriamente depositado. Desta vez pegavam ás borlas do caixão os Srs. marquez de Sá, marquez d'Avila, marquez de Ficalho, marquez de Vallada (!) marquez de Sabugosa, Sá Vargas, José Luciano de Castro e Anselmo Braamcamp.

« No momento de ser o caixão mettido no jazigo a artilheria e a infanteria deram as salvas do estylo e logo se começou a dispersar em silencio o povo triste e magoado. Passava de 8 horas da noite. Não temos pretenção de enumerar as pessoas que formavam o prestito funebre, limitando nos a dizer que estavam amplamente representadas todas as classes sociaes.

« Os trens seriam perto de 500. »

« Acabam de ser dados á sepultura, os despojos mortaes da Exma. Sra. D. Anna de Castilho, esposa do meu amigo Antonio de Castilho, redactor e proprietario do *Brasil*, folha que tão energicamente advoga os interesses da colonia portugueza neste imperio. A perda quasi recente de um interessante filhinho que tão estremecido era dos dous conjuges, foi agora cruelissimamente coroada pela fatalidade, succumbindo a uma pneumonia aguda, a digna esposa de quem tanto se esforça por desempenhar com honra e coragem a missão ardua de que se encarregou na imprensa periodica. O funeral foi muito concorrido de amigos, collegas, parentes e intimos. »

Noticias do norte do imperio.

Hontem amanheceu em nosso porto os vapores brasileiros *Pará* e *Ipojuca*, trazendo datas: do Amazonas 1°, do Pará 5, do Maranhão 7, do Ceará 8, do Rio Grande 10 e da Parahyba 12 do corrente. Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

AMAZONAS.

Proseguia em seus trabalhos a assembléa legislativa provincial, que occupava-se com a discussão de um projecto creando um instituto agricola colonial na provincia, com immigrantes allemães e approvara a seguinte indicação:

« Indico seja autorisada a mesa a dirigir-se ao governo imperial pedindo a suspensão do § 34 do art. 2° tit. 1° da lei n. 811 de 18 de abril de 1873, promulgada pela assembléa provincial do Pará para o exercicio de 1876, que tributa o peixe denominado *pirarucú* importado n'aquella provincia procedente desta, na razão de 5 por cento, por ser tal direito contrario ao art. 12 do acto addicional da constituição do imperio.— O deputado, *Miranda Leão*. »

— O Sr. capitão-tenente Pedro José Alves, passara o commando da flotilha, ao Sr. capitão-tenente Eduardo Augusto de Oliveira, ultimamente nomeado.

— A canhoneira da armada nacional *Mearim*, chegara a Manáos no dia 19, com o Sr. chefe do 3° districto naval, capitão de mar e guerra João Gomes de Aguiar.

« A's 9 horas da noite do cadente mez—diz o *Commercio do Amazonas*—foi gravemente ferido pela patrulha do bairro dos Remedios, o negociante Pinto Bastos, que a não serem dous caixeiros do Sr. Bernardo da Costa, que casualmente por alli passaram, seria assassinado.

« Compareceu pouco depois do facto o Sr. delegado de policia, que prendeu a patrulha e a fez recolher ao quartel.

« O ferido foi recolhido á casa de sua residencia, onde os Srs. Aprigio de Menezes e Piras Caldas lhe prestaram os serviços medicos. »

— A presidencia mandou elevar com o numero de praças que fôr possivel, a guarnição do posto militar de Santo Antonio (rio Madeira).

PARÁ

— Foram pronunciados como incursos no art. 192 do codigo criminal, Manoel Katzinger de Saldanha e um seu escravo, como autor e complice do assassinato de Balthazar Guedes Ferreira.

— No mez de maio arrecadaram:

	1874	1875
A alfandega	256:201$065	381:894$199
A recebedoria	71:723$971	78:833$815
O ver-o-peso	5:269$885	6:344$232
A Santa Casa de Misericordia	413$320	487$810

MARANHÃO.

— Pela presidencia da provincia fôra designado o Dr. Joaquim da Costa Barradas, juiz de direito da capital, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia.

PIAUHY.

— Falleceram: em Jurumenha, o major Francisco Mendes da Rocha, com 60 annos; e na fazenda Madeira, o capitão Domingos José Uchoa, com 71 de annos de idade.

CEARÁ

— Na nova eleição de um deputado provincial em substituição do fallecido Dr. Piauhylino, obteve maioria de votos o Dr. Samuel Uchôa.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Jaguaribe mirim, o bacharel Mathias Joaquim da Gama e Silva.

— Pelo delegado de policia do Acaracú, foi capturado Federalino Gonçalves Ribeiro, como autor de falsificação de moedas de nikel.

— A alfandega rendeu no mez de maio ..... 102:927$008.

— A via ferrea de Baturité rendeu nesse mez 2:169$779, sendo:

De passageiros	1:620$630
Bagagens e mercadorias	541$359
Multas	7$800

— No dia 16 de abril falleceu no lugar Choró do termo de Baturité a matrona D. Lourença Francisca Pereira, na idade de 104 annos, deixando uma prole de 409 pessoas, sendo 7 filhos, 131 netos, 235 bisnetos, e 36 tataranetos. A finada era mãi e avó das respeitaveis familias Alves e Araujo. Quem tanto viveu, sempre praticando as virtudes christães, e ensinando as a sua numerosa descendencia, deve sem duvida gozar agora do premio promettido aos justos.

— A camara municipal da capital, em homenagem a memoria do nosso illustre compatriota, Felippe Camarão, mandou tirar a oleo o seu retrato e colloca-lo na sala de suas sessões.

— Segundo cartas de S. Bernardo das Russas, o Sr. D. Lino, venerando bispo de S. Paulo, já se acha restabelecido de seus incommodos de saude, e que por todo este mez chegará a capital, afim de seguir para sua diocese, que anciosa o espera.

— No dia 8 do corrente foi apanhado em uma pequena rêde junto ao trapiche um peixe, a que chamam *tintureiro*, de um tamanho descommunal, na especie, diz o *Pedro II*.

Uma pessoa que teve a curiosidade de examina-lo, nos transmittio a seguinte nota de suas dimensões:

Comprimento	3	metros
Largura da cabeça	1	»
Comprimento do figado	1,59	»
Circumferencia da bocca	1 1/2	palmo.

Tinha tres ordens de dentes

Tres pescadores que o apanharam o repartiram entre si.

RIO GRANDE

— Abrio se no dia 6 do corrente a exposição provincial.

PARAHYBA

Da capital escreve nosso correspondente em 12 do corrente:

« O estado sanitario da provincia como que vai melhorando; entretanto, ainda não se póde dizer que as diversas molestias, que teem accommettido a população, estejam completamente extinctas, não; aqui e alli ainda se encontram alguns doentes, e outros ainda vão apparecendo, se bem que em menor escala.

« Estamos, todavia, um pouco mais animados, e quasi certos de que em breve passará a borrasca, restituindo-nos a branda e suave frescura deste clima salutar, e bem raras vezes tocado de miasmas pestiferos.

« Falleceu nesta capital no dia 5 do corrente, na idade de 73 annos, o respeitavel ancião, Joaquim Francisco Monteiro da Franca, official aposentado da secretaria do governo, e secretario da camara municipal, tambem aposentado.

« O finado era bom pai de familia e geralmente estimado nesta cidade.

« Como devesse ter notado, o governo acaba de remunerar os serviços prestados pelos commandantes de corpos e seus officiaes, que mais se distinguiram na pacificação desta provincia, por occasião da sedição; sendo elevados ao grão de commendador da ordem da Rosa o tenente coronel João Theodoro Pereira de Mello, commandante do 14, e ao de official da mesma ordem o capitão José Longuinho da Costa Leite, commandante da ala esquerda do 18. No mesmo grao e no de cavalheiro foram condecorados diversos officiaes dos referidos corpos

E', sem duvida, pelo estimulo, algumas vezes tambem por ambição e inveja, que os homens procuram distinguir-se uns dos outros, e assim não podemos deixar de applaudir os actos do governo, que remuneram serviços prestados por seus agentes civis e militares, o que não deixa de ser um dever.

« O governo ainda tem serviços a remunerar nesta provincia, bem importantes e prestados com a maior dedicação a causa publica; e seja-nos permittido, uma vez que nos occupamos desta especie, mencionar aqui o nome do illustre e dedicado presidente da provincia, Exm. Sr. Dr. Silvino, que, no cumprimento de seus deveres, se atira até o sacrificio.

« O *Despertador*, na fórma do seu costume, veio mentir ao publico em seu n. 957, de 31 do mez findo, dizendo que S. Exc. o Sr. Dr. Silvino, ao receber a noticia do fallimento dos bancos da côrte, expedira ordem ao thesouro provincial, sem mais exame, afim de não serem alli recebidas sedulas do banco do Brasil e da caixa filial.

« Sempre a mentira e a calumnia contra S. Exc.

« Felizmente, e para maior descredito daquelle jornal, verificou-se, incontinente, não ter S. Exc. nem sequer sonhado com semelhante ordem, e não pensar aquella pela de uma arma para alarmar o commercio e a população em geral, de que pretende sempre tirar partido a opposição, para ferir e desacreditar a administração do Sr. Dr. Silvino, a quem odeia de morte.

« Baldado esforço.

« Alguem, que pretende desacreditar esta provincia não só dentro do paiz, como fóra delle, fez inserir no *Jornal do Commercio*, da côrte, á falta de factos que tanto podessem produzir, uma celebre [illegible]—em que diz achar-se esta provincia em—*bancarrota*.

« Esse alguem, que nos é bastante conhecido, aventou uma idéa falsa e inacceitavel, só filha de um mal entendido despeito, e requintada ignorancia, de que talvez mais tarde passamos demonstrar.

« Estará em bancarrota uma provincia que tem em si inexgotaveis fontes de riqueza, e cujo passivo não se eleva a mais de 300:000$?

« Se me responderem pela affirmativa, perguntemos:—Em que estado estarão aquellas, e são quasi todas, que se acham a dever milhares de contos?

« A provincia da Parahyba é uma das que se acham em milhares condições financeiras, não só porque á sua divida é limitada, como por ter riqueza, que lhe asseguram um futuro grandioso.

« A crise, commercial sentida, é geral no imperio por muitas causas accumuladas; todos soffrem mais ou menos, e ninguem tem o direito de fazer increpação menos digna e desarrazoada contra este estado anormal, porque vamos passando, sob pena de incorrer na pecha de—mentecapto.

« Esta provincia, logo que corram dous annos regulares, pagará toda a sua divida.

« O presidente da provincia continúa com pensadas reformas das repartições publicas, sendo que, com a do consulado, economisará não menos de 16:000$, como opportunamente será demonstrado. »

Noticia das Alagôas.

Tambem chegou hontem o vapor *Cururipe* trazendo datas de Maceió até 12 do corrente.

Apenas encontramos no *Jornal das Alagôas* o seguinte:

« Temos a lastimar mais uma interrupção telegraphica intencional entre as estações de Penedo e Aracajú.

« Damos á publicidade o telegramma abaixo, em que o inspector da linha communica ter encontrado o cabo do rio da Pedra Branca desenterrado e em parte destruido para satisfazer, sem duvida a curiosidade maligna de algum malfeitor.

« São incalculaveis os prejuizos tanto do publico como da repartição dos telegraphos causados por sinistros desta ordem: durou esta interrupção desde o dia 27 de maio até 8 do corrente, tendo se feito apenas um concerto provisorio.

« *Telegramma*.—Estação de Maceió 9 de junho de 1875.—Do inspector Alvim.—Ao Illm. Sr. Dr. Brandão.—Procedente da estação de Aracajú.—Acabo de chegar.

A interrupção era na Pedra Branca; o cabo ao pé do poste n. 238 L. estava descoberto e forçado, dando lugar a ficar quebrado o fio isolado.

« Procedi a um concerto provisorio hontem á 1 hora da tarde.—(Assignado.)—*Alvim*.—O estacionario, *Jonas*. »

Noticias do sul do imperio.

Ainda hontem chegou ao nosso porto o vapor portuguez *Almeida Garret*, trazendo datas: do Rio Grande do Sul, 30 de Maio, de Santa Catharina 1°, do Rio de Janeiro 6 e da Bahia 10 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO-GRANDE DO SUL

— No dia 25, fora inaugurada, com toda a solemnidade, a exposição provincial, assistindo ao acto o presidente da provincia, o Rvm. bispo diocesano, o commandante das armas e grande numero de pessoas gradas da capital. Acham-se expostos 558 productos naturaes e de arte, industria e agricultura. Sobresahem os trabalhos em marmore, madeira e metaes, diversos tecidos, oleos, extractos, etc., etc. Devia encerrar-se a exposição no dia 1 do corrente.

A *Democracia*, folha da capital, suspendeu a sua publicação.

Lê-se no *Artista*:

« Mais uma jazida de carvão de pedra acaba de ser descoberta. O carvão, dizem-nos, é de primeira qualidade, e é encontrado em grande abundancia nas Pedras Brancas. »

Falleceram, em Porto-Alegre, o commendador Antonio Francisco Pereira do Santos; em Pelotas, o cidadão José Anibal Antunes Maciel; no Rio Pardo o major Mathias José Velho; e, em Jaguarão, o major Faustino José Corrêa.

SANTA CATHARINA.

— No dia 21 encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

Fôra suspenso, por trinta dias, do exercicio do cargo o chefe da secção da secretaria do governo, Francisco de Paula Seára.

No dia 26 installara se a caixa economica e monte de soccorro, do qual é presidente o coronel José Feliciano Alves de Brito.

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador, visitou no dia 4 do corrente a escola militar, onde se demorou desde as 10 horas 1/2 da manhã até á 1 da tarde, percorrendo as principaes dependencias do estabelecimento, assistindo á aula da 1.ª cadeira do 2.° anno do curso superior, e a de desenho do curso preparatorio, e examinando o jogo da guerra, que foi ultimamente remettido pelo governo a referida escola para instrucção dos alumnos.

— No dia 6 S. M. o Imperador acompanhado dos seus semanarios, dignou se visitar o collegio Aquino e assistir aos exames dos alumnos do curso de instrucção primaria. Dividiram se estes em quatro turmas, prestando exame a 1ª sobre historia sagrada, historia do Brasil e historia natural; a 2ª geometria, lições sobre os objectos; a 3ª e 4ª lições sobre os objectos. Em seguida fizeram exercicios de gymnastica alumnos das quatro turmas.

Sua Magestade, que chegara ás 10 1/2 horas retirou se á 1 hora, manifestando a sua satisfação por motivo não só do methodo de ensino, mas tambem das disposições e arranjos internos do collegio, dotado de todos os apparelhos e instrumentos convenientes aos diversos grãos do ensino, inclusive physica e chimica, e dividido em boas e arejadas salas além de extensa chacara para recreio.

Após a retirada de Sua Magestade, continuaram os exames de arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, terminando ás 4 horas por exercicio de dança. Numerosa e escolhida sociedade assistio esta brilhante festa escolastica.

— Na sessão da camara dos deputados, de 4 do corrente, foi lido e mandado imprimir o seguinte projecto de resposta á falla do throno:

« Senhor. — Profundamente grata pela honrosa menção que a V. M. Imperial mereceram os trabalhos da sessão extraordinaria, a camara dos deputados será solicita em corresponder aos patrioticos designios da V. M. Imperial e á confiança de todos os brasileiros com a solução das questões que mais importam ao regimen representativo e ao incremento da riqueza nacional.

« Associando-se a V. M. Imperial nas graças que rende á Divina Providencia pelo estado sanitario de nossas povoações, a camara está certa da solicitude do governo e dos seus diligentes esforços, na proporção dos meios destinados a esse ramo do serviço, para remover as causas que alteram as condições naturaes de salubridade.

« A camara dos deputados congratula-se com V. M. Imperial por achar-se completamente restabelecida a ordem publica nas provincias em que foi ha pouco perturbada. Outro resultado não era de esperar da acção efficaz do governo de V. M. Imperial, auxiliada pelo concurso dos bons cidadãos, e do respeito que á nossa pacifica e laboriosa população inspiram as leis e a autoridade.

« A paz externa, senhor, é a primeira condição do progresso social em todos os seus modos de manifestação. A camara dos deputados sente-se feliz por saber que, graças á sabia e justa politica que tem presidido ás nossas relações internacionaes, ellas se tornam cada vez mais gratas, crescendo de dia em dia os interesses que nos ligam a outros povos, no meio de testemunhos de mutuo apreço.

« Faz votos a camara para que, terminadas as negociações que devem completar os ajustes de paz entre a Republica Argentina e a do Paraguay, a boa vontade e prudencia das partes contratantes alcancem com brevidade o resultado que todos desejam.

« E' de lamentar que as dioceses de Olinda e do Pará se conservem nas condições anormaes que produzio o conflicto suscitado pelos respectivos prelados, tendo sido o governo constrangido a usar de meios repressivos para fazer respeitar a constituição e as leis.

« A camara espera que a Santa Sé, convencendo-se da verdade dos factos, e apreciando devidamente tão penosas circumstancias, contribua pelos meios que della dependem para restaurar a harmonia entre a autoridade civil e a ecclesiastica, mas, se tanto fôr necessario, prestará o seu concurso para as providencias legislativas que ao governo de V. M. Imperial, parecerem convenientes á guarda dos direitos da soberania nacional.

« Informada do movimento da renda publica e da relação em que tem sido mantida com a receita e despeza ordinaria, a camara cumprirá o seu dever na fixação dos creditos, tendo em attenção a importancia dos empenhos contrahidos.

« Ligando ao projecto de lei eleitoral o interesse que tão grave assumpto desperta, a camara dos deputados tem o mais decidido empenho em que a nação seja dotada em tempo com essa indispensavel reforma que, corrigindo os defeitos geralmente sentidos do systema vigente, assegura legitima representação ás differentes opiniões politicas.

« Na falta de braços, de capitaes e de instrucção profissional, entre tantos meios necessarios á expansão das forças productivas do nosso vasto e fertilissimo territorio, reconhece a camara o maior embaraço com que luta a agricultura.

« São necessidades estas a que não é facil prover rapidamente; mas a camara prestando ao governo de V. M. Imperial a cooperação a que elle tem direito por seu reconhecido zelo em promover o bem publico, conta que os perseverantes esforços applicados a tão variados e vitaes interesses fomentarão o progressivo desenvolvimento da prosperidade nacional.

« Nesse intuito terá a camara na attenção que merecem, como medidas urgentes e dignas de particular solicitude, os projectos relativos á diffusão do ensino primario, secundario e profissional, e á fundação de estabelecimentos de credito que auxiliem a lavoura.

« Senhor.— Confiamos só na protecção da Providencia, que nunca faltou ao Brasil.

« Rico patrimonio territorial, natureza opulenta, instituições livres, respeito ás leis e amor do trabalho, são poderosos elementos do progresso, e nenhum falta á realisação da grande empreza de encaminhar o Brasil ao largo futuro que lhe está reservado, pensamento constante e ardente aspiração de V. M. Imperial. — *Francisco Xavier Pinto Lima*.— *F. J. Cardoso Junior*.— *F. L. de Gusmão Lobo*. »

A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 5 do corrente 749:991$505.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado do cambio, pela manhã, continuou a mostrar-se firme, mas esteve pouco activo; as ultimas horas, porém, notou se alguma exigencia da parte dos sacadores, em consequencia da escassez relativa de letras particulares.

« Sobre Londres o movimento foi menos que regular a 27 1/4 d. papel bancario, 27 1/2 e 27 5/8 d. particular.

« Nada se fez sobre a França.

« Negociou-se um lote de 2,000 soberanos a 9$190 a dinheiro.

« As apolices geraes do 6 %. e as do emprestimo nacional de 1868 conservaram se completamente paralysadas.

« No mercado de acções tornou-se notavel a procura para as do Banco do Brasil a 210$ a dinheiro, preço a que não appareceram vendedores francos.

« As vendas de café foram hoje mais que regulares.

« Durante a semana finda venderam-se cerca de 75,000 saccos, ficando em ser cerca de 120,000

Cotamos por 10 kilos:

« Lavado	Nominal
« Superior fino	6$100 a 6$400
« 1ª boa	5$750 a 5$850
« 1ª regular	5$330 a 5$500
« 1ª ordinaria	5$000 a 5$150
« 2ª boa	4$500 a 4$700
« 2ª ordinaria	3$950 a 4$100

« Fizeram se hoje pequenas vendas de assucar para o consumo local.

« Fretaram-se dous navios para carregarem café, com destino a Nova-York, sendo um a 27 s. 6 d. e o outro a 30 s., ambos com 5 %. de capa.

BAHIA

— Os correligionarios politicos do Visconde de Souza Franco mandaram celebrar um officio solemne pelo descanso eterno de sua alma.

— A via ferrea da Bahia ao S. Francisco rendeu, no mez de maio, 33:796$492, e despendeu 35:083$010, havendo portanto o deficit de.... 1:286$518.

O trafego foi feito por 70 trens, dos quaes 60 ordinarios mixtos, 9 suburbanos, e 1 especial, estes exclusivamente de passageiros.

Foram transportados:

339 1/2 passageiros em 1ª classe, 178 1/2 em 2ª classe e 4,392 em 3ª;

163t, 726kgl. e 613m.3,534dms. de mercadorias;

E 2,481 animaes.

O telegrapho transmittio 100 despachos com 1,000 palavras.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foram nomeados para o termo do Rio Formoso: Antonio Germano Alves da Silva, 2° supplente do subdelegado do 1° districto de Una; Luiz Bandeira de Mello, Sergio Affonso de Mello e Bernardino Ferreira Bastos, 1°, 2° e 3° supplentes do subdelegado do 2° districto.

Governo do bispado.—Por provisões de 9 e 10 do corrente: foi renovada, por mais um anno, a de coadjuctor para a freguezia de Itamaracá, a favor do Rvm. João Vicente Guedes Pacheco; foi provisionado para advogar no fôro ecclesiastico desta diocese, o bacharel Pedro Guadiano de Ratis e Silva; foi nomeado vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, por um anno, o Rvm. Manoel da Silva Gil; e, finalmente, foi mandado continuar no vigariato da freguezia de S. Felix, do Buique, por tres annos, o Rvm. Herculano Alves da Silva.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Fernandes & Irmão	4:738$330
Julio Cesar Paes Barreto	4:510$000
Luiz Antonio Siqueira	3:910$000
Beltrão, Oliveira & C.	2:875$200
Fraga, Rocha & C.	2:561$210
Fernando Gomes da Silva	2:121$000
Severino & Irmão	1:670$000
José Duarte das Neves	1:600$000
José Jacome Tasso	1:527$000
Alheiro, Oliveira & C.	1:319$000
José Moreira Palmeira	1:200$000
Sá Leitão & Irmão	810$000
Manoel Nunes da Fonseca & C.	740$000
Pedro Osorio de Cerqueira	700$000
Andrade & Mello	500$000
Araujo & C.	400$000
Antonio José Pereira da Cunha	330$000
Candido José Lisbôa	300$000
Souza Moutinho & C.	200$000

— O vapor *Pará* trouxe para:

Saunders Brothers & C.	10:000$000
Luiz Antonio Siqueira	5:600$000
José Krause & C.	2:200$000
José Rodrigues de Souza	1:900$000
Manoel Martins de Amorim & C.	1:570$070
Barros, Mendes & C.	1:500$000
A. Caors	1:300$000

Chefe de policia da côrte.—Acha-se a bordo do vapor *Pará* em passagem para o Rio de Janeiro o Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ultimamente nomeado chefe de policia da côrte. Acompanham-no sua Exma. consorte e tres filhos.

Para o sul do imperio.— Seguem a bordo do vapor *Pará*, procedentes do norte com destino á praça do Rio de Janeiro, 37 escravos.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça, na quinta-feira (17): a reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, orçada em 7:260$; a obra do 3° lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em 15:111$383; o fornecimento de medicamentos e utensis necessarios á enfermaria da casa de detenção.

Carnes verdes.—A sociedade em commandita de carnes verdes, pede que se faça publico que na semana de 13 á 19 do corrente, que hontem começou, continuarão aquelles, nos talhos dessa sociedade, pelo mesmo preço da semana anterior, isto é da 1ª qualidade a 440 rs. o kilogrammo, e a 400 rs. o de 2ª.

Acto de violencia.—Na noite de sabbado ultimo, segundo somos informados, alguns inferiores e cadetes do 2° batalhão de infantaria, depois de uma animada *patuscada* na taverna da rua de Marcilio Dias, confronte ao chafariz, entenderam dever saldar as contas da sua pagodeira ameaçando com as armas de que estavam providos, collocando o dono do estabelecimento em serios apuros, e que, a não apparecer a intervenção de pessoas estranhas, funestas consequencias teriam d'ahi decorrido.

E' de esperar que a autoridade competente, vindo ao conhecimento do facto, proceda conforme as circumstancias do mesmo.

Fallecimento.—Deu hontem a alma ao Creador, victima de antigos padecimentos, o Sr. Domingos Affonso Ferreira, secretario aposentado do tribunal da relação desta provincia.

Substituição de notas.—No dia 30 do corrente mez expira o prazo para a substituição das notas de 2$000 e 50$ da 4ª estampa, devendo do 1° de julho em diante começar o desconto progressivo de 10 %. sobre aquellas que, até essa data, não forem recolhidas.

E' bom não deixar tudo para a ultima hora, por causa de atropello.

Rio Grande.—Com esse nome chegou hontem de Londres por Lisbôa, com 19 dias de viagem desse porto, um vapor novo, que se destina á companhia brasileira, que faz a navegação entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul.

Missiva da côrte.—Recommendamos aos leitores a carta de nossa correspondente na côrte do imperio, a qual vai publicada no lugar competente

Prova de apreço.—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 6 do corrente:

— Ao Sr. conselheiro Junqueira acaba de ser offerecido, pelos officiaes da divisão brasileira estacionada na Republica do Paraguay, como prova de apreço e reconhecimento dos serviços prestados por S. Exc. no cargo de ministro da guerra, um rico quadro com as photographias de todos os referidos officiaes em n. de 193.

Esta offerta foi entregue a S. Exc. hontem de manhã pelos Srs major Manoel Francisco Soares e capitão João Soares Neiva, assistentes daquella extincta divisão, que acabam de chegar a esta côrte em companhia de seu commandante o Sr. general barão de Jaguarão.

Ao dito quadro acompanhou o officio abaixo transcripto, que está assignado não só por aquelle general, como pelos seus dous collegas, que commandavam as duas brigadas da mesma divisão.

« Illm. e Exm. Sr.—Em nome e como orgão da divisão imperial estacionada nesta Republica, a commissão abaixo assignada tem a honra de offerecer a V. Exc. o quadro com os bustos photographados dos seus officiaes.

« Esta offerenda exprime modesta e sinceramente a gratidão de que está possuida a divisão para com a pessoa de V. Exc., que, no alto cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, tem sido incansavel em promover o melhoramento e engrandecimento do exercito. A tão nobres esforços devemos o achar-se elle hoje erguido do lethargo e prostração moral em que jazia.

« Como eloquente prova do desvelo e solicitude de V. Exc. pela classe militar, todo o exercito aponta o projecto de reforma da antiga e caduca lei do recrutamento apresentado ao poder legislativo e alli tão brilhantemente sustentado por V. Exc. Esse projecto, convertido em lei do paiz, transformou completamente o nosso exercito.

Deixou elle de ser, como até hoje, o phantasma aterrador dos verdadeiros patriotas, que só se alistavam como soldados quando o amor das instituições, a liberdade e integridade do imperio, ameaçadas, sobrepujavam nelles a repugnancia, digamol-o com pezar, que sempre manifestaram em unir-se aos homens sem moral e sem occupação, unicos que as leis anteriores mandavam recrutar para preencher as fileiras.

« Com a nova lei o exercito assumirá a posição, que lhe compete pela nobreza da sua missão. Ahi veremos as diversas classes da sociedade se confundirem, levadas pelo santo amor da patria e obediencia ás leis do paiz, que, iguaes para todos, segundo o nosso pacto fundamental, faziam, entretanto, grave e injusta excepção em favor das classes abastadas e mais protegidas pela sorte quando designavam os cidadãos recrutaveis; senão theoricamente, com certeza na pratica, era isto o que se observava.

« O imposto de sangue que peza sobre os cidadãos brasileiros é agora igualmente repartido; todos o pagam sem distincção de classes. E o exercito, formado segundo as disposições da nova lei, será a verdadeira guarda e garantia da liberdade do imperio, da integridade do seu sólo, e perpetuidade da fórma monarchica, hereditaria, constitucional e representativa de seu governo.

« Já era tempo de acabar com a triste e repugnante caçada de homens, como mui propriamente alguns estadistas e parlamentares denominavam o antigo systema do recrutamento. O seculo actual repudiava-o como indigno da civilisação e adiantamento moral, que o caracterisa; e V. Exc., comprehendendo isto, tomou sobre os seus hombros a nobre e gloriosa tarefa de fazer riscar de nossa legislação o vocabulo —recrutamento,— substituindo o por este outro —conscripção— sorteio.

« Tão assignalado serviço, além de outros prestados no longo periodo da administração de V. Exc., não pode ficar sem solemne e inequivoca prova do profundo respeito, acatamento e gratidão de que se acham possuidos aquelles, cujos sentimentos, neste momento, temos a satisfação de manifestar a V. Exc. Digne se, pois, V. Exc. de aceitar o nosso singelo e modesto quadro que offerecemos. Saudamos a V. Exc. por nossa vez, e em nome dos nossos committentes. Assumpção, Republica do Paraguay, 1 de março de 1875. A S. Exc. o Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Barão de Jaguarão*, marechal de campo.—*Frederico Augusto de Mesquita*, brigadeiro.—*Hermes Ernesto da Fonceca*, brigadeiro. »

Lanterna de Diogenes.— Sahio á luz o n. 7, desse jornal satyrico e joco-serio.

Club Academico.—A partida do corrente mez deve realisar-se no dia 16 do corrente (quarta-feira).

Proclamas. — Foram lidos no dia 13 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Joaquim Jorge de Mello, com Carolina Gomes de Carvalho.

Miguel Pedro de França, com Rosalina Maria da Conceição.

Antonio José de Oliveira, com Justina Augusta Guimarães.

João Arão de Brito Costa, com Candida Anta de Albuquerque Maranhão.

Firmino Isidro do Sacramento, com Joanna Maria da Conceição.

Saturnino Germano dos Santos, com Raymunda Joanna da Trindade Santos.

João Leonidas de Araujo Santos, com Maria da Exaltação Santos.

José Leandro da Silva Ramalho, com Maria Magdalena Augusta de Miranda.

Francisco José Guedes de Lacerda, com Carolina Vieira de Lima.

Francisco Zacarias de Moraes, com Clarinda Philadelphia de Sant'Anna.

Segunda denunciação.

Antonio José da Silva, com Mathildes Francisca das Chagas.

João Alves do Nascimento, com Maria Felicia da Silva.

Alferes Estanislão Gomes de Abreu Mello, com Vicencia Alves de Carvalho Dacia.

João Gonçalves Ferreira Seve, com Maria das Mercês Silva Lins.

João Baptista de Araujo, com Carolina Maria da Conceição.

Tenente Ignacio Lins de Azevedo Costa, com Maria Luiza Lins Ribeiro Guimarães.

Capitulino Joaquim Cavalcante, com Servula Maria de Souza.

Terceira denunciação.

Joaquim Fenelon Delgado Borba, com Maria Eraclia Azevedo.

Thomé Pereira da Silva, com Francelina Francisca Xavier.

Adolpho Epiphanio Mauricéa Wanderley, com Senhorinha Amelia Pimentel.

Mathias Gomes dos Santos, com Joaquina Quilidonia de Lyra Linda.

Emygdio José de Sant'Anna, com Iria Maria da Conceição.

Francisco de Paula Vasconcellos Glassiner, com Amelia Guilhermina de Sant'Anna Lobo.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 74ª loteria (565ª), em beneficio do melhoramento sanitario da côrte, extrahida a 4 do corrente:

N. 3247	20:000$000
N. 2042	10:000$000
N. 3709	4:000$000
N. 4734	2:000$000

Ns. 2311 e 4035—1:000$ á cada um.

Ns. 151, 210, 4703 e 5153—800$ a cada um

Ns. 850, 974, 1243, 2410, 2614, 3083, 3801, 4459, 5172 e 5490—200$ a cada um.

Ns. 317, 1061, 1423 1665, 2180, 2536, 2846, 3557, 3752, 4297, 4907, 4931, 5 4[illegible], 5128, 5203, 5873, 5532, 5190, 5697 e 5799 100$ a cada um.

Ns. 118, 239, 278, 468, 510, 564, 581, 617, 641, 627, 731, 775, 1101, 1346, 1414, 1633, 1633, 1700, 1738, 1989, 2009, 2065, 2063, 2116, 2177, 2179, 2278, 2808, 2776, 2881, 2911, 3011, 3212, 3351, 3517, 3500, 3591, 3775, 3798, 3858, 3858, 2905, 3927, 4035, 4174, 4309, 4367, 4692, 4723, 4810, 4831, 4981, 4983, 5006, 5052, 5306, 5328, 5377, 5633 e 5972—40$ á cada um.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda é a 150.ª a beneficio do altar de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento, a qual corre no dia 17 do corrente.

Leilão.—Hoje effectúa o agente Martins o leilão de cautelas, constando de objectos de brilhantes, de ouro e prata, relogios, cadeias e muitas outras joias, que serão vendidas ao correr do martello, para saldar contas.

Passageiros vindos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Dr. Manoel Pereira Mesquita e 1 escravo, Vicente da Silva Antunes, Manoel Joaquim da Motta, Maria Antonia Pereira Façanha, conego Firmino de Mello e 1 criado, Francisco José dos Passos, José C. de Albuquerque, Cyro Junior, José Antonio Figueiredo Junior, José Rodrigues da Silva Barros, Francisco R. de Assis, Manoel Ferreira, C. M. da Conceição, Antonio P. de Vasconcellos, Felippe Dias Mendes, João Rodrigues Gonçalves, Joaquim Francisco de Souza, Joaquim Soares de Pinho, Ricardo Antonio, Vicencia do Carmo, Sabino José dos Santos, José de Abreu.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Domingos Pereira da Cruz, João Chrysostomo, Dr. Miguel Calmon du Pin Almeida e sua familia, José Macario, Antonia Francisca, 9 praças e 13 escravos.

— Vindos dos portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Domingos Deocleciano de Albuquerque, sua senhora e 1 criada, Joaquim Rodrigues Ferreira, José C. Saboya e Silva, Balthazar de Moura e Silva, Dr. Manoel Fernandes de Medeiros e 1 criado, Francisco Quotot, Nicoláo Lacara, João Epaminondas Pereira da Silva Junior, João Antonio da Costa, Raymundo Vieira da Silva Junior, Pedro Ribeiro de Oliveira, Feliciano de Souza, José Alexandre Pereira, José da Costa Dias Junior, Alexandre Ferreira Caminha e 1 criado, Francisco José Charu, Manoel Francisco d'Azevedo, Antonio José, alferes Alexandre José Fernandes, Bellarmino Gomes da Motta e 1 criado, José Alves Vieira d'Araujo, Antonio Bezerra, Viriato Oliveira do Nascimento, Manoel Joaquim B. Bedon, Ignacio Pinto de Aguiar, Vicencia, Manoel Gomes do Rego, 1 filho menor e 2 escravos, Aniceto Dias Soares de Mello, Nicoláo Xeflon e 7 escravos, Nicoláo Laguardi Hermenegildo José da Almeida e 3 escravos, 11 escravos, 2 praças do exercito, Thomaz José de Gusmão, Manoel de Souza, Emilio José da Souza, Antonio Manoel de Sampaio, Bento Pinheiro da Costa, Frederico Augusto da Silva, Candido Rutillo da Silva, José Barbosa de Miranda e Sá.

— Vindos de Fernando no vapor nacional *Guiquiá*:

Francisco R. M. M. Pimentel, Antonio Baú, José Lopes Davin, Frederico A. P. Bastos, Jacob Lins Cavalcante, Francisco Xavier Santos Lima, Maria Antonia da Conceição, G. M da Conceição, Acueda M. da Conceição, alferes Francisco Mendes de Amorim, 1 sargento, 6 praças do batalhão naval 1 cabo, 9 praças de pret, 16 sentenciados, 2 mulheres e 3 filhos.

— Vindos de Maceió e portos do sul no vapor nacional *Cururipe*:

Manoel Barbosa Talheiro, Antonio José Alves Fonceca.

— Vindos dos portos do sul no vapor portuguez *Almeida Garret*:

Antonio Luiz Tavora, José Felicio Gomes, João Cassiano, Vicente, Argemiro, Genoveva e seus filhos Antonio, Luiza e Joaquina, africanos livres.

Casa de detenção.—Movimento do dia 11 de junho de 1875:

Existiam presos 318, entraram 5, sahiram 5, existem 318.

A saber:

Nacionaes 226, mulheres 17, estrangeiros 30, escravos 39, escravas 6.

Alimentados pelos cofres publicos 232.

A saber:

Sãos 239, enfermos 23.—Total—231.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Francisco Ignacio Leite, febre.

Tiveram alta:

Affonso Ribeiro de Lima.

José Raymundo de Lyra.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 11 de junho de 1875:

Isabel, branca, Pernambuco, 3 annos, Graça; congestão cerebral.

Felix José Maria, preto, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Boa-Vista; contusão na espinha dorsal.

Pastora, escrava, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; febre typhica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do Sr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

N. 508.—Erupções chronicas.

Seja qual for a sua causa, são de todas as molestias externas, as mais obstinadas e difficil de cura.

Os maiores advogados do mercurio admittem que elles as não podem subjugar. O iodo e o bi-iodo d'aquelle mineral, como tambem o solimão cujos remedios eram até aqui empregados no curativo das erupções escrofulosas e syphiliticas, tem sido inteiramente abandonados, e em todas as partes deste continente, os medicos estão hoje curando os casos mais confirmados e virulentos de erupções chronicas da pelle, com a salsaparrilha de Bristol, a qual opera chimicamente sobre o sangue e purifica-o.

O uso das pilulas assucaradas de Bristol tomadas conjunctamente com a salsaparrilha, grandemente facilita a remoção de todas as erupções, burbulhas, brotoejas etc. etc., visto ellas expellirem para fóra do systema todas as materias corruptas postas em circulação pela poderosa agencia da salsaparrilha.

COMMERCIO

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11 . .	402:512$828
dem do dia 12 . . .	36:252$787
	438:765$615

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Descarregam hoje 14 de junho de 1875

Vapor inglez — *Lalande* — (atracado) varios generos e amostras para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor portuguez — *Almeida Garret* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dias.

Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca dinamarqueza — *Tresdensborg* — varios generos para alfandega.

Barca franceza — *Duz Marie* — carvão e machinismo já despachados para o 1º ponto, e mercadorias para alfandega.

Barca allemã — *Philothea* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Minchen* — farinha de trigo já despachada para o 1º e 5º pontos.

Brigue inglez — *Catharine* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Importação.

Hiate nacional *Porto Alegre*, entrado de Alcobaça em 12 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de mandioca 140,000 litros, á ordem.

Patacho portuguez *Mendigo*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Couros seccos 54.
Graxa 50 pipas.
Sebo coado 36 barricas.
Xarque 167,700 kilos a ordem.

Vapor inglez *Lalande*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Carga de Lisboa.

Azeite 50 barris a Silva Guimarães & C., 1 á ordem. Alpiste 15 barricas a Cruz & Castro, 10 a Duarte de Amaral & C. Azulejos 52 caixas a Soares Castro & C.

Batatas 150 meias caixas a E. R. Rabello & C., 40 a Carlos Alves Barbosa, 50 a Moreira & Annes, 25 a Fernandes & Irmão, 40 a Manoel Thomaz da Costa, 50 a Francisco José da Silva Guimarães, 50 a Cardoso & Martins, 25 a Joaquim de Souza Lima & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Silva Guimarães & C., 20 a Baptista Fernandes & C.

Corda de linho 25 fardos a S. dos Santos Pereira. Cevada 30 barricas a Thomas Thimes, 10 a José Correia Braga. Cebolas 100 caixas a Thomas Thimes, 25 a Carlos Alves Barbosa, 25 a Ferraz & Ferreira, 25 a Fernandes & Irmão; 25 a Antonio Marcelino Monteiro & C., 20 a Manoel Thomaz da Costa, 20 a Beltrão & Filho, 50 a Cardoso & Martins, 25 a Joaquim de Souza Lima & C., 25 a Corbiniano de Aquino Fonceca, 75 a Silva Guimarães & C., 25 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Cominhos 7 saccos a Ferraz & Ferreira. Chinelles de ourellos 1 a Manoel Nunes da Fonceca & C., 1 a Antonio José Ferreira da Silva. Chapéos de pello 1 caixa a Pereira Carneiro, Maia & C. Capsulas 1 caixa a R. José Gomes da Luz. Cera em grume 5 barricas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 8 a Francisco José dos Passos Guimarães. Cal 40 barris a Beltrão & Filho. Cabo de linho 25 fardos a Beltrão & Filho, dito de mialhar 10 fardos aos mesmos. Calçado 1 caixa a Ferreira da Rocha & Pinto. Chouriças 6 caixas a João Correia Braga.

Drogas 5 volumes a João da Silva Ramos, 3 a Augusto Caors, 2 a José Alves Ribeiro, 3 á Santa Casa de Misericordia de Pernambuco, 4 a Ferreira Maia & C., 3 á ordem.

Figos 6 caixas a Justo José Gomes Teixeira & C., 8 grades a Joaquim de Souza Lima & C.

Giz 1 barrica a João da Silva Ramos. Genebra 30 caixas a Cardoso & Martins.

Linha 1 caixa a Braga Gomes & C.

Massas 2 caixas a José Joaquim Alves & C. Massa de tomate 3 caixas a Ferraz & Ferreira, 4 a Justo José Gomes Texeira & C., 7 a Moreira Pereira & C., 4 a Joaquim de Souza Lima & C. Mercurio 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Soares Diniz & C., 1 a J. A. Maia e Silva. 1 a Pereira Simões & C., 1 a Bernardo José de Araujo

Passas 9 fardos a Duarte de Amaral. Painço 6 barricas aos mesmos. Presuntos 1 barril a Seixas & Almeida.

Sapatos de trança 1 caixa a José Pereira Porto, 1 a Moreira Halliday & C.

Toucinho 7 barris a Silva Guimarães & C.

Velas de cera 40 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 1 a Francisco José dos Passos Guimarães & C., ditas stearinas 20 a Duarte do Amaral & C. Vinho 50 caixas a Seixas & Almeida, 1 barril de quinto á ordem. Vinho branco 100 barris de quinto a Silva Guimarães & C. Vinagre 5 barris de quinto aos mesmos, 5 a Moreira & Annes.

Carga de Liverpool.

Arroz 400 saccos á ordem, 100 a Araujo, Cruz & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 75 a Johnston Pater & C., 25 a Beltrão & Filho.

Biscoutos 8 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 16 a José Carreia Braga, 10 a Araujo Leão & C., 3 a Simpson & C.

Conservas 4 caixas a H. Nuesch. Cognac 2 caixas aos mesmos. Cidra 40 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Cerveja 75 barris a Johnston Pater & C., 22 á ordem. Chá 10 meias caixas a Fernandes da Costa & C., 40 a Souza Bastos & C., 5 e 54 inteiras á ordem, 3 caixas a J. Tasso.

Farinha de trigo 1,000 barricas a Johnston Pater & C., 200 á ordem,

Genebra 30 caixas a J. O. C. Doyle.

Louça 50 gigas aos consignatarios.

Manteiga 70 barris á ordem, 10 a Johnston Pater & C., 25 a Duorte de Amaral & C., 12 a Araujo Leão & C., 20 a Moreira Pereira & C., 20 a Magalhães e Irmão, 25 a Silva Guimarães & C., 10 a Mills Latham & C., 25 e 2 caixas a Jorge Tasso.

Oleo de linhaça 3 barris á ordem.

Presuntos 5 caixas a Braga Son & C., 2 a Beltrão & Filho, 1 a H. Nuesch. Pimenta 5 saccos á ordem.

Queijos 45 caixas a Jorge Tasso.

Sal refinado 3 caixas a Theodoro Christiansen. Sabão 1 caixa á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte, em 13 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Farinha de mandioca 325 saccos aos consignatarios, 299 a Keller & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE JUNHO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No hiate portuguez *Camponez*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 40,899 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,829 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 900 saccos com 67.500 kilos de assucar branco e 193 couros salgados com 2,316 ditos; F. P. S. Carne 200 saccos com 15.000 ditos de assucar branco.

— Na polaca nacional *Marinho*, para o Rio da Prata, carregou: M. Fernandes 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram: Oliveira, Filhos & C. 7 barricas com 900 kilos de assucar mascavado e 4 ditas com 450 ditos de dito branco; Rodrigues & Martins 100 saccos com 7,500 ditos de dito; T. A. Fonceca & C. Successores 800 ditos com 60 000 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Activa*, para o Porto, carregaram: J. J. G. Beltrão & Filho 600 saccos com 45.000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45.000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregaram: Baltar, Sobrinho, 825 saccos com 61,875 kilos de assucar branco e 75 ditos com 5,625 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 703 couros salgados com 8,436 ditos.

— No navio portuguez *Almeida Garret*, para o Porto, carregaram: J. A. P. Bastos 1 barrica com 50 kilos de farinha de mandioca; J. A. da Silva Araujo 5 barricas com 382 ditos de assucar branco; B. D. Campos & C. 1 volume com 32 ditos de doce; J. A. Gardoso 4 barricas com 200 ditos de assucar branco e 1 volume com 40 ditos de doce.

Para os portos do interior

— Para Corumbá, na barca nacional *S. José*, carregou: M. Fernandes 300 barricas com 33,315 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,037 ditos de dito mascavado.

— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: A. M. da Silva 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11.	7:912$391
Idem do dia 12.	522$880
	8:435$271

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 11.	21,013
No dia 12	
Primeira porta	618
Segunda porta	10
Terceira porta	22

Trapiche Conceição	1,09
	22,836

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 11.	10
No dia 12	
	16

NAVIOS ATRACADOS

No dia 12.	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11.	15:649$266
Idem do dia 12	1:648$183
	17:297$449

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11.	37:744$068
Idem do dia 12.	4:543$112
	42:287$180

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 10	1:337$157	
Idem do dia 11	301$300	
		1:638$457
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 10	1:174$168	
Idem do dia 11	$	
		1:174$168
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 10	1:505$802	
Idem do dia 11	$	
		1:505$802
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 1 a 10	1:244$500	
Idem do dia 11	1:051$736	
		2:296$236
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 10	671$869	
Idem do dia 11	$	
		671$869
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 10	278$460	
Idem do dia 11	$	
		278$460
		7:564$992

Thesouro provincial de Pernambuco, 12 de junho de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

Revista commercial

Da semana de 7 a 12 de junho de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 27 d. 27 1/8 d. e do banco 26 7/8 d. por 1$.

Dito sobre dito, 3 d/v e tambem á vista 26 5/8 d. por 1$, banco.

Dito sobre Paris, á vista e a 3 d/v 360 réis o franco, banco.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 444 réis o reichmark, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 98, 99 e 100 por cento de premio.

Dito sobre dita e Porto, 3 d/v 103 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v e 99 por cento, de premio.

Dito sobre Lisboa, 3 d/v 103 por cento de premio, bancario.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v ao par.

Apolices da divida publica de 6 por cento ao anno, 1:035$000 cada uma.

Acções da companhia de Beberibe, ao preço de 76$000 cada uma.

Desconto de lettras 8, 10, 11 e 12 por cento ao anno.

Negociaram-se pelo vapor *Rio Grande*, sobre Londres, cerca de £ 100,000.

Consta que foi fretado um navio para carregar no Aracaty para Liverpool. Algodão 3/4 d. por libra e 5 por cento.

Algodão. Entraram 1,814 saccas por terra e mar.

Assucar. Entraram 4,574 saccos por terra e mar.

Aguardente.— Venda a 52$ a pipa.

Arroz.— Sem chegada, venda a 2$500 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas. — Chegaram 101 cotamos a 9$000 a duzia.

Dito dito em barris. — Sem chegada, venda a 2$400 e 2$500 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, ultima venda a 10$500 por 15 kilos.

Banha. — Chegaram 380 barris, retalho a 1$045 e 1$089 o kilo.

Breu — Sem chegada, cotamos a 10$000 a barrica, conforme a qualidade.

Batatas.— Sem chegada, ultima venda a 3$200 e 3$400 a caixa de 2 arrobas

Bacalhão.— Chegaram 5,151 barricas. Deposito 8,000 barricas, retalho a 16$ e 19$000 a barrica.

Carne. — Chegaram 440,015 kilos. Deposito da do Rio Grande, 61,000 arrobas, de 4$500 a 5$600, e da do Rio da Prata 46,000 arrobas, de 4$500 a 5$500.

Couros seccos salgados.— Chegaram 61, venda a 436 réis o kilo.

Cimento. — Sem chegada, cotamos a 7$500 e 8$000 a barrica.

Cebolas.— Sem chegada. Não houveram vendas, retalho a 9$ e 10$000 a caixa das novas.

Chá.— Sem chegada, ultima venda do Uchin, a 3$920 e do Hysson a 3$484 o kilo, conforme a qualidade.

Café.— Chegaram 10 saccos, cotamos a 7$500 e 7$800 por 15 kilos.

Canela.— Sem chegada, venda a 1$524 o kilo

Cominhos. — Sem chegada, retalho a 7$000 a arroba.

Cerveja Bass.— Sem chegada, cotamos a 6$000 as inteiras e 7$000 as meias.

Dita Noruega. — Sem chegada, cotamos a 5$ as inteiras e 6$ as meias.

Cognac.— Chegaram 6 caixas, cotamos de 8$ a 22$ a duzia, conforme a qualidade.

Carvão de pedra.— Chegaram 939 toneladas, vendas de 1ª qualidade 18$200 e 21$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 7,626 barricas inteiras e 164 meias. Deposito 9,717 barricas, retalho aos preços seguintes:

Hungria, de 30$ a 31$000.
Trieste, de 27$ a 28$000.
Americana, de 17$ a 18$000.

Farinha de mandioca.— Chegaram 8,925 alqueires. Deposito 8,000 saccos, retalho de 5$500 a 6$300 o sacco.

Figos.— Sem chegada, retalho a 5$000 a arroba.

Farelo.— Sem chegada, ultima venda a 4$400 o sacco.

Fumo em rolos.— Chegaram 40, ultima venda a 10.000 por 15 kilos.

Dito em caixas.— Chegaram 74, vendas de 10$ a 11$000 por 15 kilos.

Dito em latas.— Sem chegada, vendas de 10$ a 11$ por 15 kilos.

Genebra de laranja. — Sem chegada, ultima venda a 7$500.

Dita commum.— Sem chegada, ultima venda a 4$300.

Dita de Hollanda. — Sem chegada, ultima venda a 4$300.

Dita de botijas.— Sem chegada, ultima venda a 380 réis por botija.

Dita de vida eterna. — Sem chegada, ultima venda a 6$500.

Dita de lanterna magica. — Sem chegada. Não ha.

Kerosene.— Sem chegada, retalho a 3$700 e 3$800 a lata.

Louça ordinaria.— Sem chegada, ultima venda a 400 por cento de premio.

Dita fina.— Sem chegada.

Milho. — Sem chegada, vendas a 90 réis o kilo.

Massas.— Chegaram 21 caixas, retalho a 7$500 a caixa.

Manteiga ingleza em caixas.— Sem chegada, cotamos as latas amarellas a 2$287 o kilo, e das latas rôxas, cotamos a 2$178 o kilo.

Dita ingleza em barris. — Sem chegada, venda a 1$633 o kilo.

Dita franceza.— Chegaram 385 inteiros e 530 meios barris, venda a 1$307 e 1$235 o kilo.

Pimenta. — Sem chegada, retalho 958 réis e 1$002 o kilo.

Phosphoros.—Sem chegada, retalha-se da marca Jonkopings a 2$600 a groza, e da de Nithedals a 2$500 a groza.

Papel de embrulho. — Sem chegada, retalho de 800 réis e 1$200 a resma.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 343 caixas, retalho aos preços seguintes:

Dos flamengos, retalho a 2$800 e 3$000 o queijo.

Dos pratos, retalho a 1$712 e 1$851 o kilo.

Sabão inglez ordinario.— Sem chegada. Não ha no mercado.

Dito da terra.— Vendas a 280 e 400 réis o kilo.

Sardinha em caixas. — Sem chegada, retalho a 260 a lata de quarto.

Dita em barril.— Sem chegada. Não ha.

Sal.— Chegaram 238 moios, venda a 2$000 o alqueire.

Toucinho. — Sem chegada, ultima venda de 9$500 a 9$600 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 100 caixas, venda a 480 e 500 réis o maço.

Vinagre.—Sem chegada, ultima vendas, de 105$ a 115$000.

Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, ultima venda de 170$ a 190$.

Dito de Lisboa.— Sem chegada, ultima venda de de 165$ a 185$.

Dito dito francez.— Chegaram 33 barris, retalho a 150$000.

Dito branco francez.— Sem chegada, retalho a 220$000.

Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, ultima venda de 220$ e 230$000.

Dito do Estreito. — Sem chegada, retalho de 170$ a 180$.

Dito do Porto.— Sem chegada, ultima venda a 8$500 a caixa de 12 meias garrafas.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Rio de Janeiro—10 dias, patacho portuguez *Mendigo*, de 186 toneladas, capitão Antonio da Silva Pereira, equipagem 9, carga carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Liverpool por Lisbôa e S. Vicente—14 dias, sendo do ultimo porto 7, vapor inglez *Lalande*, de 775 toneladas, capitão Bartholomeu Owens, equipagem 26, carga fazenda e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Alcobaça—9 dias, garopeira brasileira *Porto-Alegre*, de 50 toneladas, capitão João Pinheiro Netto, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Manoel de Azevedo Fernandes.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho hollandez *Sympathia*, capitão P. J. Bocer, carga assucar.

Barcelona—Patacho *Les Virgem del Carma*, capitão Miguel Pelliser, carga algodão e outros generos.

Cabo-Verde—Brigue brasileiro *Galgo*, capitão Custodio G. de Figueiredo, em lastro de arêa.

West Indies—Lugar inglez *Izabella Wilson*, capitão J. W. Mellen, em lastro de arêa.

Navios entrados no dia 13.

Portos do norte—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Boaventura Pamplona, equipagem 57, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Amarração e portos intermedios—13 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Telles, equipagem 30, carga differentes generos; a companhia pernambucana.

Maceió—19 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 17 carga milho o outros generos; á companhia pernambucana.

Ilha de Fernando—3 e meio dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Pereira Marinho, equipagem 30 carga varios generos; á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor portuguez *Almeida Garrett*, de 933 toneladas, commandante Tomasseni, equipagem 40, carga differentes generos; a E. R. Rabello & C.

Londres por Lisbôa — 19 dias, sendo do ultimo porto 13, vapor brasileiro *Rio Grande*, de 600 toneladas, commandante Alvim, equipagem 42, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—19 dias, brigue nacional *Sahy*, de 210 toneladas, capitão José J. de Mello, equipagem 11, carga 151:955 kilos de carne; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Maroim—Brigue norueguense *Swift*, capitão L. Hoop, em lastro de arêa.

EDITAES.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos devedores do calçamento, constantes da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1873 a 1874, certos de que não o fazendo dentro do referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Secção de contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1875.

O procurador fiscal,
Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos proprietarios que deixaram de pagar o calçamento feito em frente de suas casas, pelo que vai ser remettida a juizo, afim de ser cobrada judicialmente.

Rua do Vigario Thenorio n. 8.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	240$000
Amorim n. 54.—O mesmo	97 500
Restauração n. 9.—O mesmo	54 000
Idem n. 17.—O mesmo	64$800
Vigario Thenorio n. 14.—Antonio Maria de Miranda Seve e outros	150$000
Idem n. 16. — Anna Maria de Souza Vianna	195$000
Mariz e Barros n. 11. — Antonio Ferreira Ribeiro	120$000
Travessa da Madre de Deus n. 13.—Antonio Rodrigues de Souza	90$000
Rua do Amorim n. 33. — Antonio Fernandes Ribeiro	54$000
Idem n. 35.—O mesmo	156$000
D. José Martins n. 28. — Antonio José Thales Villas-Boas	81$000
Dita n. 68.—Antonio Alves de Souza e outros	153$000
Dita n. 1.—Antonio de Azevedo Pereira	64$800
Maria Cesar n. 9.—O mesmo	90.000
D. José Martins n. 106.—Alberto Forster Doman	180$000
Idem n. 108.—O mesmo	135$000
Restauração n. 10. — Antonio, filho de Josepha Maria da Resurreição L.	36$000
Idem n. 35.—Anna Maria da Trindade	14$400
Idem n. 55. — Anna Maria da Conceição	128$400
D. Maria Cesar n. 25.—Angelica Bernarda de Miranda	25$200
S. Francisco n. 25.—Anna e Herminda	45$000
Roda n. 20.—Anna Thereza do Sacramento	36$000
Antonio Henrique n. 30. — O mesmo	14$400
Idem n. 32.—O mesmo	14$400
Roda n. 33. — Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	36$000
Idem n. 36. — Antonio de Paiva Ferreira	60$000
Idem n. 38.—O mesmo	45 000
Santo Amaro n. 18.—O mesmo	73$800
Roda n. 13.—Aleixo do Carmo	18$000
Idem n. 15.—Antonio Joaquim Tavares Rodovalho	45$000
Idem n. 19.—Adelino Marinho Falcão	54$000
Calabouço n. 4. — Antonio José Pinto	81$000
Dita n. 9.—Antonio da Cunha Soares Guimarães	45$000
Idem n. 11.—O mesmo	36.000
Idem n. 13.—O mesmo	18$000
Idem n. 19.—Alexandre Rodrigues de Almeida	66$600
Idem n. 21.—O mesmo	66 600
Idem n. 25.—Antonio Ferreira Mendes	10$800
Travessa do mesmo n. 1. — Antonio Brochado Soares Guimarães	32$400
Assumpção n. 48.—Antonio de Azevedo Villaronco	36$000
Antonio Henrique n. 14.—Anna Eduardo Alves Ferreira	36$000
Travessa dos Quarteis n. 14.—Antonio Diogo da Silva	25$200
Dita n. 23.—Antonio Rodrigues da Silva	36$000
Travessa do Carcereiro n. 9.—O mesmo	23$400
Dita dos Quarteis n. 37. — Antonio Jacintho de Medeiros	28$800
Conde da Boa Vista n. 2.—Arthur Augusto de Almeida e outro	60$000
Pedro Affonso n. 29.—Antonio Gonçalves de Azevedo	23$625
Praia n. 11. -O mesmo	45$000
Pedro Affonso n. 33.—Arthur, filho de Manoel Pedro de Mello	139$000
Travessa do Arsenal n. 17.—Antonio Domingues Marques Romão	61$200
Travessa do Carcereiro n. 2.—Antonio José Arsides	28$800
Dita n. 6.—Antonio Ferreira Alberto	37$400
Torres n. 12.— Viuva do Dr. Abilio José Tavares da Silva	123$080
B. Sardinha n. 16.—Bernardo Pereira do Valle Porto e outros	120$000
Dita n. 5.—O mesmo	180$000
Travessa do Vigario n. 4. — Bartholomeu Lourenço	72$000
Vigario Thenorio n. 2. — Barão de Bemfica e outros	192$500
Tuyuty n. 3.—Barão de Ouricury	80$100
Companhia Pernambucana n. 10 C.—Barão de Campo Alegre	180$000
D. José Martins n. 22.—O mesmo	120$000
Restauração n. 31—Barão de Campo Alegre	129$000
D. Maria Cesar n. 20.—Bernardo A. Ferreira, e outro	36$000
Ilha do Carvalho n. 31—Bernardo Alves Pinheiro	63$000
Idem n. 35.—Idem	54$000
Assumpção n. 68.—Bernardo Antonio da Silva Lisbôa	28$800
Antonio Henrique n. 22.—Bernardo José Leitão	23$000
Idem n. 24.—A mesma	21$600
Caes de Boa-Vista n. 8.—Baroneza de Beberibe	60$000
Idem n. 10.—O mesmo	60$000
Pedro Affonso n. 1.—Dr. Bento José da Costa	78$000
Idem n. 3.—O mesmo	75$000
Idem n. 5.—O mesmo	75$000
Idem n. 7.—O mesmo	60$000
Idem n. 9.—O mesmo	60$000
Idem n. 11.—O mesmo	75$000
Idem n. 13.—O mesmo	60$000
Travessa do arsenal n. 3.—O mesmo	120$000
Idem n. 5.—O mesmo	45$000
Idem n. 7.—O mesmo	45$000
Idem n. 9.—O mesmo	45$000
Idem n. 11.—O mesmo	45$000
Idem n. 13.—O mesmo	45$000
Idem n. 15.—O mesmo	45$000
Hospicio n. 13.—O mesmo	45$000
Vigario Thenorio n. 11.—Clementina da Silva	243$000
Mariz e Barros n. 6.—Cosme José dos Santos Callado	82$800
Idem n. 14.—Candido Alberto Sodré da Motta	120$000
Domingos José Martins n. 82 — Idem	140$000
Tuyuty n. 7. — Custodio José Vianna	25$200
Companhia Pernambucana n. 8.—Clementina Theodora da Silva	135$000
Idem n. 10.—O mesmo	135$000
Idem n. 12.—O mesmo	180$000
Domingo José Martins n. 140.—Clementina Theodora da Silva	180$000
Pedro Affonso n. 43.—A mesma	219$000
Torres n. 16.—Capella dos Prazeres de Guararapes	103$500
S. Francisco n. 25.—Candida Maria Ferreira	45$000
Travessa do Calabouço n. 3.—Carolina Adelina Claudata Ferreira	36$000
Santo Amaro n. 2 A.—Companhia dos trilhos urbanos de Apipucos	450$000
Travessa dos Quarteis n. 7.—Clorindo Ferreira Catão	25$200
Hospicio n. 49.—Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	36$000
D. Maria Cezar n. 28.—Domingos José da Costa Lages	75$000
Idem n. 30.—O mesmo	90$000
Domingos Theotonio n. 25. — Delfina Maria da Conceição	18$000
Pedro Affonso n. 24.—Dionizio Gonçalves Maia	60$000
Idem n. 68.—Domingos Ribeiro da Costa Oliveira	40$500
Idem n. 53.—O mesmo	225$000
Caes da Campanhia Pernambucana n. 8. — Emilia d'Assumpção Tavares da Cunha e viuva de José da Cunha	405$000
Vigario Thenorio n. 10.—Francisco Ferreira Baltar	225$000
Idem n. 29.—Francisco Rodrigues dos Passos e outro	133$800
Amorim n. 16.—Felismina, filha de José Nunes Vieira	22$500
Idem n. 48.—A mesma	22$500
Idem n. 50.—A mesma	22$500
Idem n. 56. — Francisco Fernandes Duarte	120$000
Moeda n. 35.—Francisco de Paula Gonçalves e Souza	90$000
Domingos José Martins n. 60.—Francisca e suas filhas Odonia e Sebastiana	36$000
Idem n. 86.—As mesmas	45$000
Idem n. 88.—As mesmas	43$200
Idem n. 116.—Ferreira & Matheus	45$000
Restauração n. 26.—Francisco de Miranda Leal Seve	96$000
Idem n. 30.—Francisco José Rodrigues Braga	45$000
Idem n. 32.—O mesmo.	45$000
Idem n. 38.—Francisco, Manoel, Adelino e Antonio João Furtado	35$000
Restauração n. 42.—Francisco José Regadas Braga	72$000
D. Maria Cesar n. 21.—O mesmo	54 000
Assumpção n. 66.—O mesmo	36$000
D. Maria Cesar n. 16.—Felicia Barbosa de Farias e outra	122$400
S. Francisco n. 66.—Francisco José Vianna	45$000
D. Maria Cesar n. 24.—Francisco da Cunha Machado Beltrão	18$000
S. Francisco n. 7.—Florencio Francisco Marques	30$000
Dita n. 41.—Francisco José da Costa Ribeiro	45$000
Calabouço n. 17.—O mesmo	66$600
Roda n. 48.—Filhos de Maria Carolina B Carvalho	103$500
Dita n. 50.—O mesmo	30$000
Dita n. 17.—Francisca e Emilia	141$000
Dita n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos	21$600
Patos n. 12.—O mesmo	28$000
Antonio Henrique n. 4.—O mesmo	28$800
Travessa dos Quarteis n. 28.—O mesmo	36$000
Calabouço n. 31.—Francisco de Paula Carneiro	16$200
Santo Amaro n. 8. Francisco Alves da Veiga	195$000
Mariz e Barros n. 2.—Frederico Chaves Junior e outro	184$000
Santo Amaro n. 12.—Francisco Ferreira Borges	90$000
Assumpção n. 4.—Monsenhor Francisco Muniz Tavares	36$000
Dita n. 8.—Fortunata Rodovina da Conceição	27$000
Dita n. 36.—Francisco Ignacio de Paula	25$200
Domingos Theotonio n. 18.—Francisco das Chagas Jesus Pimentel	54$000
Dita n. 26.—Floriana Maria da Conceição Muniz Jesus	14$400
Dita n. 11.—Francisco de Souza Rego Monteiro	36$000
Dita n. 13.—O mesmo	28$800
Dita n. 15.—Francisco de Mello Cavalcante d'Albuquerque	21$600
Travessa do Serigado n. 11.—Francisco Antonio da Rosa	21$600
Dita n. 13. - O mesmo	18$000
Travessa dos Quarteis n. 29.—Felix Pereira da Silva	45$000
Dita n. 31.—Francisco José Leite	45$00 0
Dita n. 39.—Francisca Jacelino da Silva	36$000
Hospicio n. 1.—Francisco dos Santos Neves	120$000
Pedro Affonso n. 56.—Francisca Maria do Jesus	28$800
Dita n. 74.—Filhos de Manoel Bastos de Mello	132$000
Dita n. 47.—Filhos de Joaquim Baptista d'Azevedo Vianna	198$800
Travessa do Carcereiro n. 5.—Francisco de Paula Tavares de Mello	21$600
Calabouço n. 29. - O mesmo	21$600
Ilha de Carvalho n. 41.—Galdino Antonio Alves Ferreira	63$000
Domingos Theotonio n. 52.—Geraldo dos Santos Mendonça	28$800
Vigario Tenorio n. 6 — Herdeiros de Francisco Antonio Durão	120$000
Dita n. 1.—Henrique Bernardes de Oliveira	780$000
Pedro Aonso n. 31.—O mesmo	165$800
Vigario Tenorio n. 15.—Herdeiros de Lauriana Rodrigues Candida Rigueira	210$600
Dita n. 19.—Hortolano d'Aquino Fonceca	195$000
Mariz e Barros n. 9.—Herdeiros de Maria Joanna Pereira Vianna	97$200
Tayty n. 5.—O mesmo	79$209
Companhia Pernambucana n. 18. — O mesmo	90$000
Roda n. 39.—O mesmo	143$400
Restauração n. 18.—Herdeiros de João José de Carvalho Moraes	36$000
Dita n. 20.—Herdeiros de Delphina dos Santos Ferreira	36$000
Dita n. 34.—Herdeiros de Manoel Pereira Chagas	102$007
Dita n. 36.—Herdeiros de Antonia Francisca de Miranda	108$000
Dita n. 1.—Henriqueta Ferreira Lopes	54$009
Dita n. 3.—A mesma	144$000
S. Francisco n. 37.—Herdeiros de Francisca Maria do Espirito Santo	18$000
Roda n. 52.—Herdeiros de Francisco Ferreira Gomes Menezes	54$000
Calabouço n. 5.—Herdeiros de João Manoel d'Oliveira Miranda	21$600
Domingos Theotonio n. 54.—Hermelinda Gomes de Sá	45$000
Dita n. 5.—Hermenegildo José de Alcantara	28.800
Travessa dos Quarteis n. 22.—Herdeiros de Joaquim José Vieira	30$000
Dita n. 15.—Herdeiros de José dos Santos Neves	36$000
Hospicio n. 10.—Herdeiros de João Ferreira Pereira Vianna	225$000

Edital n. 45

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que vão novamente á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 17 do corrente, para serem arrematadas por quem melhores vantagens offerecer, a obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, orçada em 7:260$, obra do 3º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em 15:111$382, e as madeiras da ponte velha da Boa-Vista, orçada em 1:280$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 12 de junho de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

THESOURARIA DE FAZENDA

Em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 7 do corrente, tem esta thesouraria de contratar, com quem maiores vantagens offerecer, o fornecimento, com urgencia, de 265 livros: sendo 151 dos ditos livros de 200 folhas cada um, 57 de 300, e os 57 ultimos de 150, e todos com o formato de 22 sobre 34 centimetros, cujos modellos se acham na secretaria da mesma thesouraria para serem vistos por quem pretender tomar o mesmo fornecimento.

Recebem-se, de hoje em diante, até o dia 12 do corrente, propostas em cartas fechadas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no referido dia 12. perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de junho de 1875. — O 2º escripturario, servindo de secretario da junta,

Christovão Santiago de Oliveira.

Edital n. 20.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 17 do mez proximo passado, manda fazer publico, para quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 23 de junho proximo vindouro, a obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, orçada em 7:260$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; sendo effectuado o seu pagamento em apolices de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial, 7 de abril do 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte sobre o rio Tapacurá na estrada da Victoria.

1.ª

As obras da reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, serão arrematadas de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de sete contos duzentos e sessenta mil réis (7:260$000) approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

2.ª

O arrematante dará começo ás obras no prazo de um mez e as concluirá no de seis mezes.

3.ª

O pagamento será dividido em tres prestações iguaes á proporção do serviço executado.

4.ª

Para tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 30 de março de 1875.—Victor Fournié.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 43

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que no dia 17 de junho proximo vindouro, perante a junta deste thesouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de medicamentos e utensis precisos para a enfermaria da casa de detenção por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1876; servindo de base á licitação os preços do respectivo formulario.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pelo presente jornal.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 31 de maio de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACÕES.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Conciliação.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Vener.·. são convidados os oobr.·. desta Aug.·. Loj.·. a comparecerem na séde da mesma, á rua de Marcilio Dias, terça-feira 15 de junho, as 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se de objecto concernente a finanças.

Secret.·. da Aug.·. Loj.·. Conciliação aos 10 dias do mez de junho de 1875 (E.·. V.·.)

O secret.
Manoel Augusto S. Moreira.

Aferição de Olinda

O arrematante da aferição do municipio de Olinda scientifica aos interessados, que em o ultimo deste mez finda-se o prazo marcado para revisões de pesos e medidas, etc.; outro sim, tem autorisado ao Sr. Joaquim Quintino Gonçalves para fazer as referidas revisões e aferições que ainda faltam.

Olinda, 12 de junho de 1875.

Francisco Pedro Advincula.

Indemnisadora.

Em cumprimento do disposto no art 19 dos estatutos da companhia Indemnisadora, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 181 a 190. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 22 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4. Recife. 12 de junho de 1875.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 14 DE JUNHO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 14

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2, com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelo vapor portuguez *Almeida Garrett*, esta administração expede malas para S. Thiago, Lisboa e Porto.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas, até 10 1/2 horas da manhã.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

Thesouraria de fazenda.

Esta thesouraria tem de contratar o fornecimento de papel, pennas, tintas, envelopes, livros e mais artigos do expediente que lhe forem necessarios durante o semestre de julho a dezembro proximo futuro, cuja lista se acha na secretaria da mesma thesouraria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento.

O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade. Recebendo se, de hoje em diante até o dia 26 do corrente, propostas em cartas fechadas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no referido dia 26, perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de junho de 1875.

Servindo de seretario da junta o 2º escripturario,
Christovão Santiago de Oliveira.

Administração dos correios de Pernambuco; 10 de junho de 1875.

Agencia na estação da Escada.

Faço publico que d'ora em diante funcciona a nova agencia do correio ultimamente creada na estação da Escada (estrada de ferro do Recife a S. Francisco), cuja mala será expedida diariamente no trem das 8 1/2 horas da manhã, sendo a correspondencia recebida nesta administração até ás 4 horas da tarde, e na agencia do correio das Cinco Pontas até ás 8 horas da manhã.

As pessoas que dirigirem correspondencia para as estações de Ipojuca, de Agua-Preta e de Escada, queiram declarar o lugar para onde deve ser remettida a mesma correspondencia, afim de poder ser bem dirigida, visto haver alem das agencias que funccionam naquellas estações, outras que tambem funccionam na cidade da Escada, villas de Ipojuca e Agua Preta.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Joaquim da Silveira, Antonio José Gomes Netto, Domingos José de Mattos, Emilia Leite Gama Cabral, Etcheborn Hernanos, Bernardo Javala, Fretz, Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Francisco José Lima, Padre Francisco Pereira Ferraz, H. A. Gepp, Joaquim Monteiro, Joaquim Oliveira Pinto, José Fernandes Amorim, José Joaquim Costa Pinheiro, José Rodrigues, Kruz & C, Manoel Gonçalves, Manoel José Braz, Manoel José Gonçalves Lima, Pedro Antonio Barbosa e Silva, Rita Sobral Meiners, Silvino Teixeira & C, Tommermand Johansen.

Correio de Pernambuco, 10 de junho de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, o art. 9.º do contrato celebrado para a construcção do calçamento das ruas e praças da cidade:

« Art. 9.º Durante o tempo da responsabilidade do contrato, nenhuma companhia ou particular poderá levantar o calçamento sem que previamente se obrigue por um termo assignado na repartição das obras publicas a repô-lo no seu primitivo estado, sob pena de ser feito á sua custa pelo respectivo contratante, sendo cobrada amigavel ou judicialmente a sua importancia pelo thesouro provincial, e além disso pagará á provincia uma multa de 100$ por cada metro quadrado. »

Secretaria da repartição das obras publicas, 8 de junho de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, manda fazer publico, que durante a reconstrucção da ponte dos Afogados fica interceptado o transito de vehiculos e animaes pela dita ponte, sendo o respectivo arrematante obrigado a dar passagem ás pessoas a pé.

Secretaria da repartição das obras publicas, 7 de junho de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça, em sessão do dia 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos que forem precisos no trimestre de julho a setembro de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida:

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro.
Arroz, kilogrammo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas. idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Farelo, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Rapé, idem.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sortes, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionadas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

De conformidade com o art. 6.º do regulamento de 7 de outubro de 1873, perante esta repartição irá á praça em 12 do corrente, ao meio dia, uma caixa contendo miudezas avaliadas em 73$856, a qual foi apprehendida ao mascate João Fiorillo, para pagamento do respectivo imposto.

Consulado provincial, 10 de junho de 1875.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Procedendo-se pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Brito, ao inventario dos bens do casal do tenente coronel João Valentim Vilella, por fallecimento deste, em dito juizo deve apresentar-se quem se julgar seu credor.

Recife, 10 de junho de 1875.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que é no corrente mez que deve

ser pago, sem multa, 2 decimo a [illegible] addicional, relativa ao segundo semestre do exercicio corrente de 1874 a 1875, depois do qual sel-o ha com a multa de 6 %.

Recebecoria de Pernambuco, 2 de junho de 1875.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão central da exposição, attendendo a que pelas copiosas chuvas tem sido retardada a remessa dos productos, e que por isso não ha copia sufficiente delles para ser aberta a exposição no dia 13 do corrente, que fôra designado para a inauguração solemne, declara que propoz á presidencia da provincia e foi por esta determinado que seja transferida para o dia 27 do mesmo corrente mez a inauguração da exposição; pelo que aproveita a mesma commissão a occasião para pedir ás commissões parochiaes, bem como ás pessoas que pretendem concorrer á exposição, que se dignem de fazer quanto antes entrega dos productos de modo a poderem estes ser devidamente arrumados.

Recife, 9 de junho de 1875.

O presidente,
Dr. *Manoel do N. Machado Portella.*
O secretario,
Felippe de Figueirôa Faria.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes

De conformidade com o regulamento e deliberação da sociedade em sessão de 27 do corrente, convido aos socios effectivos desta sociedade a pagarem suas mensalidades, afim de, habilitados, concorrerem á eleição dos membros da direcção que tem de reger o futuro anno social; cuja eleição terá lugar no dia 27 de junho proximo futuro.

Recife, 28 de maio de 1875.

O 1º secretario,
P. Paulo dos Santos.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho no dia 12 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, contrata sob as condições do estylo o seguinte:

Por tempo de tres mezes até setembro proximo vindouro.

Fornecimento de bolacha, bois vivos e pasto para os mesmos, carne verde, gallinhas, pão e velas stearinas de 13 1/6 e de 17 1/2 por kilo, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Por tempo de um anno até junho de 1876.

Serviços de barbeiro á enfermaria de marinha.

Lavagem e concerto de roupa da enfermaria de marinha, e da companhia de aprendizes artifices.

Fornecimento de ambulancias para os navios da armada.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 8 de junho de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 200$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de junho vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para a cobrança do 2º semestre de decima urbana, do imposto de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, e de 10 0/0 sobre bens de mão-morta, no exercicio corrente de 1874-75; incorrendo na multa de 6 0/0 os que não satisfizerem seus debitos dentro desse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de maio de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

PARA TODOS.

O Sr. D. Barros, de accordo com o Sr. Eduardo F. da Silva e sob sua direcção, tem preparado um gabinete para apresentar a maravilha das maravilhas com a cabeça de uma menina de 14 annos, encerrada em uma caixinha de 25 centimetros, a qual come, bebe, falla e responde a qualquer pergunta dos espectadores. Alem deste gabinete tem o mesmo Sr. D. Barros preparado um outro em que sob sua direcção apresentará os seus trabalhos de phantasmagoria.

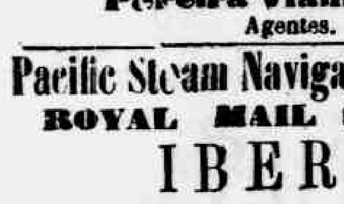
Os associados confiando na benevolencia do respeitavel publico esperam a sua concurrencia, e se compromettem em bem servi-lo.

Todos os dias das 6 ás 10 horas da noite.

Preço de entrada por cada pessoa 500 rs., menores gratis. Rua Duque de Caxias n. 41.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor.**
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARA
Commandante Alcoforado

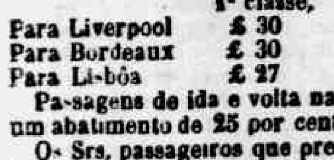


Esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

Para passageiros tem excellentes accommodações: a tratar no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
IBERIA



Este magnifico e novo paquete, é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 3 de julho proximo. Tem excellentes commodos para passageiros.

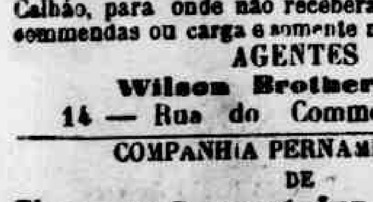
PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta nas 1ª e 2ª classes, tem um abatimento de 25 por cento.

Os Srs. passageiros que pretenderem seguir viagem no mesmo, devem assegurar suas passagens com antecedencia.

GALICIA
(de 3,829 toneladas).



Espera-se da Europa, até o dia 20 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calhão, para onde não receberá passageiros, encommendas ou carga e somente malas.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahu*, commandante Pinto, seguirá no dia 15 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto por Lisboa

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, por já ter a maior parte de sua carga engajada: para o pouco que lhe falta, que receberá a frete modico, e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos pretende seguirá com possivel brevidade a barca portugueza *Activa*, por ter já alguma carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

COMPANHIA
Americana e Brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 14 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *South America*, commandante Tinklepangh, o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia.

Para passagens trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8 — Rua do Commercio — 8

Para Lisboa.

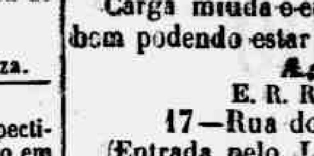
Para o porto acima mencionado, pretende sahir no dia 16 a barca portugueza *Arabella*. Quem nella quizer carregar, dirija-se a Antonio Ferreira de Almeida, á rua da Madre de Deus.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade o lugre portuguez *Julio*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Progresso maritimo do Porto.

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil
O VAPOR
ALMEIDA GARRETT
Commandante Tomazini



Seguirá hoje, 14, ao meio dia, para Lisboa e Porto com escala por S. Thiago.

Tem lugar para passageiros de todas as classes.

Carga miuda e encommendas, só se recebem podendo estar a bordo até ás 10 horas.

Agentes
E. R. RABELLO & C.
17—Rua do Commercio—17
(Entrada pelo Largo do Pelourinho)

Porto ou Lisboa

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Zaida*, por ter porção de carga engajada, para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Rio Grande do Sul!

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Arroio Mallo*, por ter alguma carga engajada, e para a que lhe falta, trata-se com o capitão o Sr. Vital José da Motta, ou com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Casa de penhores
LEILÃO
DE
JOIAS

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, fará leilão no dia 14 de junho, por intervenção do agente Martins, de todas as joias dadas em penhor que excederam o prazo da trasacção, a saber:

Cautelas.

Ns. 3457, 3458, 3497, 3565, 3574, 3597, 3599, 3605, 3614, 3617, 3619, 3620, 3622, 3636, 3637, 3641, 3648, 3654, 3663, 3666, 3668, 3683, 3704, 3713, 3715, 3725, 3729, 3730, 3731, 3735, 3747, 3751, 3752, 3755, 3758, 3762, 3768, 3772, 3779, 3784, 3787, 3792, 3793, 3794, 3800, 3802, 3806, 3815, 3826, 3843, 3846, 3854, 3874, 3879, 3883, 3887, 3894, 3897, 3903, 3913, 3916, 3919, 3922, 3924, 3925, 3926, 3933, 3947, 3948, 3955, 3992, 3995, 4012, 4014, 4015, 4017, 4027, 4034, 4036, 4040, 2993, 3037, 3093, 3060, 3128, 3134, 3174, 3497, 3201, 3207, 3217, 3235, 3242, 3250, 3251, 3265, 3290, 3298, 3304, 3318, 3363, 2617, 2652, 2656, 2738, 2807, 2812, 2871, 2896, 2971, 2963, 2978, 2458, 2481, 2256, 2282, 2050, 1868, 1784, 1502 e 1503, as quaes só serão reformadas antes do acto do leilão, não se admittindo espera alguma sem que seja esta autorisada pela reforma com o pagamento dos juros vencidos.

Recife 17 de maio de 1875.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE
300 saccos com farinha de mandioca, desembarcados ultimamente
HOJE
A'S 12 HORAS EM PONTO

No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 300 saccos com farinha de mandioca, desembarcados ultimamente.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
leilão
DE
8 caixas com chá verde
HOJE
A'S 12 HORAS EM PONTO
ao correr do martello
No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 8 caixas com chá verde.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DA

Armação, fazendas, pertenças e moveis da loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 53.
Massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos.
Quarta-feira 16 do corrente

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, fazendas, pertenças e moveis da loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 53, pertencente á massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos.

A'S 11 HORAS EM PONTO

O balanço pode ser examinado em mão do agente.

LEILÃO
DE
PREDIOS

Uma casa com sotão e grande sitio, com frente para a rua do Visconde de Goyanna, n. 64, e sitio para a rua do Barão de S. Borja, chão proprio, todo murado e plantado, com muitas arvores de fructa, cacimba, quatros fóra, encanamento de gaz e agua, e muitas outras accommodações.

De uma casa grande e nova, edificada em chãos proprios, na povoação de Beberibe, perto da linha ferrea, com bastante terreno ao lado e no fundo, que bem pode prestar-se á nova edificação.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima ditos, as casas acima descriptas, as quaes tornam-se recommendadas por serem bem construidas e em chãos proprios.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE

Um grande sitio no Giquiá, em frente do antigo engenho do mesmo nome, com grande casa de vivenda, olaria, 6 viveiros, cerca de 700 coqueiros, achando-se incluido no mesmo sitio um terreno muito fertil, dividido por viveiros, muitos e differentes arvoredos, sendo que dita propriedade rende annualmente 2:000$000.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da propriedade acima mencionada, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

uma excellente caleça com arreios, e assentos para 4 pessoas, achando-se em perfeito estado
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRNTEE
A's 11 horas da manhã.
NA
Feira Semanal
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

LEILÃO
DE

bons moveis, louças, vidros, crystaes e electro plate
SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 11 horas

No 2º andar do sobrado sito á praça do Conde d'Eu n. 12

A SABER:

Um rico piano de jacarandá novo com molduras douradas, 1 mobilia de mogno, 1 dita de mogno com 48 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra, 1 jardineira com pedra, 1 sofá, 2 escarradeiras, 2 pares de jarros, 1 tapete grande para sofá, 1 relogio dourado, 1 candieiro a gaz, 1 mesa para escriptorio, 1 meia com dita, 1 cadeira de balanço, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 sofá, 2 consolos de jacaranda, com tampo de pedra, 1 marqueza, 1 mesa de jacarandá, 1 toilette, com tampo de pedra, 1 esbide de amarello, 1 lavatorio de jacarandá, 1 dito de ferro, 1 espelho, 3 bacias de flandres, 2 ditas de zinco, 1 lavatorio, 1 mesa de louro, 1 marquezão de jacarandá, 1 candieiro a gaz, 2 pares de jarros, 1 rica jarra, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, compoteiras, pares de castiçaes, com pés de bronze, 1 candieiro, garrafas para vinho, calices, 1 cabide, 1 bidet, 1 commoda de jacarandá, 1 cama para casal, 1 guarda vestidos, 1 apparelho de electro-plate, aparador, quadros, espelhos, escarradeiras, trem de cozinha e outros muitos artigos do uso domestico.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, venderá em leilão os moveis e mais artigos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

S. João Baptista.

Acha-se á venda uma novena para o glorioso S. João Baptista: quem a quizer comprar dirija-se á botica do pateo do Carmo, ou ao Arraial, casa amarella. Tambem se vende papeis de sortes, tanto para homens, como para senhoras, na botica, cada folha custará 40 rs. e na casa amarella 30 rs.; são impressas em papel branco e de diversas cores.

100$000

Fugio desde o dia 20 de maio o escravo Noberto, o qual tem os signaes seguintes: mulato, cabello sofrivel, 20 annos de idade, estatura regular, secco de corpo, com falta de um ou dous dentes na frente, é ladino, bom cavalleiro, e falla fina, natural de Pocinho, termo de Campina-Grande, provincia da Parahyba do Norte: quem o pegar leve-o ao engenho Junco, na comarca de Nazareth da Matta, ou no Recife, á rua do Brum n. 84, que se pagará a gratificação acima.

Cozinheiro

Paecisa-se de um cozinheiro: no armazem d'a rua do Imperador n. 50.

Attenção.

Na rua do Camarão n. 11, avisa-se aos seus freguezes que continúa a preparar encommendas para casamentos e bailes; como sejam: bôlos e atados, para o que tem ricas armações. Encarrega-se de preparar bouquets para os mesmos. Outro sim, faz ver aos mesmos freguezes que quizerem apreciar o bom bôlo para S. João, e cangica, que vão fazer suas encommendas para serem bem servidos. Na mesma casa se encarrega de arranjar optimos copeiros, podendo ser procurado a qualquer hora do dia que achará com quem se tratar.

ATTENÇÃO

Um moço perfeitamente habilitado, offerece-se para instruir a infancia em primeiras lettras, assim como arithmetica a qualquer pessoa; sujeitando-se a ir ensinar á quem de seus prestimos se quizer servir, em sua propria casa, e faz todo e qualquer convenio: (mas só ensina na capital,) a tratar na rua do Padre Floriano n. 14, das sete ás nove horas do dia.

[illegible] Thomaz Ferreira de Carvalho avisa [illegible] que a subdita allemã Lucie Kloss, da cidade de [illegible] contratada para seu serviço por contrato que fora devidamente celebrado na Allemanha, e que está disposto a usar de todo o rigor da lei contra áquelle que a admittir a seu serviço ou contra os que a houverem aliciado, e porque a dita Lucie Kloss se tenha ausentado de sua casa, escusando-se por esse meio ao cumprimento do contrato; faz o presente aviso para que se não allegue ignorancia.

Recife, 9 de junho de 1875.

— Quem quizer comprar duas lindissimas mobilias de nogueira, e uma de madeira rôxa, a Luiz XV, as primeiras para sala de jantar, e a segunda para sala de visitas, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1, onde tambem se trata da venda de tres excellentes bilhares, ainda novos e de gosto moderno.

— Arrenda-se um grande sitio com muitas fructeiras, grande baixa de capim já plantado, grande pôço com excellente agua, bom tanque para banho, uma grande casa caiada e pintada de novo, á margem do rio Capibaribe, muito fresca, com 6 quartos internos, todos com janellas, 2 grandes salas e copiar, fora, 2 grandes quartos e espaçosa cozinha, e do lado opposto 3 quartos para criado e feitor, pilares e grade de ferro em roda da casa, grande jardim tambem cercado de pilares, um grande viveiro e 2 pequenas casas na entrada do sitio, que é situado no principio da estrada que segue para Torre, muito perto da actual estação dos bonds, e brevemente com a passagem dos mesmos em frente: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Precisa-se de um homem que seja capaz e fiel, para cobrador da barreira da ponte de Sant'Anna: a tratar no sitio do tenente coronel Justino Peeira de Farias, no mesmo lugar.

— O Sr. Joaquim José de Almeida Tavares queira vir ou mandar buscar no escriptorio deste *Diario*, uma carta vinda do sul.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira forro ou captivo, que seja perito: a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Desappareceu da loja de fazendas, á rua do Livramento n. 8, um menino de nome Manoel Antonio Teixeira Pinto, branco, idade 13 annos, e é natural de Pindoba, freguezia de Ipojuca: pede-se ás pessoas que delle tiverem conhecimento e o virem, o obsequio de avisarem na mesma loja, ou á familia, em Pindoba, que se lhes ficará summamente grato.

— O Sr. José Ignacio de, Mendonça, tem um carta vinda do norte, no escriptorio desta typographia.

— Precisa-se de uma mucama escrava, de 8 a 12 annos de idade, seja preta ou mulata, para servir de criada interna a uma senhora: quem tiver alguma nestas condições para alugar, dirija-se á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) n. 20, 2º andar, para tratar.

— O Sr. Joaquim Eduardo Teixeira Guimarães deixou de ser caixeiro da casa de Augusto Frederico dos Santos Porto desde o dia 7 de junho corrente.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

— Marcolino Augusto da Silva Villar, tendo se despedido do estabelecimento de carros de passeio, do Sr. Antonio Domingos Pinto, e ajustado suas contas com o mesmo senhor, não póde deixar de lhe agradecer a confiança que sempre lhe mereceu, e a distincção que lhe prodigalisou; pelo que lhe sera sempre reconhecido.

— Tendo sido roubada uma letra da quantia de 558$000, já vencida, aceita pelo Sr. João dos Santos Coelho, sacada pelo commendador José Joaquim de Lima Bairão e descontada a Antonio Ontes Martins, previne se que ninguem faça transacção alguma com a mesma, visto já se terem dado as providencias precisas.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantação de fructeiras e horta: na rua da Aurora n. 19.

— Aluga-se uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, n. 10, com muitos commodos e toda murada: a tratar com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, 1º andar.

— Aluga se o segundo andar do sobrado n. 20 da rua do Vigario Tenorio: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— Alugam se as casas terreas á rua do General Seara ns. 31 e 35: a tratar na mesma rua numero 31.

— Aluga se a casa terrea n. 19 da rua do Cotovello (na Boa-Vista), comquanto seja de ponto baixo, todavia acha se nova (e a capricho do dono é bem tratada), tem duas salas, tres quartos, cozinha fóra, cacimba propria, apparelho de cambrone independente da casa, quintal todo murado e arborisado, com um pequeno pomar de fructeiras, carregando optimas sapotas, sapotis, romãs, goiabas e as esperançadas uvas Moscatel, brancas e roxas: a tratar na mesma rua, casa de frente de azulejo n. 25.

— Aluga-se o sitio n. 56, á rua das Pernambucanas, na Capunga: a tratar á rua do Crespo n. 16, 1.º andar.

— Aluga-se o sobradinho de um andar e sotão em bom estado, na rua de Hortas n. 70: a fallar com o major Moraes.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa da travessa da Bomba n. 4: a tratar á praça da Independencia n. 20.

— Aluga se uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cosinhar: na rua da roda n. 13.

Ama Uma estrangeira, boa cozinheira, e que entende de engommado e de todo o serviço de casa, deseja arrumar-se: a tratar na rua do Livramento n. 47, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Mondego n. 64.

Ama Precisa-se de uma mulher que saiba engommar e que se preste a fazer mais alguns serviços, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15.

AMA Aluga-se uma ama para todo serviço: na rua da Conquista n. 31.

Ama Precisa-se de uma de leite sem filho a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

Realidade não é pomada.

A confeitaria
Assembléa do Commercio

Tem sortes para noivas.
« « com um leque.
« « com extracto.
« « com charutinhos.
« « com vestuarios.
« « com ventarolas.
Em grande porção.

— 22 —
Rua do Commercio.

Bôlos Para S. Antonio. Bôlos Para S. João. Bôlos Para S. Pedro.

Só o Meira & Lima.

AMENDOAS CONFEITADAS a 1$000 a libra.

Na assembléa do Commercio.

Tem papel para sortes e estalos.
Idem para bolos, muito bonitos.

Fogos.

Pistolas. Traques.
Craveiros.
Fogos da China, rodinhas, foguetes do ar e buscapé.
Bouquets para bolos.

Para isto convidam ao respeitavel publico a uma visita ao seu estabelecimento

Rua do Commercio
22
Meira & Lima.

Que fresco agradavel

faz no becco do Espinheiro, rua do desembargador Nunes Machado, onde tem uma casa terrea com pequenos commodos, do aluguel de 12$ mensaes, e só por causa da falta de dinheiro; e só aluga-se com fiador: a tratar na rua da Alegria n. 3, Boa-Vista.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Attenção e a distracção.

O abaixo assignado tendo modernamente estabelecido uma fabrica de cigarros, na rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel, n 57 A, intitulada fabrica da bandeira, tem a distincta honra de apresentar ao respeitavel publico as suas marcas de cigarros de todas as qualidades, com escolhidos fumos e titulos que se distinguem mui bem na perfeição da saborosa e deleitavel fumaça!! Cigarros anjo da meia noite, ditos tabaco bom, ditos uma corôa, ditos capitão T. Marinho, ditos verdadeiros Mauritys, ditos quebra kilos, ditos amoladores, ditos habilidosos para baile, ditos barbacena, feitos no Rio, com palha de milho, etc., etc.; tambem tem ponteiras, caximbos, bolças para cigarros, fumo picado e desfiado, Rio Novo, de especial qualidade, e vende á vontade do freguez; charutos de todas as marcas de 20 rs. até 100 rs.: este estabelecimento sendo novo não está perfeitamente conhecido, para o que faz o presente annuncio d'onde espera de seus freguezes ser attendido em coadjuva-lo na perfeição de seu trabalho e ser conhecida tanto nesta praça como fóra della, a sua assignatura.

José Gonçalves Filho.

Gratificação de 100$

Fugio da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente mez de maio, o escravo Tintino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos, usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lacrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo e algumas vezes calçado, talvez intitule-se livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca de Pombal da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leva-lo á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que serão recompensados com a quantia acima.

Consultorio medico.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia, ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades. — Molestias de criança, de senhora e de pelle.

Gratis aos pobres.

O Dr. Murillo, de volta de sua viagem á côrte, continúa a ter a sua residencia e escriptorio á rua do Vigario n. 1, 2.º andar, onde da consultas todos os dias, das 6 ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

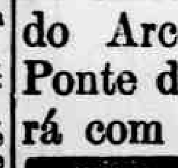
Chamados por escripto e a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

— **Quem tiver e quizer vender uma mula preta que seja grande e que sirva para carro, dirija-se ao sitio do Arco, na travessa da Ponte de Uchôa que achará com quem tratar.**



José Copertino de Moraes, Marcolino Francisco da Silva Moraes, e Ignacio Alves da Silva Moraes, filhos, noras e netos, agradecem ás pessoas que acompanharam o cadaver de Francisco Pereira da Silva Moraes (pai); e de novo convidam as mesmas pessoas á assistirem uma missa resada na matriz de S. José, pelas 5 horas da manhã do dia 16.

— Na rua da Guia n. 44 precisa-se de uma mulher idosa para ama de pequena familia.

A
VELOUTINE
È UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS
DE
ERGOTINA-BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue, etc.*), as obstrucções do utero, o escorbuto, as *dysenterias* e *diarrheas chronicas, etc.*, e a final para combater a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o Sr. LAURENT e acompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris: LABÉLONYE e C. 99, rue d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, A. REGORD.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Ladrões e mais ladrões

Furtaram do engenho Maranhão, freguezia de Ipojuca, isto na quarta feira, 9 do corrente, seis cavallos, sendo 1 poldro castanho, 1 outro russo vermelho, grande e castrado, 1 outro castanho, muito ardigo e castrado, com cabellos brancos nas mãos, outro castanho averm elhado, 1 outro mais castanho carregado; a excepção do poltro são os cinco ferrados no queixo esquerdo com as iniciaes J S, 4 em um só ferro. Soube se que esta quadrilha tomara para as bandas do engenho Gaipió.

Não temos policia, estamos entregues a uma quadrilha de ladrões, já transitam descaradamente com as sellias dentro dos saccos.

Quem delles der noticia ou levar ao engenho Maranhão, promette se boa gratificação e guarda-se o maior segredo.

Verdadeiros
GRÃOS DE SAÚDE
do doutor FRANCK

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK
EM 4 CORES

O melhor e o mais util dos purgantes. **Numerosas falsificações.** Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro feito em **4 Cores.**
— *Noticia.*
Paris, pharmᵉ Leroy.
Pernambuco, A. Regord.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortirsem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Orisa verdadeiro	a	800
Garrafa com agua de Kananga	a	640
Idem idem florida verdadeira	a	1$200
Frasco de tonico de Kemp	a	900
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos	a	1$000
Caixas de linhas de marca encarnada e azul	a	160
Duzia de meias cruas para homem	a	3$300
Idem idem boas	a	4$800
Idem idem muito boas	a	6$200
Idem inglezas para meninos	a	3$000
Duzia de baralhos, canto dourado	a	3$000
Idem idem sem canto dourado	a	2$000
Trancelins de imitação a cabello para relogio	a	160
Duzia de cartões de linha branca e preta	a	120
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões	a	4$600
Caixas de borrachas para rapé	a	200
Abotoaduras para colete	a	100
Idem para punhos	a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa	a	800
Maço de fita chineza com 12 peças	a	600
Peças de fita para coz com 10 metros	a	320
Caixa de papel amizade muito bom	a	500
Idem de côres encerpado	a	700
Caixas de envelopes porcellana	a	600
Idem tarjados para luto	a	400
Caixas de envelopes grandes proprios para facturas	a	400
Idem idem amarellos, e azues (commerciaes)	a	400
Resma de papel pautado a 5$800, 3$600	e	2$600
Correntes douradas para relogios	a	1$000
Cosmeticos em caixas de zinco	a	640
Gravatinhas rendadas para senhoras	a	640
Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e	a	1$000
Idem idem de retroz para senhoras	a	1$000
Duzia de botões de sêda para vestidos	a	120
Frasco com extractos finos	a	500
Idem idem com rolha de vidro	a	200
Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$	e	5$00
Machinas para costura de trabalhar a mão	a	25$000
Meias inglezas muito boas para meninas	a	4$000
Caixinhas com agulhas	a	500
Borboletas com ditas	a	500
Milheiros de agulhas francezas victoria	a	1$000
Libra de grampos com 20 maços	a	400
Peças de babadinhos bordados de côres	a	400
Galheteiros com dous frascos de banha	a	500

N. 28 - Rua do Barão da Victoria—N. 28.

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Sitio
Arrenda-se o sitio da rua do Monteiro, confronte a estação do Caldeireiro, da via ferrea, com grande casa de vivenda, todo sitio murado e com fructeiras, tem muito boa agua de beber: para ver, entenda-se com o Sr. Fiuza, que tem a chave, na casa nova, junto do sitio; e para tratar negocio, na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 161, outr'ora Mondego.

ALUGA-SE
o segundo andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 35: quem pretender, dirija-se ao armazem do mesmo, que achará com quem tratar.

Funileiro
O inquilino da casa sita á rua nova de Santa Rita n. 37, avisa aos senhores fabricantes de bolinhas e com especialidade aos amantes das festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que tem e faz formas de todas as qualidades para bolos, e vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Sitio barato
Aluga-se, no Chacon, um sitio com casa de vivenda com muitos commodos, por ter setêa, quartos para escravos, gallinheiro gradeado de ferro, casa para banhos com agua encanada, diversos tanques para lavagem de roupa, boa cacimba com duas bombas especiaes, sendo o sitio todo murado e muito arborisado, com dous parreiraes bastante carregados, e uma grande horta: trata-se na rua larga do Rosario n. 31.

Consultorio homeopatico
DO
Dr. Balthazar da Silveira.

Consultas das 10 horas ao meio dia na pharmacia especial homeopatica da viuva do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.
Do meio dia em diante chamados por escripta na mesma pharmacia.
Especialidades. Molestias das crianças, das mulheres e dos orgãos respiratorios.
Gratis aos pobres.

CALDEIRARIA CENTRAL
E
FUNDIÇÃO DE BRONZE
66—A' rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum—66
Eduardo C. de Mesquita Cardoso.

Participa ao respeitavel publico, com especialidade aos senhores de engenhos e agricultores, que acaba de montar uma officina de caldeireiro de cobre e fundição de bronze, em condições de encarregar-se de quaesquer encommendas e concertos tendentes á mesma, como sejam:

Machinas de Drosue para espirito.
Alambiques, serpentinas, bombas de cobre de Japy, proprias para engenhos.
Cobre picado para rodas de moer mandioca.
Tachos, passadeiras, repartideiras, espumadeiras e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Sinos e toda e qualquer obra de bronze e latão.
Encanamentos d'agua ou gas, chumbo em barra e canos para cornijas, tudo com perfeição e gosto: para o que tem pessoal habilitado.

NA
Caldeiraria Central
E
Fundição de bronze
66—A' rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum—66
DE
Eduardo C. de Mesquita Cardoso.

Casa para alugar
Com um pequeno sitio na Capunga, á rua da Ventura n. 21: a tratar á rua do Vigario n. 34.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é 2.º novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Aluga-se
uma casa no becco do Espinheiro, rua do Desembargador Nunes Machado (onde foi aula publica), com portão ao lado, commodos para grande familia: a tratar na travessa do Principe n. 9, taverna.

URGENCIA
Precisa-se tomar a juro a quantia de 500$000, dando-se uma garantia: a pessoa que quizer dar, dirija-se ao 1º andar desta typographia, que se indicará a pessoa que precisa.

Aos pais de familias.
Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, francez e mais materias, em algumas casas de familias: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 120, no 1º andar.

Aos devedores de José de Sampaio Coêlho.
José Joaquim Affonso Guimarães & C. possuidores das dividas activas de José de Sampaio Coêlho, avisam por este meio a todos os Srs. devedores para que vão satisfazer seus debitos á rua da Imperatriz n. 32, no prazo de 30 dias, contados desta data, findo os quaes serão cobradas judicialmente.

Recife, 4 de junho de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

Fugio
no dia 6 de maio do corrente anno o negro de Costa, por nome Henrique, de estatura regular, bem feito de corpo, hombros largos e cabeça pequena, feições boas, porém talhadas á moda dos de nação Costa, pés grandes e um andar exquisito, que é o de pisar com as pontas dos dedos dos pés primeiro que os calcanhares, tem n'uma das canellas das pernas uma marca ou chaga grande e alta, causada por um ferimento antigo; é de maneiras muito timidas, retirado e delicado, e tem voz branda: roga-se á policia ou capitães de campo de o apprehenderem e leva-lo á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, n. 30, que se gratificará generosamente.

ENGOMMADEIRA
Precisa-se com urgencia de uma engommadeira que entenda perfeitamente: no terceiro andar desta typographia.

Attençaõ
Para S. João e Santo Antonio.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, prepara-se bandeijas com bolinhos de diversas qualidades, proprios para casamentos, bailes e baptisados, bandeijas armadas com gosto, com lindos bouquets, fitas com letreiros, fitas bordadas a ouro, para bouquets de noivos, de cravos naturaes, dando-se os cravos, sendo a encommenda feita seis dias antes; faz-se bolos de S. João, de Santo Antonio e S. Pedro, todos enfeitados com bouquets e capellas, para presentes, a encommenda tres dias antes; tem lindos bouquets para vender, para enfeites de bolos, pudins e pão-de-lóa. Na mesma casa prepara-se comedorias para caixeiros, para qualquer empregado, e para os senhores estudantes, com todo o asseio, e se manda levar, por preço muito commodo, almoço e jantar, e ceia aos que quizerem.

Olinda.
O abaixo assignado declara a quem convier, que se não responsabisa por qualquer debito contrahido em seu nome, pagamento feito a seu escravo, ou a qualquer outra pessoa, não sendo com ordem escripta de seu proprio punho, sobre a qual não haja desconfiança de falsificação.

Olinda, 9 de junho de 1875.
Conego Marcellino Antonio Dornellas.

Com urgencia.
Pede-se ao Sr. Ignacio Dias Fernandes, caixeiro dos Srs. Henrique Forster & C., o obsequio de responder á carta que lhe foi entregue no largo da Santa Cruz n. 2.

SITIO
Aluga-se a casa n. 66, á rua das Pernambucanas, na Capunga, com bastantes commodos para familia e muitos arvoredos de fructo; foi caiada e pintada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Vantagem.
Ao Bazar das Familias, rua Duque de Caxias n. 60 A, chegaram finissimas popelinas de linho e seda, dos mais modernos e agradaveis padrões, pelos commodos preços de 500 rs. a 1$000.
A ellas, freguezes!

Ama de cosinha.
Precisa-se de uma, que entenda do serviço culinario: no 3º andar desta typographia.

E. A. Delouche.
2—Rua do Marquez de Olinda n.—2
Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios
A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	21$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos elmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)
Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetos.

Casas para alugar em Olinda
Casa terrea na rua do Amparo n. 73.
Casa terrea na rua de S. Bento n. 57.
Casa terrea na rua de Mathias Ferreira n. 45.
Todas em perfeito estado de conservação, tendo as duas primeiras commodos para grande familia: a tratar no Recife, escriptorio de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

Importante remessa por « Mendoza »
Lyra & Vianna, á rua do Barão da Victoria n. 8, receberam pelo paquete francez *Mendoza*, chegado sabbado, completo sortimento de calçados de Méliés, como sejam:
Botinas de cordovão.
Sapatões idem.
Ditos idem elasticos.
Ditos verniz.
Sapatos escarpins idem.
Ditos ditos de cordovão.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 869 com 4:000$000, um meio n. 212 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (149), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio das obras do altar de N. S. da Soledade do Livramento (150ª), que se extrahirá na quinta-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meios	2$500
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meios	2$250

Manoel Martins Fiuza.

Ricas sortes de phantasia
Com finas essencias.
Com jesuitas acrobatas.
Com joias e quinquilharias.
Em ricas caixas e jarros.
Na Livraria Franceza
E Encadernação Parisiense.

Não sabem, por isso não procuram.
A' rua do Paço da Patria, antiga travessa do Monteiro n. 22, coze-se toda e qualquer qualidade de costura, como sejam: vestidos, camisas de senhora e de homem, babados para vestidos, ou outro qualquer mister, calças, colete e palitot, para o que tem machinas proprias para todas as costuras, e o seu preço o mais medico que é possivel, e não será pela quantia que o freguez deixe de ser satisfeito, e servido a contento e pontualidade.

Attenção.
Fugio hontem ao meio dia, de Olinda, da casa do Galdino Cabral de Vasconcellos o seu escravo de nome Felidiano, mulato, corpo secco, estatura mais que regular e um tanto pallido; desconfia-se que se retire desta cidade, embarcando em vapor ou navio de vela como criado de algum passageiro. Pede-se ás autoridades policiaes e encarregadas da vigilancia do porto, que o recolham á prisão, podendo se entender com o Dr. Vasconcellos, em Olinda, ou com o bacharel Sampaio, no seu escriptorio, á rua do Duque de Caxias n. 34.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um bilhete de n. 869, e a sorte de 700$ em dous meios bilhetes de n. 1677, alem de outras sortes menores de 40$000 a 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (149ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio das obras do altar de N. S. da Soledade do Livramento, que se extrahirá no dia 17 do corrente mez.

Preços.

Inteiros	5$000 rs
Meios	2$500
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Meios	2$250

Recife, 10 de junho de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

80$000!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000
Unicos agentes nesta provincia
CHARLES C. ULMER
N. 53—Rua do Imperador—N. 43

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e singeleza.
Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina
SINGER!
Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

CHARLES C. ULMER
N. 43—Rua do do Imperador—N. 43

Martinho fugio.
No dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, ou senão ao lado da igreja, que serão recompensados.

Gabinete medico cirurgico
DO
Dr. C. Pontual.
De volta de sua viagem á Europa o Dr. Pontual tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 64 (antiga rua da Cadeia), onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.
Consultas. — das 9 ás 11 horas da tarde.
Gratis aos pobres.
Especialidade. — molestias da garganta.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

AVISO.
Não tendo apparecido negocio que convenha pelo annuncio neste jornal, dos dias 2, 3 e 4 do presente, que sob as iniciaes I M, offerece dar-se sociedade em uma loja de miudezas, á rua do Queimado, vem de novo noticiar o negocio vantajoso que procura para mostrar o ensejo de bom emprego de capital e entrada no commercio.
Da firma Rocha e Silva & C. quer sahir um socio, e para facilitar sua sahida ab tem-se dos lucros da sociedade desde 1869 (inclusive) até hoje, recebendo seu capital de entrada naquella loja de 24:000$ a 3 annos de prazo, pagamentos mensaes ou annuaes, com garantia. Para mais informações na mesma loja, rua do Queimado n. 77 — Esperança.

Pergunta-se
se uma professora publica póde dar aula na sala de jantar.
A macahibeira secca.

Consultorio medico cirurgico
O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem á Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.
Especialidades. — Partos, operações e molestias genito urinarias e da laringe.
Gratis aos pobres.

VENDAS.

E' especialidade
da loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.
Recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de agulheiros com 25 agulhas de nova invenção está vendendo pelo diminuto preço de 100 rs. cada um.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BATHLOMEU & C.
N. 34.—Rua larga do Rosario.—N. 34.

Nova remessa
DE
Argalias e sondas Olivaes.
A' PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34.—Rua larga do Rosario—N. 34.
Para esta pharmacia, acaba de chegar novo sortimento dessas argalias e sondas usadas com preferencia nos padecimentos da bexiga.

Aos Srs. fogueteiros.
Limalha d'aço.
Limalha d'aço d'agulha.
Limalha de cobre.
Limalha de ferro.
Limalha de zinco.
Enxofre em cylindro.
Barbante.
Salitre refinado.
Em geral todos os artigos para os preparos dos fogos usados nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

S. JOÃO
Para os divertimentos da noite de S. João, vendem Amaral Nabuco & C.
Sortes de papel já bem conhecidas no seu estabelecimento, contendo cada uma um jogo de phantazia para crianças, senhoras e homens.
Bandejas de diversos tamanho e formato para os presentes desse dia.
Insignia maçonica para os Srs. maçons que quizerem assistir a grande festa que ao seu padroeiro celebra esta distincta corporação.

E' INCRIVEL.
3$000 — A loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56, tem grande sortimento de botinas gaspeadas para senhora á 3$000. — 3$000

PECHINCHA
Peupelinas de linho, fazenda muito larga, com lindos padrões, a 320 rs. o covado, dão-se amostras: só se vende no n. 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se sal de Lisboa a bordo do patacho portuguez *Olinda*, ancorado confronte ao trapiche do Cunha: a tratar a bordo do mesmo navio com o capitão, ou na rua do Bom Jesus, armazem numero 56.

Taverna.
Vende-se a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53, propria para principiante, por ter poucos fundos; está livre de qualquer onus e garante-se negocio vantajoso ao pretendente: a tratar á praça da Independencia ns. 14 e 16.

VENDE-SE
um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.
Um dito no principio da estrada do Remedio com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata.

ATTENÇÃO
Vende-se na rua do Cabugá n. 12, uma preta velha com pratica de rua e alguns serviços domesticos.

TAVERNA.
Vende-se a bem afreguezada, sita no Arraial confronte a casa amarela: a tratar na mesma, ou na rua do Livramento n. 38, armazem Balisa.

VENDE-SE
Um fiteiro de amarello, com 15 palmos de comprido, todo forrado de papel e guarnição do mesmo, em perfeito estado, por preço commodo, proprio para officina de alfaiate ou qualquer estabelecimento: a tratar na rua Imperial n. 60, das 6 as 8 da manhã e das 4 da tarde em diante. Na mesma precisa de uma ama para o serviço externo e engommar para tres pessoas.

De Lubin.
Amaral, Nabuco & C. vendem as seguintes perfumarias do bem conhecido Lubin:
Essencia para lenço.
Cosmeticos.
Oleo antique.
Pó dentrifice de coral.
Pó refrigerante para toilete.
Pó de arroz.
Sabonetes.
Agua de Cologne.
Agua atheniense.
Brilhantina.
Col cream.
Agua de violeta para toilete.
Creme cosmetico d'ambroise.
Banha.
Pó de candor.
No Bazar da Victoria—Rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se
coqueiros pequenos, proprios para mudar, na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó.

Sevada.
Vende-se na rua Direita n. 31.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
NA
LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n. 60
DE
Felix Pereira da Silva.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de linho como de lã, algodão e seda, por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro: de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa dos freguezes para escolherem.

GANGA ENCARNADA A 200 RS. O COVADO

Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3,500 rs. a peça, por estar um pouco trigueira, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BOURNOUX A 4$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bournoux escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 4,500 rs. cada um: à rua da Imperatriz n. 60.

CHALES ESCOCEZES A 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2,000 rs. cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preços muito em conta.

PANNO DE CROCHET OU GUARDA BANHA

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos e quadrados, e redondos proprios para cobrir salvas ou pratos, por preços muito commodos: à rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

POPELINAS MODERNAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIAS BORDADAS PARA VESTIDOS

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas, transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

GRANADINAS A 500 RS., ALTA NOVIDADE!

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as cores e até propria para luto, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BABTISTAS A 360 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento das mais modernos baptistas de cores, proprias para vestidos e roupas de meninos, que se vendem a 360 rs. o covado; assim como um delicado sortimento de percales com quadrinhos, pretos e brancos, sendo as mais finas que tem vindo ao mercado, e que se vendem a 500 rs. o covado; é pechincha: à rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CHITAS DE 240 A 300 RS. O COVADO

Acaba de chegar um grande sortimento de chitas, tanto claras como escuras, sendo todas de cores muito fixas, que se vendem pelos baratos preços de doze vintens até uma pataca.

CASSAS FRANCEZAS, COVADO A 300 RS.

A loja do Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais bonitas cassas francezas, tendo de todas as cores, que vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou 500 rs. a vara; assim como um saldo de ditas mais inferiores que liquida a 240 rs. o covado para acabar: à rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

LÃS PARA VESTIDOS A 240 RS. O COVADO

Vendem-se bonitas lãs de quadrinhos, de todas as cores e entre ellas algumas que servem para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; é pechincha: à rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$000 O PAR

Vendem-se cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 9 e 10,000 rs. o par, e liquida-se pelo barato preço de 7,000 cada par; assim como as melhores colchas brancas, de crochet e ditas de damasco de lã á imitação de seda, proprias para camas de noivos, que se vendem muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão vende-se um completo sortimento de fazendas pretas, para luto, como sejam: lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, pelos preços de 400, 440 e 500 rs.; chitas pretas lisas e de salpicos, lãzinhas com lavores brancos, cassas francezas pretas e de salpicos, bombasinas, cantões, merinós e todos os artigos proprios para luto, por preços muito em conta: à rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

BRINS DE ANGOLA A 2$500 O CORTE

Na loja do Pavão vende-se brins de Angola verdadeiros, de duas faces, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. o corte, é pechincha: à rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira do Silva.

Bramantes a 1$600 e 1$800

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de uma vara e uma quarta para fazer um lençol, pelo barato preço de 1,600 e 1,800 réis a vara; assim como dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 2,500 2,800 e 3,000; assim como tambem tem Hamburgos e pannos de linho proprios para lençóes e seroulas, que se vendem por commodos preços: a rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhados

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de atoalhados adamascados proprios para mesa de jantar, tanto de linho, como de algodão tendo oito palmos de largura, e vendem-se por preços muito commodos: à rua da Imperatriz n. 60.

Camisas bordadas a 36$000 a duzia

O Pavão vende um completo sortimento de camisas com peito de linho, bordados, que vende pelo baratissimo preço de 36,000 rs. a duzia para acabar: à rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras escuras a 4$000 o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de casemiras encorpadas e lavradas com cores claras e escuras, sendo proprias para calças paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, e vende pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o covado, para acabar depressa: á rua da Imperatriz n. 60.

Roupa feita

O Pavão vende um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças de casemira preta e de cores de de 5 até 14,000; paletots fraks, saccos e sobrecasacos de panno fino preto, por preços mui razoaveis; assim como um completo sortimento de ceroulas e camisas francezas, tanto de linho, como de algodão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte para liquidar; á rua da Imperatriz n. 60.

MANGUITOS COM GOLINHAS

Vende-se um bonito sortimento de manguitos brancos com gollinhas bordadas, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par; isto é pechincha: á rua na Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cobertas de chita para cama de 2$500 a 4$500

O Pavão vende cobertas de chita muito encorpadas e cores fixas, pelos baratos preços de 2,000 e 2,500 réis; ditas de cretone, fazenda muito superior a 3,000; ditas de ganga adamascada e forrada de madapolão a 4,500; e ditas de fustão muito encorpadas a 4,000 réis.

Madapolões a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão francez infestado com 12 jardas, pelo barato preço de 3,000 a peça; assim como ditos francezes e inglezes de 20 e 24 jardas cada peça por preços que admiram, isto com o fim de apurar dinheiro: á rua da Imperatriz n. 60.

GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuação a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 á vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

A boa pitada

Vende-se o superior fumo de Garanhuns, no becco da Carvalha n. 1, esquina da rua da Assumpção. A elle, antes que se acabe.

Liquidação de contas

vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Massa, massa

No armazem do sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino Ribeiro da Silva, vende-se massa de primeira qualidade, para fogo artificial, a 600 rs. a libra, dita de segunda qualidade a 500 rs., dita inferior a 400 rs.

VENDE-SE

quatro partes da casa terrea n. 8, á rua da Santa Cruz, partilhada entre cinco herdeiros, com duas salas, tres quartos, 2 ditos no quintal, cacimba e cozinha fóra: a tratar no largo do Terço n. 27, até 8 1/2 da manhã, e a tarde, das 4 as 6 horas.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
PECHINCHA!

Reis e Silva & Guimarães resolveram liquidar certas fazendas, e por isto fizeram uma grande redacção nos preços das mercadorias existentes; pelo que convidam a seus freguezes e amigos a prover-se do que ha de melhor, oriundo do centro da *moda*—a celebre Paris,—e para que não venham ás cegas, lhes apresentam a seguinte relação:

Chapéos e chapelinas para senhoras e meninas.
Ditos de setim, enfeitados, para baptisados.
Ditos de sol, de seda, com cabos de marfim, prateados e com lettras.
Leques de phantasia, prateados e dourados, e com plumas de diversas côres.
Chales de seda, de merinó estampados, de lã e de algodão, com quadros e listras.
Bournus, sahidas de baile, cachinets.
Casaquinhos de gorgorão preto, ricamente enfeitados com vidrilhos e bolotas, objecto do ultimo gosto.
Ditos de lã, de cores, para meninos de 2 a 3 annos.
Vestuarios bordados e enfeitados para meninos e meninas.
Penteadores bordados e enfeitados.
Cintos prateados, dourados com escamas, e de couro.
Cortes de vestidos de cretone, de cassa e baptista.
Gravatinhas de crochet, seda, setim e gorgorão, com settas para senhoras e meninas.
Manguitos e punhos, collarinhos e golinhas para senhoras.
Mantas, gravatas e gravatinhas de côres e de differentes fazendas para homens.
Toalhas de labyrintho com bico e renda.
Camisas de cachemira de cores para homens.
Setim com flores, fazenda lindissima e inteiramente nova.
Dito de todas as côres.
Chamalote branco, fazenda proprissima para as noivas.
Moirés dos mais finos gostos, fazenda modernissima.
Popelinas de seda e linho.
Alpacas de diversos padrões com listras de seda.
Organdys, cambraia Victoria de diversos numeros.
Cassas brancas com listras assetinadas e flores pretas.
Finos cortes de casemira dos mais raros e delicados padrões.
Casemira preta.
Panno fino.
Alpaca preta de diversas qualidades.
Camisas com punhos e peitos de linho, inglezas, francezas e allemães, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles.
Collarinhos de linho de diversos gostos.
Camisas de meia.
Ceroulas de linho e de algodão.
Chambres de chita fina.
Lenços de esguião já abainhados e em bellissimas caixinhas.
Bolsas de viagem.
Tapetes para sofá, cama e entradas de sala, dos mais agradaveis padrões.
Colchas para cama.
Atoalhados de linho para mesa.
Toalhas de linho e felpudas para rosto.
Cretones, baptistas, percalinas, chitas finas, etc., etc.
Madapolão de differentes marcas e diversos preços.
Algodãozinho de differentes qualidades.
E outros artigos que seria enfadonho descrever.

PARA SORTES

Amendoas a 1$000 rs. a libra.
Estalos, a 500 rs. o cento.
Versos, gratis.
Massa para bôlos, fresca, fina e alvai
NA
Confeitaria
DO
CAMPOS
N 24—Rua do imperador—N 24

Papel pintado de forro e guarnição

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21 vende-se por menos do que em outra qualquer parte, para fechar contas, papel de forro pintado e de guarnição.

Guinchos para barcaça
Vidros para vidraça
Estanho em verga
Vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Marquez de Olinda n. 4.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, à rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

TASSO
Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:
TIJOLOS de marmore.
AZULEJOS de diversas cores.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FUBA' farinha de milho americana.
MACHINAS de descaroçar algodão.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

KELLER & C.
N. 34—Rua do Bom Jesus N—34.
Teem para vender

Agua mineral de Selters.
Vinho de champagne de diversas qualidades.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoarana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida seus productos por serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que desse forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje	10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje	240$000
Um barril de 5.ª da mesma qualidade que era 60$, hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje	500$000
Uma duzia de garrafas de dito vinho que era 20$, hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$ e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade	7$500
Uma dita de 2.ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licor finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

Cadeiras de junco

Vende-se avulsas cadeiras de junco: na rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deixemos de pomadas.

Vamos ao que interessa á rua da Cruz n. 11. Agora sim é tempo de fazer ver e lembrar ao publico que é nesta confeitaria que bem se desempenha qualquer encommenda para casamentos, bailes e festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Doces, fructas e flores

Bolos de S. João, preparados muito bem, por preço coommodo.
Sortes em caixinhas muito bonitas, tendo um S. Joãozinho, 1$000.
Ramos para enfeitar bolos, tendo cada rosa uma sorte, 1$.
Bandeirinhas em lanças douradas, com S. João, 1$000.
Bandeirinhas em lanças douradas, de todas as nações, 1$.
Papel arrendado para rodear bolos, cada tira 100, 200 e 300 rs.
Balões pequenos com oito gomos, bem feitos e pintados, 600 rs.
Sortes bem feitas, o cento por 4$.
Fogos de todas as qualidades, muito em conta para vender mais.
Bouquets de cravos para noivas, feitos com arte.
Bouquets de flores naturaes para jarro a 500 rs., 1$, 2$ e 4$.
Plantas para enfeitar as salas em dias de festas, por aluguel. Dando-se as encommendas com tempo, em quanto se vá ao jardim deste estabelecimento buscar. Tudo mais é pomada.

CIMENTO

Portland cement novo, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33, mais barato que qualquer armazem de material. Vende-se até uma barrica.

— Vende-se fumo de Garanhuns a 1$000 a vara: na rua do Livramento n. 2.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500.
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$800, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de côres, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende-se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs. o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres, muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado.
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado.
Na loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$200.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, a 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$880 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Lobo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frescos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Admirem!!

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia, bordados, brancos, e está queimando pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios bordados, 12 1/2 de riquifes e 6 ditos de rendas; ricos córtes de cambraia branca com bordados de côres, tendo cada córte 11 metros de cambraia branca, 6,55 ditos de entremeios de côres, bordados, 8,30 ditos de plissé, 13 ditos de riquifes, 5,60 ditos de rendas e 40 botões, pelo diminuto preço de 10$ cada córte; bonitos córtes de cambraia branca, ricamente enfeitados, tendo cada córte 9 1/2 metros de cambraia, 4,45 ditos de plissé, 16 1/2 ditos de entremeios bordados, 17 ditos de rendas, 22 ditos de riquifes e 26 botões, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, acompanhado cada um destes córtes de um figurino; são córtes que muitos vendem a 20$ e 25$. O Desengano está queimando por estes preços por ter grande porção e querer acaba-los. A elles, antes que se acabem: na rua 1° de Março n. 25, outr'ora rua do Crespo.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

Novo Barateiro.
Rua do Duque de Caxias n. 61.
Antiga do Queimado.

Grande reducção de preços no novo barateiro á rua do Duque de Caxias n. 61. Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãsinhas escocezas trançadas e de cores fixas a 240 rs. o covado. Colchas adamascadas muito superiores a 8$. Panno preto fino, de 2$300 a 3$. Casemiras pretas, de 1$800 2$ e 4$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$000, dito azul a 4,000 e 4,500. Casemiras de cores em cortes, ditas em peças de 1,800, 2,500 e 3,000 o covado, casinetas de côres cinzentas, proprias para costumes, tanto de homem como de meninos, a 700 rs. o covado. Brins de Angola devarios preços. Atoalhado de linho e de algodão a 1,600 e 1,800 a vara. Bramante de linho e de algodão de 8 a 9 palmos de largura a 1,600 e 2,300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas de 5,600, 7,000 e 8,000 a duzia. Setins de cores para enfeites de vestidos a 1 600 e 1,200 o covado. Alpacas pretas de 400 a 1,000 o covado.

Camisas francesas de varios preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Chales manta, gosto inteiramente novo a 8,500. Roupas grossas para trabalho, como sejam: calças de brins pardos e de cores de 1,000 e 1,800, e camisas de algodão branco e azul e de chita de 1,000 a 1,800.

E muitas outras fazendas e roupas feitas que seria enfadonho mencionar, e que o novo barateiro vende por todo preço.

Cimento

Vende-se do mais novo e verdadeiro de Portland: no armazem de João Rosa, á travessa da Madre de Deus n. 8.

— Vende-se a taverna da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 27: a tratar na mesma

AO N. 9
Para os bôlos de Santo Antonio e S. João.

Vende-se manteiga ingleza flôr, da safra nova a 900 rs. a libra, e franceza a 640 rs: no antigo progresso do pateo do Carmo n. 9.

Uso da côrte.

Grande sortimento de vestidos bordados com figurino a uso da côrte, a 6$ cada côrte, é o mais modernos que tem vindo até o ultimo paquete. Só o 43.

A victoria.

Côrtes de cambraia branca bordados—á Victoria—a 4$ cada um, a elles. Só o 43, rua do Queimado.

Poupelinas a 800 rs. o covado
RUA DO QUEIMADO N. 43.

Poupelinas de listras de seda, ultimo gosto a 800 rs. o covado.

APROVEITEM!

PECHINCHAS.
Só o cincoenta e nove da rua Duque de Caxias.

Granadinas
Granadinas de seda com listras a 600 rs. o covado; dão-se amostras.

Medinas
Medinas, fazenda toda de seda, com lindos padrões, e mais moderno que tem vindo, a 600 rs. o covado; dão-se amostras.

Gazes
Gazes de seda com listras modernas, e que se vende pelo diminuto preço de 700 rs. o covado; dão se amostras.

Lãs com listres de seda
Lãs com listras de seda e lindos padrões a 440 rs. o covado; dão-se amostras.

Fustões
Fustões brancos com bonitos desenhos, proprios para vestidos de senhoras e custumes de meninos e meninas, pelo preço de 320 rs. o covado; dão-se amostras.

Brim de Angola
Brim de Angola com bonitos padrões a 560 rs o covado.

Hollanda
Brim de Hollanda, fazenda muito fina, muito propria para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

Percalinas
Percalinas com lindos padrões, fazenda larga, a 300 rs. o covado, é pechincha; dão-se amostras.
Só o n. 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Casas em Gamelleira

Vendem-se duas casas terreas em Gamelleira, na rua do Commercio, e ambas tem negocio de fazendas e molhados; a localidade é a melhor da villa, e tambem se permutam por casas ou terrenos na cidade do Recife ou arrabaldes: a tratar com Manoel Baptista Fernandes Gomes na mesma villa de Gamelleira, ou no Recife, rua Duque de Caxias n. 61.

Archotes de Esparto.
Rua do Amorim n. 37.

NOVO
SORTIMENTO
São pechinchas.
A' rua 1.° de Março n. 20

Loja das tres portas
Antiga loja de Guilherme.

Cortes de cambraia branca e de côres, todos bordados, todos enfeitados com rendas, entremeios e reqifes, alguns com 40 botões enfeitados da mesma côr, com muita fazenda de 4$ a 8$ cada corte; é baratissimo.

Ainda novo sortimento.

Poupelinas de seda com listras muito lindas, côr de perola, côr de rosa, azul e diversas cores, a 800 rs. o covado, ditas de linho adamascadas com listras arrendadas das mesmas cores a 500 rs. é pechincha; ditas de linho, de quadros pretos e brancos, modernos padrões completamente novos a 440 rs. o covado; é barato na realidade. Todos querem: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Lagedo

Vende-se a preço barato: na rua do Visconde de Itaparica n. 25.

ATTENÇÃO

A' rua Primeiro de Março n. 1, vende-se as seguintes fazendas por barato preço.

A saber:

Camisas de cretone de lindos padrões e bôa fazenda duzia 25$ e 30$ e uma 2$200 e 2$500.
Camisas brancas com peito de linho de diversas qualidades e por preço muito barato, para liquidar.
Ceroulas franceras de algodão, e de linho para 15$ e 30$ a duzia.
Colarinhos, sortimento completo das ultimas modas e por barato preço.
Gravatas de seda preta de differentes feitios e que se vendem barato
Lenços brancos abainhados para 1$600, 1$800 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho, uma duzia com bonita caixinha pelo barato preço de 3$600 a 4$000.
Meias cruas, de bôa qualidade, para homem, duzia 3$600.
Esguião de linho e algodão pelo barato preço de 3$200 a peça
Lenços escuros, proprios para quem usa de rapé, duzia 4$000 E outros muitos artigos que se vendem barato para acabar

Chegaram

as bôas redes de Tapoarâna, de côres e brancas, que se vendem por barato preço.

São os unicos barateiros
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

Sortimento permanente de fazendas inglezas, francezas e allemães, que vendem por preços reduzidos, como sejam:

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260, 280, 300 e 320 o covado.
Chitas de padrão escocez a 320 o covado.
Metins, escuros e claros, bom panno, pelo barato preço de 320 e 340 o covado.
Cretones, padrões claros e escuros, muito lindos e superior panno, que vendemos por barato preço.
Popelinas de seda e linho, de linho com listras de seda e só de linho e algodão, sortimento completo e por preços reduzidos.
Cambraia branca, crochet, bordada, fazenda muito linda por 1$000 a vara.
Lanzinhas escoceras para 180 o covado
Baptistas, bom panno e de lindos padrões, para 300 rs. o covado.
Botinas enfeitadas e com fivellas, para senhoras, pelo barato preço de 4$500 o par.
Cambraia branca, transparente, bôa fazenda, para 3$500 e 4$ a peça.
Madapolão francez, bôa fazenda, para 5$000 a peça.
Panno francez, de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos. etc., covado 1$800.
Bramante de linho superior, fazenda com 10 palmos e meio de largura, pelo barato preço de 2$400 a vara.
Atoalhado adamascado com lindos desenhos, para 1$400 a vara.

1—Rua Primeiro de Março—1
Confronte ao arco de Santo Antonio
LOJA DE
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

POLVORA SUPERIOR
A 17:000
Vende-se na rua do Vigario n. 31.

CHEGA A TODOS

2$000 — A loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56, recebeu pelo ultimo vapor, grande quantidade de focos para menino e menina e está vendendo por preço baratissimo de 2$000 e 2$500. — 2$500

Vende-se

uma casa terrea no largo do Carmo, em frente á Ordem Terceira, com 2 quartos, 2 salas, quintal pequeno, e cosinha mesmo na sala de detraz: quem pretender, dirija-se á rua da Roda n. 20, que achará com quem tratar.

— BANDEJAS ovaes, quadradas e redondas.
CHAPEOS para senhoras, recentemente enfeitados
LUVAS DE PELLICA, frescas.
RAPE' FRANCEZ, empacotado em abril: vendem-se estes artigos no Bazar Victoria, e garante-se a boa qualidade e elegancia: na rua do Batão da Victoria n. 2.

Aos Srs. academicos

Vende-se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:
Montesquieu—Espirito das leis.
Watel—Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Pardessus—Direito commercial.
Rogron—Codigo commercial.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Luiz Blanc—Historia dos dez annos.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

Vinho verde de Amarantho.

Este vinho é qualificado pelos apreciadores como o mais superior que neste genero se pode dezejar: vendem a retalho e em ancoretas de decimo, Pôças & C., á rua larga do Rosario n. 9 junto a igreja.

Vende se

um moleque com idade de 14 a 15 annos: a ver e tratar no hotel francez, á rua das Larangeiras n. 10.

Fumos especiaes.
Daniel, Rio Novo e Goyaz

dos mais especiaes e garante-se as verdadeiras qualidades dos mesmos; assim como de latas inteiras e meias, picado e de cordas, rolos e pacotes, e de folhas para charutos; no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

— Vende-se duas carroças em perfeito estado e dous excellentes bois: á tratar na rua do General Seara n. 31.

HARMONIA.

Novas machinas para costura, de trabalhar por manivella, muito faceis de aprender e bonitas: vendem Soares Leite Irmãos, á rua Nova n. 28.

Só de graça.

POPELINAS DE SEDA de uma só côr com listras, fazenda de 2$500 a 1$400 rs. o covado.
65—Rua Duque de Caxias—65
Dá se amostras.

Attenção

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para aprendiz: quem pretender, dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 28, 1° andar.

JURISPUDENCIA

As culturas na Inglaterra.

II

(Conclusão.)

Mas, como acontece com a aveia, o producto médio e quasi duplo do que nós alcançamos, isto é, de 15 hectolitros em França e de 30 na Inglaterra, ou de pouco mais de 4 quarters por acre. Metade, pouco mais ou da menos, desta colheita entra no fabrico da cerveja; o direito cobrado do malt ou cevada germinada manifesta todos os annos o emprego de 14 a 15 milhões de hectolitros (2); a outra metade é um recurso mais para o sustento e engordado do gado principalmente dos porcos. Pouca cevada e aveia se consome já na nutrição do homem, de dia para dia diminue o uso de tão grosseiro alimento.

Além da cevado e da aveia cream os inglezes muito centeio. O centeio e os cereaes de primavera são os que melhor se harmonisam com os breves estios do clima. O norte da Europa não cultiva nem vive de outro grão.

Na Inglaterra quasi que tem desapparecido: hoje não serve senão para forragem verde de primavera, e o seu preço muito baixo, de ordinario, apenas apparece cotado no mercado na epocha das sementeiras. E' nulla, como a producção, a sua importação. Quasi que a totalidade das terras, que só produziam centeio em outros tempos, dão hoje trigo, e as que se negam absolutamente a isso, utilisam-as de outro modo. Os inglezes julgaram acertadamente que esta cultura trabalhosa e quasi tão dispendiosa em estrumes como a do trigo, por seus productos inferiores, não merecia o favor com que é tratado no resto da Europa, e mesmo em França. E' mais uma ideia exacta de economia rural, que, por si só, bastaria para transformar a physionomia agricola de um paiz. Succede com o abandono do centeio o que aconteceu com a substituição do emprego dos bois na lavoura, com o augmento do numero dos carneiros e com todas as outras partes do systema inglez.

O centeio talvez ainda hoje se cultive em França na area de tres milhões de hectares, comprehendendo metade das terras feitas de mistura. Em geral é uma producção miseravel, de cinco ou seis sementes, a qual, quando muito, só paga as despezas de cultura. Haveria vantagem em pôr de lado semelhante cereal, mas nem sempre será possivel. Não basta deixal-o, é indispensavel substituil-o com exito por outro, e nem todos estão em circumstacias de forçar a natureza.

Para conseguir a producção actual do trigo, viram-se os inglezes obrigados a violentar o solo e o clima. Foi o emprego da cal, como correctivo, que os ajudou neste proposito. Do mesmo meio se tiraram resultados identicos em França. Deve tambem attender-se a outro principio estabelecido por elles: se não é quasi nunca vatajoso produzir centeio, o lucro que se colhe do trigo é verdadeiro, tambem, quando a producção se realisa em boas condições. Valem mais 10 hectares em bom estado do que 20 ou 30 mal cuidados.

Ao passo que abrimos aos cereaes para o consumo humano quasi a quarta parte do nosso solo, a decima-sexta parte apenas do territorio britannico ou 1,800,000 hectares sobre 31 milhões semeiada de trigo; mas tambem quando dos nossos 11 milhões de hectares, deduzida a cevada e a aveia, 5 milhões só produzem cereaes inferiores, os 1,800,000 hectares inglezes dão todos trigo.

(2) O cultivador escocez fez uma observação a esta parte que reconheço ser justa. E' preciso ajuntar, diz elle com razão, aos 5 milhões de quarters de cevada empregada no fabrico de cerveja, mais 1 milhão de quarters ou cerca de 13 milhões de hectolitros consumidos na distillação. A mesma advertencia tem lugar a respeito do centeio de que tambem se distilla uma certa quantidade. Estes factos, que entendi de ver desprezar, em nada alteram os resultados geraes.

Calcula-se em 70 milhões de hectolitros de trigo, 30 milhões de centeio, 7 milhões de milho, e 2 milhões de serraceno, a producção total da França deduzidas as sementes: a das ilhas britannicas deve ser de 45 milhões de hectolitros de trigo, sem mistura de centeio ou outros grãos.

O producto médio entre nós é de 12 hectolitros de trigo, de 10 hectolitros de centeio por hectare, deduzida a semente; addicionando-lhe o milho e o serraceno, e repartindo o todo pelo numero de hectares em cultura, acha-se para cada hectare a média de pouco mais de 6 hectolitros de trigo, de pouco menos de 3 hectolitros de centeio e de pouco mais de 1 hectolitro de milho ou serraceno, no total quasi 11 hectolitros. Em Inglaterra o mesmo producto é de 25 hectolitros de trigo, ou de 3 quartas e meia por acre, ou mais do dobro em quantidade e tres vezes em valor venal.

Não é de certo devida á superioridade, como succede nos prados naturaes e artificiaes, na aveia e na cevada, á natureza do solo e do clima, mas só á superioridade da cultura, que primeiro que tudo se manifesta na reducção do solo semeano de trigo em relação aos espaços que era possivel e conveniente preparar para esta cultura.

Pelo que respeita ao milho e ao serraceno, longe de serem causa de inferioridade, deveriam ser para nós uma fonte de riqueza, porque os dous cereaes são pela natureza dotados da faculdade reproductiva muito superior á dos outros dous grãos. O que se recolhe em alguns pontos, prova o que seria possivel obter em outros.

A Escocia e a Irlanda estão comprehendidas nestes algarismos. Se nos limitassemos á Inglaterra exclusivamente, os resultados tomariam ainda proporções mais notaveis. Aquelle pequeno paiz, que mede apenas a quarta parte da França, produz para si só 38 milhões de hectolitros de trigo, 16 milhões de cevada e 34 milhões de aveia. Se a França produzisse proporcionalmente tanto, colheria, deduzidas as sementes, 150 milhões de hectolitros de trigo, 200 milhões de cevada, aveia e outros cereaes, quer dizer, o dobro, pelo menos da producção actual, e deveriamos ainda, favorecidos pelos solo e pelo clima, obter uma producção muito maior.

O solo e o clima da Grã-Bretanha são contrarios ás culturas dos cereaes. Assim verifica-se pelos factos a lei agronomica que, para colher muitos cereaes, manda reduzir, em vez de augmentar, a superficie dada á sua cultura, e que ensina que applicando maior area ás culturas forraginosas, não só se alcança maior producção em carne, leite e lã, como se augmenta a producção do trigo. A França ha de alcançar resultados semelhantes quando tiver aproveitado com raizes e forragens os immensos pousios, e diminuindo alguns milhões de hectares na sua folha de cereaes.

Resume-se nisto só a cultura ingleza. Nada mais simples! Muitos prados, quer naturaes, quer artificiaes, a maior parte aproveitados em pastos; duas raizes, a batata e o turneps, dous cereaes de primavera, a cevada e a aveia; um só cereal de inverno, o trigo: todas estas plantas, succedendo-se umas ás outras, por afolhamento alterno, pela intercallação regular dos cereaes, chamados colheitas brancas, *white crops* com as plantas forraginosas, chamadas colheitas verdes, *gren cops*; começando pelas raizes, ou plantas sachadas, e acabando no trigo. Eis a que tudo se limita. Os inglezes deixaram as outras culturas, como a da beterraba saccharina, a do tabaco, as de plantas oleaginosas, a das fructas, umas porque se lhes oppunha o clima, outras porque as reputam em extremo debilitantes, e não gostam de complicar inutilmente os meios de producção. Sómente duas escaparam á exclusão, o lupulo na Grã-Bretanha e o linho na Irlanda, e onde são cultivados dão excellente exito. A colheita do linho chega a dar 1,000 francos por hectare na Irlanda, mais restricta a uma extensão de 100,000 acres, ou 40,000 hectares (3). O lupulo dá ainda mais valiosa producção, porém não occupa senão 20,000 hectares approximadamente.

As hortas e pomares tomam relativamente muito menor espaço, do que em França se lhes concede e os seus productos são inferiores aos nossos. Os inglezes comem poucas hortaliças e poucas fructas, e com razão; são pouco saborosas no seu paiz. Tudo se concentra no seu regimen alimentar, como na sua producção, em um limitado numero de artigos, mas esses em abundancia extrema.

A maneira do que lhe acontece com os productos animaes, póde a França invocar certo numero de culturas, que os nossos vizinhos quasi não conhecem, e cujos productos augmenta os das culturas similares.

O primeiro lugar nesta parte cabe á vinha, riqueza especial do nosso solo, a qual cobre cerca de 2 milhões de hectares e que não produz menos de 150 francos, cada um; segue-se ainda o colza, o tabaco, a beterraba saccharina, a ruiva, a amoreira e a oliveira; e por ultimo as hortas e pomares, que abrangem um milhão de hectares e produzem abundantes hortaliças, fructas e flôres. Todos estes productos sommados dão pelo menos o valor annual de 1,000 milhões.

São thesouros que em parte compensam a nossa inferioridade, e melhor a poderão compensar ainda, porque é indefinido o seu futuro. A diversidade de nosso clima, e mais ainda, a nossa indole, que tende naturalmente para a qualidade na diversidade ao passo que a indole ingleza tende para a quantidade da uniformidade, promettem-nos progressos incalculaveis nas culturas, dependentes da arte. Estamos longe de ter tocado o ultimo estadio da nossa carreira. Os nossos lavradores, assim como os nossos frabricantes, cada dia podem mais reunir pela perfeição e originalidade o que lhes falta em quantidade quanto aos productos. A arte da horticultura, que não grandes valores tem creado em limitada extensão de terrenos, disseminando-se, ha de augmentar prodigiosamente a riqueza publica; o mesmo ha de acontecer com os processos aperfeiçoados no fabrico do vinho e aguardentes, na producção do assucar, da seda e da azeite.

E' impossivel todavia encobrir, no estado actual das cousas, que os inglezes, praticando em grandiosa escala duas ou tres culturas, pela generalidade e simplicidade dos meios, alcançando resultados superiores no todo aos nossos, mas resultados que nós mesmos alcançamos nas regiões da França onde seguimos methodos iguaes.

Entre os nossos departamentos, os que mais se assemelham á Inglaterra pela natureza e proporção das culturas, são os que nos dão maiores productos, e se em alguns pontos ficamos abaixo da média ingleza, é po, que a proporção das culturas debilitantes está sendo ainda demasiado forte, apezar dos progressos obtidos ha cincoenta annos pelas culturas reparadoras.

LÉONCE DE LAVERGNE.

(3) O cultivador escocez adverte neste ponto que a cultura do linho tem ha alguns annos immensamenet progredido na Irlanda, occupando em 1853 175,000 acres, ou 70,000 hectares. Isto é verdade, mas, em 1848 apenas cobria 50,000 acres, ou 20,000 hectares. Tomei a média.

VARIDADE

VINGANÇA DE UM PAI.—Lê-se no *Constitucional* de Paris:

« Um velho de 63 annos, nascido em Bourg, Jacques Ligez, estivera por espaço de 3 annos sob a impressão da dôr profunda que experimentava pela perda de seu filho, sargento-mór nos moveis de Ain, morto durante o cerco de Paris em um combate em Paris Clamart.

« No mez de maio do anno passado, aquelle desgraçado pai deixou a sua cidade natal e desappareceu.

« A sua dôr e resentimento haviam augmentado de dia para dia.

« Não se sabia o que tinha sido feito delle, quando se averiguou que desvairado pela dôr se dirigio a Mulhou-se e matara a 26 de junho com uma facada um official inferior prussiano da mesma graduação que seu filho, e que o acaso lhe fizera encontrar: queria vingar, disse elle, a morte deste ultimo.

« Foi preso immediatamente. mas recusou declarar o seu verdadeiro nome. Dizia chamar-se Jean Louis.

« O tribunal prussiano procedeu ás mais activas investigações, em França, afim de comprovar a identidade do accusado.

« Afinal, na segunda-feira, 3 de maio, compareceu ante o tribunal de Colmar. Tinham sido citadas treze testemunhas.

« Admittio-se que o accusado estava sob o imperio de um desvairamento, causado pela sua desgraça, na occasião em que commetteu o acto que o levava ao banco dos réos.

« Foi condemnado em cinco annos de prisão.

—

UMA REVOLTA NO MAR.—Lê-se no *Petit Journal*, de Paris:

« O telegrapho communicava-nos, ha dias, que a bordo da escuna americana *Jefferson Borden*, capitão William Patterson, acabava de rebentar uma revolta.

« Tendo este navio entrado no porto de Gravesend, a 6 de maio, podemos dar aos nossos leitores pormenores completos sobre esta revolta:

« Sahindo a 3 de março de Nova Orleans *Jefferson Borden* levava um carregamento importante; a tripolação compunha-se: do capitão e sua mulher, de H. Patterson, irmão do capitão, segundo do navio C. Patterson, seu primo, mestre da tripolação, H. Malabricade, moço do escrivão e de J. Mallar (russo), J. Clew, (francez), W. Smith e J. Limber, marinheiros.

« Mallar, Clew e Smith tinham desde a partida do navio, um procedimento extranho, que por vezes despertou a attenção do capitão. Um dia, um delles em presença dos outros, perguntou ao moço: O capitão tem muito ouro ou prata a bordo?

« Foi na noite de 20 de abril nas proximidades das ilhas occidentaes, que a revolta se fez.

« Seriam onze horas; o capitão e sua mulher acabavam de se deitar, quando Mallar, batendo á porta do beliche, começou a gritar: capitão, subi depressa, um homem acaba de quebrar a perna na prôa do navio.

« O capitão respondeu-lhe: Onde está o segundo? Vai procura-lo.

« Mallar retira-se, mas, voltando alguns minutos depois, supplica de novo ao capitão: Pelo amor de Deus, vinde, capitão; tem a perna quebrada.

« A Sra. Patterson, muito assustada, tinha um presentimento do que ia acontecer e pedia a seu marido que não sahisse. O capitão debalde gritava que procurassem o segundo, mas não recebendo resposta alguma, dirigio-se ao escrivão e ordenou-lhe que fosse ver o que se passava.

« Este, tendo sabido, vio Mallar, Clew e Smith, que de um canto espreitavam o capitão; avisou Patterson que comprehendeu as intenções daquelles miseraveis.

« O capitão e o escrivão dirigiram-se então para o sitio onde estavam os amotinadores, mas são assaltados por uma saraivada de pedaços de ferro e cacos de garrafa; o capitão com a cara cortada e ensanguentada, volta immediatamente ao seu beliche e sahe armado com dous rewolvers carregados que aponta aos tres revoltosos. Esforça-se em desarmar os amotinadores pela persuasão; mas, não recebendo em resposta senão actos de violencia, desfecha os rewolvers e fere-os a todos tres, depois fecha-os no porão.

« Para evitar qualquer evasão, Patterson prega as portas com taboas e não deixa para communicar com os prisioneiros senão um pequeno postigo.

« O capitão prometteu lhes o perdão se dissessem o que fizeram de H. e C. Patterson; Mallar confessou então que attrahira o segundo ao meio do navio e que pondo-lhe uma mordaça de ferro que pesava seis libras o atirara ao mar. Smith accrescenteu que havia encontrado o mestre da tripolação á prôa e que o lançara ao mar.

« A sua intenção não era assassinar o capitão e sua mulher, mas queriam amarra-los, prende-los para poderem á sua vontade roubar todos os valores que se achavam a bordo e deposita-los na lancha do navio.

« O moço, que dormia na sua cama, tinha sido fechado na escotilha, amarrado e amordaçado; conseguio no entanto soltar-se, e rompendo até ao carregamento que estava no convez, abrio um caminho até que julgou poder avisar, pelas pancadas que dava, o capitão cuja attenção esperava despertar.

« Limber tomara o leme ás oito horas e fôra rendido ás dez por Smith, mas este pedio-lhe alguns instantes depois que tomasse de novo o leme por alguns minutos, pensando que tinha chegado occasião opportuna de assassinar o mestre da tripolação.

« O navio foi dirigido bem ou mal, durante cinco dias, por Limber e pelo moço, até que encontraram um barco norueguez que poz á disposição de *Jefferson Borden* uma parte da sua tripolação. A' falta de medico, o capitão Patterson tratou dos feridos e logo que chegou a Gravesend chamou o Dr. Russel. Este, depois de examinar os ferimentos, declarou que os de Smith eram os mais graves.

« O navio entrou em Gravesend e o capitão entregou-o logo á policia e dirigio-se á casa do consul americano que fez transportar os feridos para London Hospital.

« Os prisioneiros, algemados, mettiam dó. »

———

HARPISTA NOTAVEL. — De Lisbôa diz nosso correspondente:

« Acha-se aqui um portento, que já tem a fortuna de admirar. E' a menina Esmeralda Cervantes, de 14 annos apenas, é que toca harpa com uma superioridade d'execução, que não é possivel ser excedida, não sou eu que o digo, mas a Europa musical sem discrepancia.

« Viaja em companhia de sua mãi.

« Recommendada a pessoas de minha intimidade, fui-lhes apresentado no hotel Universal, e ahi lhe ouvi algumas peças admiravelmente devaneadas. Antes d'hontem (26) foi a illustre professora recebida por S. M. el-rei D. Fernando, no paço das Necessidades. O rei artista applaudio-a muitissimo. Entregou a el-rei o diploma de presidente honorario da sociedade moral de Barcelona, de que a interessante señorita Esmeralda é presidente effectivo.

O verdadeiro nome d'esta sympathica adolecente é D. Clotilde Cerdá. Usa no mundo artistico do gracioso pseudonymo pelo qual é já conhecida na Europa.

« O pai de Esmeralda goza no mundo scientifico de meracida reputação, e a elle deve Barcelona as suas melhores reformas. Sua mãi tinha tambem muito de artista e nas suas mãos não teem sido inuteis, nem ingratos os pinceis e as tintas.

« Tem visitado toda a Europa. Depois de dar aqui alguns concertos, passará aos Estados Unidos da America. Visitará o Mexico e o Brasil.

« Não se dirige para ahi já, porque tem muito medo da febre amarella. E' esta a razão que á mãi e á filha ouvi.

« E' de crer que no novo mundo, como no velho continente, aquelle talento peregrino, mas tão precoce da loura creança, cujas graças feminis apenas alvorecem, mas já radiantes excite enthusiasmo igual ao que tem movido nos povos que a teem applaudido e festejado.

« Amanhã (29) haverá um concerto em casa do digno consul do Brasil, barão de Santo Angelo, onde tocará a señorita Esmeralda Cervantes.

—

MISCELLANEA.

— Foi ha dias preso em Paris um trapeiro dos que percorrem as ruas recolhendo despojos, em consequencia de se ter reconhecido pelas suas feições, ser o general Legros, da communa, condemnado a deportação pelo conselho de guerra. O referido communista tinha exercido o commando por dous dias.

— Refere uma folha hespanhola, que o governo austriaco perguntara officialmente ao da Baviera se acolheria em seu territorio a D. Affonso de Bourbon e que elle respondera que se o intitulado infante pizasse o territorio bavaro, o mandaria preso para Berlim em cumprimento das leis.

— O ex-rei de Napoles, Francisco II, fez ha pouco uma visita á ex-imperatriz Eugenia, na sua residencia de Chislehurst.

— Segundo a informação apresentada pelo Sr. de Najac, com relação aos direitos de autor cobrados no anno ultimo pela sociedade de escriptores e compositores dramaticos francezes, esses direitos em todos os theatros de França, ascenderam a...... 2,304,516 francos, tendo sido no anno anterior de 2,184,612 francos.

— Segundo se vê de varios periodicos astrangeiros, em Inglaterra acaba de conseguir-se a producção directa do aço, de uma maneira pratica, por meio de um novo processo, que consiste em se empregar mineral magnetico, que se reduz a pó fino e se aquece em braza com pó de carvão. O aço obtido é de superior qualidade, e o estabelecimento onde se explora o processo está-se engrandecendo consideravelmente em vista dos excellentes resultados obtidos.

— Ha dias fez-se uma grande aposta no Veloz Club de Madrid, a qual foi ganha por um joven da alta sociedade, que com os olhos vendados se dirigio desde a rua de Alcalá, por grande numero de ruas e travessas até um palacio proximo ao bairro Pozas, sem tropeçar nem extraviar-se, servindo-se apenas na digressão, da sua bengala.

— Na fronteira da Austria foram ha pouco presos cerca de 34 operarios, conhecidos pelas suas idéas socialistas.

— O imperador da Russia acaba de autorisar a convocação, em S. Petersburgo, da terceira sessão do congresso internacional dos orientalistas.

— Noticiam de Londres que o Sr. Sidney Charles Mailary, foi explorar a nova Guiné, com o fim de preparar a annexação dessa ilha ás possessões inglezas.

— Os inglezes estão sériamente preoccupados com o projecto de estabelecer uma linha ferrea desde Burmak até ao coração da China interior, na provincia de Yunnan. Para esse fim enviaram o capitão Margary, para explorar o terreno; os naturaes dessas comarcas, porém, assassinaram o referido capitão, e o governo inglez, que não perde occasião, crê chegado o momento de apoderar-se da cidade china de Momein para pedir uma satisfação, isto é, assegurar a via ferrea desde Burmak até a China interior. Depois disto virá o resto.

— A fabrica de lapis de Faber, em Naremberg (Baviera), emprega 1,200 pessoas. E' portentoso o desenvolvimento que tem tido esta industria ha alguns annos a esta parte.

— Na noite do ultimo beneficio de Adelina Patti em S. Petersburgo, beneficio que esteve em tudo brilhante, a cantora foi presenteada com um magnifico diadema de diamantes e safiras, no valor de 20:000$.

— O pintor inglez Sargent está fazendo um enorme quadro, que representa a camara dos communs, e no qual apparecerão retratados todos os membros. Crê-se que será uma obra prima.

— Vão se fazer plantações muito extensas de eucalyptus globulos nos arredores de Roma, para impedir o desenvolvimento de molestias, que todos os annos fazem alli tantas victimas.

— A celebre artista dramatica Judic acaba de regressar a Paris, depois de uma serie de representações dadas em S. Petersburgo. O beneficio que esta deu alli, produzio-lhe livre 10:000$000, recebendo além disso presentes no valor de mais de... 40:000$.

A' sahida do theatro, o enthusiasmo do publico foi tal, que a policia teve de intervir afim de que as demonstrações enthusiasticas dos admiradores da artista, não lhe proporcionasse algum grave contratempo.

— Sempre que os inglezes vão á Paris, contemplam com admiração o magnifico monolito egypcio que se ostenta no centro da praça da Concordia; pois não obstante as riquezas immensas de todas as partes do mundo levadas aos museus de Londres, ainda não havia alli um monumento semelhante. Naquella nação, porém, ha muitos individuos extremamente ricos, e entre estes não poucos que dedicam a sua fortuna a emprezas honorificas e beneficas: um desses vai agora presentear a capital do seu paiz com um obelisco que não cede em valor ao que os francezes possuem. E' o obelisco de Alexandria, que o Kedif offereceu ha tempo ao governo inglez, mas que este nunca se decidira aceitar por causa da enorme despeza do transporte, pois pesa 280 toneladas e calcula-se em 250,000 francos a despeza do seu desembarque em Londres. O individuo em questão offereceu a quantia necessaria e já se mandou construir a embarcação especial que ha de transportar a enorme pedra.

— Acaba de dar-se na Dinamarca, o raro exemplo de se levantar uma estatua, vivendo ainda o homem illustre que representa.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

(Continuação do n. 134)

CAPITULO LXXXI

DE COMO MR. AMELOT FEZ PASSAR UM MÃO BOCADO A MR. DE ARGENTEUIL.

I

No dia em que se seguio a partida de Açucena, Mr. Amelot apanhou um susto dos bons.

Apresentara-se-lhe um correio francez, um official de guardas de Luiz XIV, que lhe entregara um officio.

Ao ver aquelle personagem, Mr. Amelot fizera-se pallido.

Porque é sabido que Luiz XIV se valia dos seus officiaes de guardas para as grandes prisões de Estado.

E porque a verdade foi que Mr. Amelot não vio no joven e distincto visconde de la Fére, que tal era o titulo do enviado, um official de guardas, mas uma horrenda masmorra da Bastilha.

De tal modo se convenceu disto, que antes de abrir o officio, disse ao visconde:

— Quer dizer que já estou sob prisão, cavalheiro.

— Sob prisão, senhor, presidente? exclamou com assombro o visconde. Não de certo, não trago taes instrucções. O que trago é uma letra de cambio á vista, no valor de dez mil libras sacada sobre um tal D. Serafim Aguado, negociante hespanhol.

— E para que trazeis officialmente esse dinheiro?

...

— Para as despezas de viagem d'uma grande dama.

— Como se chama essa grande dama?

— D. Maria d'Ayala.

— Ah! sim! disse Mr. Amelot, que se tanquillisara um pouco; vejamos, vejamos este papel, vejamos se o seu conteúdo está em relação com o encargo que vos deram.

II

Era uma carta do ministro de Estado francez, em que o mais delicadamente possivel e levando-se d'um pretexto, se substituia Mr. Amelot, pois que se lhe dizia que por honra a uma alta dama que devia transportar-se de Madrid a Paris, el-rei determinara que Mr. Amelot a acompanhasse.

E como não se podia deixar sem representante na côrte de Hespanha o Sr. rei de França, nomeava-se embaixador interino o marquez de Argenteuil.

Isto era uma deposição dulcificada, doirada, politica, e a que se dava um pretexto.

O marquez de Argenteuil, segundo o conteúdo da carta do ministro de Estado francez, devia ter chegado a Madrid ao mesmo tempo que o official de guardas visconde de la Fére.

Mr. Amelot sentio a pancada, apezar de que lhe tinham forrado de velludo o bastão do supplicio.

III

— E quando partimos, Sr. visconde? disse Mr. Amelot, resignando-se á situação e dissimulando a má impressão que aquillo lhe tinha causado.

Logo que receb ordens de sua magestade o rei de Hespanha, para cujo fim vos supplico que permittais que me retire. Vou apresentar-me ao marquez de Orri.

— Ide, ide, Sr. visconde, e até á vista.

Mr. Amelot, contrariado e assustado d'um modo terrivel, mandou arranjar as suas malas, afim de estar prompto ao primeiro aviso.

Ah! exclamou. Se tambem substituiram o bom Orri! Se ambos teremos cahido no desagrado da princeza dos Ursinos, e deveremos esta contradança á sua influencia? effectivamente essa D. Maria d'Ayala será princeza bastarda, legitimada embora em segredo, da casa de França, e destina-me para a acompanhar em honra sua e por decoro da corôa, e devo considerar isto, não como desgraça, mas cozao favor? A verdade é que estou ás escuras, como tenho estado desde que vim aqui. Oh! que princeza dos Ursinos! que mulher! Collocam-me ao seu lado para que a vigie, e afinal nada vejo, nem a nada me atrevo. Oh! quizera ver como se haveria com ella o proprio espirito da diplomacia. Adeus! o que eu agora desejo é ir-me embora quanto antes, e quanto antes chegar á Versailles, para ver em que dá tudo isto.

IV

Mr. Amelot não teve que esperar muito tempo. Uma hora depois de se lhe ter apresentado o official das guardas, appareceu-lhe o marquez de Argenteuil, que era um seu antigo amigo.

— Ora bem, disse-lhe Mr. Amelot, espero que sejais completamente franco comigo.

— Ora essa, meu amigo! posso ser comvosco o mais franco que quizerdes, pois que só posso dizer-vos que na entrevista que sua magestade me fez a honra de conceder, encheu-vos de elogios e lastimou-se de ter de vos substituir. Creio que ha aqui alguma influencia que vos foi adversa; afinal, sua magestade disse-me estas terminantes palavras:

— Em todo o caso mais util me é Amelot presidindo ao parlamento do que representando-me na côrte de Hespanha.

— Conheceis bem, marquez, o nosso esclarecido soberano? S eu o tivesse ouvido, saberia o que deveria pensar. Não vos parece que se haja dado ordem ao governador da Bastilha para que me prepare aposentos?

— Oh! de modo algum! de modo algum, meu amigo! disse o marquez; asseguro-vos que vos espera a vossa cadeira presidencial do parlamento. Julgais que sou tão novo na côrte que não seja capaz de conhecer se havia perigo para vós nas palavras de sua magestade, ou que não sou sufficiente vosso amigo e leal para disso vos prevenir, dado o caso que algum perigo corresseis? Ide, ide tranquillo, meu amigo; nada tendes a receiar, e invejo-vos, porque a embaixada de Hespanha ou é um perigo, ou uma posição completamente falta de importancia, estando á frente dos negocios Anna Maria de la Tremoille.

— Ah! estais ainda muito ignorante, meu querido Fabricio, disso vos convencereis em pouco tempo. A princeza é aqui el-rei, a rainha, o mais que é possivel ser; e asseguro-vos que quanto mais abrirdes os olhos para a ver, menos a vereis. Em summa, se me deixam tranquillo na presidencia do parlamento, nunca acabarei de me alegrar por ter sido substituido.

— Oh! este vosso desejo assusta-me, exclamou Mr. Argenteuil. Pois é tão escabrosa a embaixada de Hespanha!

— Aconselho-vos que vos apegueis á princeza dos Ursinos.

— D'accordo; isto porem tambem tem os seus contras. Suppunde que recebo instrucções que se oppõem á minha adhesão á princeza...

— Fazei-lhe conhecer as instrucções que trazeis.

— Espanta-me que me deis um tal conselho.

— Ah! pois n'alguma cousa consiste o escabroso da vossa posição. Renunciai o cargo, meu querido Fabricio.

— Mas uma renuncia é uma opposição á el rei nosso amo, que não quer se aceite nem se renuncie, mas se obedeça.

— Pois não sei, não sei.

— Se lealmente adhiro á princeza, exponho-me a desagradar á sua magestade, e...

A' Bastilha, meu querido Fabricio, á Bastilha.

— E se me mostro reservado, quero dizer, se sirvo lealmente o nosso soberano...

— Correis o perigo de serdes olhado pela princeza como um inconveniente, de serdes por ella envolvido n'uma intriga, e a Bastilha, de Argenteuil, á Bastilha.

— Visto isso, se sirvo á princeza, Bastilha; e se sirvo o grande Luiz XIV, Bastilha tambem.

— Não sirvais nem a um nem a outro.

— Oh! isso é muito difficil, difficilimo; só se pode fazer n'um caso extremo, e como recurso desesperado.

— Então, meu amigo, fugi do mundo, occultai-vos n'uma montanha impenetravel, e reduzi-vos á soledade e á penitencia. Em ultimo caso tereis ganho o céo.

— E eu que havia recebido com alegria o mandato de sua magestade para o vir representar na côrte de Hespanha!...

— Pedi a Deus que vos deem bem depressa a alegria de vos substituirem sem ulteriores consequencias. Olhai; ha aqui uma Virgem da Soledade, na rua de la Paloma, que é muito milagrosa. Encommendai-vos a ella.

V

Mr. Amelot, assustando-o de caso pensado, vingava-se na pessoa do pobre marquez de Argenteuil do susto que este lhe pregara.

— Uma palavra, meu querido Amelot, uma palavra, disse o marquez, á quem se deve enganar ou contentar na côrte de Hespanha?

— A' princeza dos Ursinos.

— Só a ella?

— A' ella só.

— Domina então tudo?

— Tudo.

— E a que titulo?

— A' titulo de vicio d'el-rei.

— Oh! se o nosso soberano soubesse isto...

— Aconselho-vos que não lh'o digais.

— E quem serve a princeza, á Felippe V ou á Luiz XIV?

— Nem á um nem a outro.

— Então á quem?

— A' Anna Maria de la Tremoille.

— Mas qual é o fim dessa senhora?

— Adivinhai-o se podeis, e tornar-vos-heis celebre.

— Não julgava que essa senhora fosse dotada d'um poder tão sublime.

— Oh! oh! é o que haveis de ver de Argenteuil, é o que haveis de ver, ou, para melhor dizer, não haveis de ver nada; o que haveis de ver, é que não vêdes cousa alguma.

— Nesse caso, a situação d'um embaixador de Luiz XIV em Hespanha, é uma situação de continuo sobresalto.

— De medo, de espasmo, de calafrios, de caimbras. Ah! quanto me alegro de que me tenhais substituido! Perdoai, meu querido Fabricio, sinto que tenhais sido vós que me substitua. Se tivessem mandado um inimigo meu, folgaria muito.

— Mas dai-me uma norma.

— Não ha norma possivel; isto é uma embrulhada que só a entende a princeza, que é quem tudo embrulha. Não ha de quem a gente se fiar. O que hontem era branco, achais que hoje é preto, e compromettestes-vos. Quereis averiguar, e sois averiguado. Pretendeis dar informações a Luiz XIV, e não sabeis o que lhe haveis de dizer. Treme-vos a mão antes de pegar na penna, porque tendes de escrever ingenuamente a vossa sentença. A' mim trouxeram-me, levaram-me, roubaram-me, estropearam-me, e vou-me como vim, sem saber nada.

— Sabeis se a princeza é favorita d'elrei?

— Não tenho certeza disso. Sei que a rainha está cada dia mais pallida e fraca; mas não me atreverei a dizer que isso seja obra da princeza, como tudo o que aqui succede.

— Oh! aterrastes-me, meu querido Amelot.

— Avisei-vos, meu querido Fabricio.

— Sim, avisastes-me de que ha perigo, mas sem m'o apontardes. O perigo desconhecido é o mais terrivel.

— O que se lhe ha de fazer! Já vos disse que a embaixada de França é uma desgraça.

— E, dizei-me, que succede por lá?

— Nada; el-rei aborrece o mais que é possivel aborrecer se; sua magestade perdeu completamente o appetite e precisam-se estimulantes.

— E qual é agora o estimulante de sua magestade?

— Uma morena hespanhola que não falla uma palavra do francez; foi leva-la por Mr. Lesseps, e apresentada por Chevallier.

— Chevallier!

— Sim, o cabelleireiro, o fornecedor de sua magestade.

— Ah! demonio! a mãi de certa illustre senhora á quem eu devo acompanhar. Oh! mas isso é horrivel! estragaram o estomago de sua magestade. Carlota só conserva alguns restos de belleza, e depois foi amante d'um verdugo.

— Como! o que?

— Silencio meu querido Fabricio, não nos ouça a Bastilha, e sobretudo adeus; tenho que me preparar para a minha viagem.

Mr. de Aargenteuil sahio.

— Metti-lhe todo o medo que tinha no corpo, disse Mr. Amelot; e é muito justo, pois que me veio substituir.

(*Continuar-se ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42